



**RELATÓRIO
& CONTAS**

2022

Mensagem da Diretora

Professora Doutora Helena Canhão



Em 2022, a NOVA Medical School comemorou o seu 45º aniversário, junto daqueles que, todos os dias, aqui estudam e trabalham, junto dos seus amigos e parceiros estratégicos e daqueles que inspiram a escola a ser melhor e continuamente a pensar a escola de futuro.

Assumi funções em janeiro de 2022, e neste primeiro ano, a Direção iniciou de forma comprometida e abnegada o mandato a que se propôs, com um sentido estratégico claro para alcançar a excelência no ensino, investigação e extensão à comunidade.

No que diz respeito ao **Ensino**, procedemos aos ajustes considerados urgentes e já há muito identificados no currículo do Mestrado Integrado em Medicina. O ensino da nutrição continuou a ser uma aposta forte da escola. Desenvolvemos um conjunto de benefícios

e ações dedicados à capacitação e valorização de docentes e estudantes. A relação com estes últimos foi também estreitada, através da proximidade na colaboração e desenvolvimento de atividades em parceria com os Estudantes e a Associação de Estudantes.

Reforçámos igualmente o ensino pós-graduado, com a criação e submissão do Programa Doutoral em Medicina, com menos carga letiva e mais adaptado à vida profissional exigente dos médicos.

O investimento na área da formação avançada foi também uma realidade. Promovemos este braço dedicado ao fortalecimento da oferta de cursos pós-graduados não conferentes de grau, práticos, com particular promoção de cursos que são desenvolvidos no teatro anatómico, no centro de treino cirúrgico e no centro de simulação.

O ramo da **Investigação** foi desenvolvido, com o objetivo de promover uma investigação mais competitiva, inovadora, robusta, translacional, abrangente, internacional e com impacto na sociedade.

Durante o presente ano, desenvolvemos um importante trabalho de diagnóstico (através de um questionário universal para os investigadores seniores), com posterior identificação das áreas estratégicas da investigação na NOVA Medical School. Lançámos também as sementes para a aproximação da investigação clínica e translacional realizada em parceria com os hospitais afiliados da NMS.

Paralelamente, realizámos um importante investimento no reforço dos serviços de suporte aos investigadores, nomeadamente o que diz respeito à obtenção de financiamento internacional e competitivo, bem como o apoio à inovação e criação de valor.

A Investigação na NMS, não obstante as profundas transformações, permanece enraizada em 4 unidades de Investigação FCT, 3 laboratórios associados e 2 laboratórios colaborativos, em estreita ligação com os parceiros que os compõem.

A NOVA medical School teve no ano de 2022 pela primeira vez, um elemento da Direção dedicado a estimular robustecer o pilar da **Extensão à Comunidade** – como serviço e promotor da criação de valor – demonstrando bem que este ramo é igualmente uma prioridade. Desenvolvemos novas atividades, e construímos os alicerces para um desenvolvimento sustentável e estratégico deste ramo, com origem no conhecimento obtido através da investigação, na formação e aumento da literacia em saúde e na prestação de serviços que melhorem os cuidados de saúde da população.



O Centro Clínico Académico de Lisboa viu valorizada a sua atividade, tendo sido financiado pela primeira vez desde a sua criação. O CCAL apresenta-se fundamental para o reforço de todas as atividades basilares da Escola: ensino, investigação e extensão à comunidade, com promoção da saúde, do bem-estar, do acesso e qualidade dos cuidados de saúde prestados à população.

Do ponto de vista da estrutura, 2022 foi também o ano da enorme **reestruturação e reorganização dos serviços**, com a entrada de novas lideranças das equipas de serviços, que permitiu a reestruturação da organização e dos serviços, de acordo com o desígnio estratégico, agilização de procedimentos, capacitação e valorização do pessoal não docente.

Estivemos também empenhados numa melhor comunicação interna e externa, com transparência nos critérios e procedimentos, clarificação de objetivos e projeção da marca e notoriedade da NMS.

Este foi também o ano de enormes esforços no sentido de termos uma Escola sustentável, tendo sido realizadas ações de gestão significativas.

Neste ano de 2022 continuámos a dar passos efetivos no sentido da **Escola do futuro**.

Estamos a iniciar uma reforma curricular profunda do MIM, com a introdução de uma nova visão do ensino médico e novas metodologias. Este desenho está no final de 2022 em posição de ser debatido de forma mais alargada, com o objetivo de envolver toda a comunidade NMS na melhoria do mesmo.

Para além disso, dois grandes projetos tomaram forma em 2022: o *Campus* de Carcavelos e o Hospital Oriental de Lisboa.

A direção da NOVA Medical School está empenhada no trabalho com a equipa NOVA Health da Reitoria da Universidade Nova de Lisboa para a construção de um novo campus em Carcavelos, com maior abertura à comunidade, reforço da inovação e de serviços, mais digital, com um novo currículo para o ensino pré-graduado e com novas potencialidades para o desenvolvimento da formação ao longo da vida.

O Hospital Oriental de Lisboa está mais próximo de se tornar uma realidade e irá incluir um edifício dedicado ao ensino e investigação da NMS, com melhores condições para o estudo e bem-estar dos estudantes.

Em cima da mesa está a discussão dos diferentes espaços e a forma como estarão intimamente articulados.

Ao refletirmos sobre os desafios que vencemos, não esquecemos a resiliência e perseverança que nos trouxe aqui, hoje. Vamos continuar a olhar em frente com esperança e determinação, sabendo que o nosso futuro é florescente se continuarmos empenhados no trabalho árduo e dedicação que nos conduziu até aqui. É importante que possamos sempre recordar que os obstáculos são oportunidades de crescimento, e que, com cada obstáculo que conquistámos, tornamo-nos numa escola mais forte e mais capaz. Não tenho dúvidas de que a nossa comunidade continuará a elevar-se à medida que avançarmos para um amanhã ainda mais próspero.



RESUMO

1. RELATÓRIO DE GESTÃO	05
2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	91
3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	95
4. OPINIÃO DO AUDITOR	148

The background of the page is a solid yellow color. In the center, there are several concentric circles of a lighter yellow shade, creating a target-like or ripple effect. The circles are centered and expand outwards from the center of the page.

1.

RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Identificação da NMS	10
1.1.1 Missão e Objetivos	11
1.1.2 Constituição dos Órgãos de Governo e Gestão da NMS	12
1.1.2.1 Órgãos de Gestão	12
1.1.2.2 Conselho da Faculdade	13
1.1.2.3 Conselho Científico	14
1.1.2.4 Conselho Pedagógico	14
1.2 Introdução	15
1.3 Recursos Humanos	19
1.3.1 Pessoal Docente	22
1.3.2 Pessoal Investigador	22
1.3.3 Pessoal Não Docente e Não Investigador.....	23
1.4 Ensino Conferente de Grau	24
1.5 Investigação	32
1.5.1 Otimização <i>Research Operations</i>	34
1.5.2 Financiamento para Projetos e Prémios	37
1.5.3 Criação de Valor e Redes Estratégicas.....	39
1.5.4 Outras Iniciativas e Eventos	42
1.6. Relação com a Comunidade	45
1.6.1 Prestação de Serviços	46
1.6.2 Formação Avançada e Cursos não Conferentes de Grau	49
1.6.3 Sustentabilidade	50
1.7 Qualidade	51
1.8 Biblioteca	54
1.9 Edifícios	58
1.10 Análise Económico Financeira	63
1.10.1 Balanço	64
1.10.1.1 Balanço – Ativo Líquido	64
1.10.1.2 Balanço – Património Líquido e Passivo	65
1.10.1.3 Demonstração de Resultados	66
1.11 Análise Orçamental	71
1.11.1 Saldo de Gerência Anterior	72
1.11.2 Receita	73
1.11.2.1 Receita Cobrada Líquida por Agrupamento de Receita	73
1.11.2.2 Receita Cobrada Líquida por Fonte Financiamento	75
1.11.2.3 Receita Cobrada Líquida por Atividade	76
1.11.3 Despesa	77
1.11.3.1 Despesa Paga por Agrupamento de Despesa	77
1.11.3.2 Despesa Paga por Fonte Financiamento e Atividade	79
1.11.4 Saldo Orçamental da Gerência	81
1.12 Contabilidade de Gestão	82
1.12.1 Demonstração de Resultados por Funções	83
1.13 Plano de Atividades 2023	85

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Entradas e saídas de colaboradores por tipo de carreira	20
Tabela 2 - Distribuição de colaboradores da NMS.....	20
Tabela 3 - Distribuição de colaboradores docentes por categoria (N.º e ETI).....	22
Tabela 4 - Distribuição de colaboradores docentes por categoria e antiguidade	22
Tabela 5 - Distribuição de colaboradores investigadores por categoria	22
Tabela 6 - Distribuição de colaboradores investigadores por categoria e antiguidade	22
Tabela 7 - Distribuição de colaboradores não docente por categoria	23
Tabela 8 - Distribuição de colaboradores investigadores por categoria e antiguidade	23
Tabela 9 - N.º de alunos inscritos na LCN por ano da Licenciatura	26
Tabela 10 - N.º de alunos inscritos no MIM por ano do Mestrado Integrado	26
Tabela 11 - Reconhecimento Específico ao Grau de Mestre em Medicina	27
Tabela 12 - Decisão de acreditação dos ciclos de estudos de Mestrados	29
Tabela 13 - Decisão de acreditação dos ciclos de estudos de Doutoramentos	30
Tabela 14 - Número de aquisições de bens e serviços de projetos de investigação	34
Tabela 15 - Cursos de Formação Avançada em 2022	49
Tabela 16 - Gastos em assinaturas e aquisições	55
Tabela 17 - Números de produção científica e a sua evolução	57
Tabela 18 - Estrutura do Ativo 2022-2021	64
Tabela 19 - Estrutura do Património Líquido e Passivo 2022-2021	65
Tabela 20 - Apuramento Resultado Líquido do Exercício 2022-2021	66
Tabela 21 - Estrutura de Fornecimentos e Serviços Externos 2022-2021	68
Tabela 22 - Estrutura de Gastos com Pessoal 2022-2021	69
Tabela 23 - Gastos 2022-2021	70
Tabela 24 - Análise Orçamental	72
Tabela 25 - Saldo Gerência por atividades e Fontes de Financiamento	72
Tabela 26 - Receita cobrada por agrupamento.....	73
Tabela 27 - Receita de Propinas por ciclo de estudos	74
Tabela 28 - Receita cobrada por Fonte de Financiamento.....	75
Tabela 29 - Receita cobrada por atividade	76
Tabela 30 - Receita cobrada por medidas e atividades	76
Tabela 31 - Receita cobrada por atividade e Fonte de Financiamento	77
Tabela 32 - Despesa paga por agrupamento	77
Tabela 33 - Despesas com pessoal por Fonte de Financiamento	78
Tabela 34 - Distribuição por despesa paga	79
Tabela 35 - Despesa paga por Fonte de Financiamento	79
Tabela 36 - Despesa paga por atividade	80
Tabela 37 - Saldo de Gerência por medidas e atividades	80
Tabela 38 - Saldo de Gerência por Fonte de Financiamento	81
Tabela 39 - Saldos de Gerência por atividade	81
Tabela 40 - Demonstração de Resultados por Funções	83

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição de colaboradores na NMS segundo o género	21
Gráfico 2 - Distribuição de colaboradores NMS segundo o escalão etário	21
Gráfico 3 - Distribuição de colaboradores não docentes segundo as habilitações académicas	23
Gráfico 4 - N.º de alunos inscritos nos Mestrados geridos em 2022/23 pela NMS	28
Gráfico 5 - N.º de alunos inscritos nos Doutoramento NMS em 2022/23	29
Gráfico 6 - Número de registos	55
Gráfico 7 - Número de utilizações do Repositório Institucional	56
Gráfico 8 - Número de utilizadores em 2022	56
Gráfico 9 - Análise da Receita cobrada líquida por agrupamento	74
Gráfico 10 - Análise da evolução de receita por ciclos de estudo	75
Gráfico 11 - Análise da Evolução da receita cobrada por Fonte de Financiamento	76
Gráfico 12 - Análise da evolução das despesas pagas por agrupamento	78
Gráfico 13 - Análise evolutiva de despesa paga por Fonte de Financiamento	79

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Cursos Conferentes de Grau da NMS	25
Figura 2 - Distribuição (%) dos alunos internacionais por país de origem nos mestrados geridos pela NMS	28
Figura 3 - Distribuição (%) dos alunos em mobilidade <i>outgoing</i> por país de destino	30
Figura 4 - Distribuição (%) dos alunos em mobilidade <i>incoming</i> por país de origem	31
Figura 5 - Ilustração de equipamentos etiquetados	35
Figura 6 - Ilustração da colocação de Manuais de utilização nos equipamentos	35
Figura 7 - Ilustração da criação da nova sala de arcas	35
Figura 8 - Áreas relevantes	36
Figura 9 - Projetos em 2022	38
Figura 10 - Atividades do Núcleo de Inovação e Criação de Valor	39
Figura 11 - Pedido de proteção dos direitos de Propriedade Intelectual	40
Figura 12 - Eventos em 2022	41
Figura 13 - Criação da Internet NMS Research	42
Figura 14 - Evento Hackthon COLife	43
Figura 15 - Evento Noite Europeia dos Investigadores	43
Figura 16 - Estágios e visitas à Ciência	44
Figura 17 - Evento NOVA Science Day	44
Figura 18 - Logótipo do NOVACRU	46
Figura 19 - Evento NEST Hat Lab	47
Figura 20 - Assinatura do Protocolo	47

Figura 21 - Eventos de Nutrição para crianças	48
Figura 22 - Eventos com Seniores	48
Figura 23 - Eventos com Seniores	48
Figura 24 - Ilustração dos Cursos de Formação Avançada	49
Figura 25 - Logótipo da Eco-Escolas	50
Figura 26 - Verificação de Qualidade	52
Figura 27 - Edifício S - Sede	59
Figura 28 - Edifício A - Amarelo	59
Figura 29 - Edifício B - Bordeaux	59
Figura 30 - Edifício C - Cinzento	60
Figura 31 - Edifício Escolar do Hospital S. Francisco de Xavier	60
Figura 32 - Edifício Escolar do Hospital Pulido Valente	60
Figura 33 - Auditórios NMS	61
Figura 34 - Kitchen Lab NMS	61
Figura 35 - Centro de Simulação NMS	61
Figura 36 - Sala de aulas NMS	61
Figura 37 - Sala dos Atos	62
Figura 38 - Sala dos Passos Perdidos	62



1.1

IDENTIFICAÇÃO DA NMS



A Faculdade de Ciências Médicas | NOVA Medical School, adiante designada por NMS, é uma unidade orgânica, integrada na Universidade NOVA de Lisboa. É uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa, financeira, cultural, científica e pedagógica.

Foi criada através do Decreto-Lei n.º 481/77, de 15 de novembro e iniciou o seu funcionamento no ano letivo de 1977/78.

1.1.1 MISSÃO E OBJETIVOS

A NMS tem como missão o serviço público para a qualificação de excelência nos domínios das ciências médicas e da saúde.

Para a realização desta missão, a NMS assume os seguintes objetivos:

- Um ensino de excelência, com uma ênfase crescente nos segundo e terceiro ciclos, veiculado por programas académicos competitivos a nível nacional e internacional;
- Uma investigação competitiva no plano internacional, privilegiando áreas interdisciplinares, incluindo a investigação orientada para a resolução dos problemas da saúde que afetam a sociedade;
- Uma prestação de serviços de qualidade, a nível nacional e internacional, capaz de contribuir de forma relevante para a melhoria dos cuidados de saúde e da qualificação dos recursos humanos no campo da saúde, nomeadamente dos países lusófonos;
- Uma base alargada de participação interinstitucional, aproveitando as possibilidades de criação de novas sinergias no campo da saúde, tanto a nível das unidades orgânicas da Universidade NOVA de Lisboa, como a um nível mais global.

1.1.2. CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNO E GESTÃO DA NMS

1.1.2.1 ÓRGÃOS DE GESTÃO

Diretora

Professora Doutora Helena Canhão

Presidente do Conselho Científico, Subdiretor

Professor Doutor Fernando Miguel Teixeira Xavier

Presidente do Conselho Pedagógico, Subdiretor

Professor Doutor Nuno Manuel Barreiros Neuparth

Administrador

Dr. Paulo de Vasconcelos e Silva de Almeida Bastos

Subdiretora para a Investigação

Doutora Patrícia Ramalhete Mendes da Silva Calado

Subdiretora para a Extensão à Comunidade

Professora Doutora Maria da Conceição Costa Pinho Calhau

Subdiretor para a Interface com Unidades de Saúde e Clínica

Professor Doutor Manuel Aníbal Antunes Ferreira

Assessora para a Qualidade, Processos e Melhoria Contínua

Dra. Mónica Diana Salgueiro Faustino Sardo Belchior



1.1.2.2 CONSELHO DA FACULDADE

Presidente

Dr. António José Teixeira

Individualidade externa

Dra. M.^a Conceição Zagalo

Representante dos Docentes e Investigadores

Professor Doutor Miguel Pedro Pires Cardoso de Seabra

Professor Doutor Rui Manuel Fraga Martins Maio

Professora Doutora Ana Maria Félix de Campos Pinto

Professora Doutora Maria Alexandre Bettencourt Pires

Professor Doutor Paulo Jorge Valejo Coelho

Professor Doutor Carlos Manuel Nunes Filipe

Professor Doutor Miguel José de Carvalho Viana Baptista

Professora Doutora Maria Paula Borges de Lemos Macedo

Representante dos outros docentes e investigadores em regime de tempo integral

Doutor Hugo Miguel Vicente Miranda

Representantes em regime de integração funcional nos termos da legislação que rege a articulação entre as escolas médicas e os estabelecimentos de saúde onde é ministrado o ensino médico

Professor Doutor Pedro Manuel Sarmiento Rodrigues Póvoa

Professora Doutora Maria de Fátima Carvalho Serrano

Representante dos não Docentes

Dr.^a Ana Sofia Potes Fernandes Angeja

Representante dos Estudantes

Estela Alexandra Real Lage

1.1.2.3 CONSELHO CIENTÍFICO

Presidente

A Diretora que preside por inerência, delegou esta competência no Subdiretor Professor Doutor Fernando Miguel Teixeira Xavier.

Vogais

1. Vinte e um representantes eleitos pelos seguintes conjuntos de docentes:
 - Dois representantes por área académica eleitos entre os professores e investigadores de carreira;
 - Um representante por área académica, eleito entre outros docentes em regime de tempo integral, ou em regime de integração funcional nos termos da legislação que rege a articulação entre as escolas médicas e os estabelecimentos de saúde onde é ministrado o ensino médico, com contrato de duração não inferior a um ano, que sejam titulares do grau de doutor, qualquer que seja a natureza do seu vínculo à NMS;
2. Três membros eleitos por investigadores em regime de tempo integral e bolseiros, que sejam titulares do grau de doutor, com contrato de duração não inferior a um ano e que exerçam funções nos centros de investigação da NMS reconhecidos e avaliados positivamente nos termos da lei.

1.1.2.4 CONSELHO PEDAGÓGICO

Presidente

Professor Doutor Nuno Manuel Barreiros Neuparth – Subdiretor e Presidente do Conselho Pedagógico

Vogais

1. O Coordenador do Mestrado Integrado em Medicina;
2. Dois representantes dos Coordenadores de outros ciclos de estudo eleitos em listas pelo respetivo corpo;
3. Seis representantes dos docentes doutorados, qualquer que seja a natureza do seu vínculo à instituição, que representem anos curriculares diferentes dos cursos de licenciatura e mestrado integrado, eleitos em listas pelo respetivo corpo;
4. O Presidente da Associação de Estudantes, ou quem o represente;
5. Três representantes dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos, eleitos em listas pelos representantes do respetivo corpo;
6. Seis alunos que representem anos curriculares diferentes do Mestrado Integrado em Medicina;
7. Um aluno e um docente representante de outro curso do 1.º Ciclo de estudo, eleito em lista pelo respetivo corpo.



1.2

INTRODUÇÃO



A NMS é a Escola Médica da Universidade NOVA de Lisboa (UNL). Em resultado da transformação da UNL em fundação pública de direito privado (decreto-lei n.º 20/2017, de 21 de fevereiro) em conformidade com o disposto na Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (RJIES), a NMS passou a ser uma Unidade Orgânica da Fundação Universidade NOVA de Lisboa (FUNL). Enquanto unidade orgânica, tem as autonomias administrativa, financeira, cultural, científica e pedagógica e as competências definidas na Lei e nos respetivos estatutos. A NMS é detentora de personalidade tributária e celebrou em 2022, 45 anos de existência.

O Ensino na NMS tem como objetivo e compromisso um ensino de excelência, com uma ênfase crescente nos 2.º e 3.º ciclos, veiculados por programas académicos competitivos a nível nacional e internacional. No 1.º ciclo conta com a Licenciatura em Ciências da Nutrição e com o Mestrado Integrado em Medicina nos 1.º e 2.º Ciclos de ensino.

A oferta da NMS em 2022, aberta a estudantes internacionais, inclui no 2.º ciclo de estudos, onze cursos de Mestrado, alguns dos quais lecionados em língua inglesa. Quanto ao 3.º ciclo de estudos, a NMS oferece em exclusivo ou em parceria, um total de sete doutoramentos, entre os quais o de Medicina, dirigido a médicos que aguarda pronúncia da A3ES, e o de Ciências da Vida, disponível a outros profissionais de saúde e investigadores. Todos os cursos de Doutoramento baseiam-se na promoção da melhoria do conhecimento através de investigações originais que possam contribuir para o alargamento das fronteiras do conhecimento e sejam dignas de serem conhecidas internacionalmente. Além disso, a NMS disponibiliza mais de uma dezena de cursos Pós-graduados, alguns dos quais lecionados em língua inglesa.

O ano 2022 fica marcado pela submissão da proposta de um novo Doutoramento em Medicina à A3ES, pela concretização da primeira reunião do Conselho Consultivo da NMS e pela reforma do Currículo do Mestrado Integrado em Medicina.

No que concerne à Investigação, outro pilar da NMS, o ano de 2022, ficou marcado pelo compromisso assumido de desenvolver investigação competitiva no plano internacional, privilegiando áreas emergentes e interdisciplinares que contribuam para a resolução de problemas de saúde relevantes para a sociedade.

As ações desenvolvidas em 2022, focaram-se em duas vertentes complementares da investigação: a operacional e a estratégica.

Em termos operacionais, o objetivo foi melhorar a eficácia e a sustentabilidade dos serviços já existentes, nomeadamente na Gestão de Laboratórios, na Gestão de Projetos e nas Infraestruturas Científicas de apoio à Investigação. Foram implementadas ações de melhoria, de redução de custos e de implementação de boas práticas.

No que respeita à vertente estratégica da investigação, foi feito um investimento na criação de uma equipa dedicada à obtenção de financiamento (Núcleo de *Pre-Award*) e à valorização do conhecimento (Núcleo de Inovação e Criação de Valor).

Foi também desencadeado um processo ambicioso de caracterização da investigação na NMS para identificação de Áreas de Conhecimento, com a colaboração ativa dos coordenadores das Unidades de Investigação e Laboratórios Associados da NMS.

De salientar ainda, que em 2022, a NMS investiu no envolvimento do *EIT Health (European Institute of Innovation and Technology)*, uma rede colaborativa europeia que integra 280 organizações parceiras *best-in-class*, que compõem o triângulo educação-negócio-inovação para responder às maiores necessidades na área da saúde através de soluções tecnológicas e digitais.

Ao longo do ano de 2022 investiu-se na consolidação da imagem da NMS junto da comunidade no seu todo, tendo alavancado uma aproximação junto de vários *stakeholders*, com vista a tornar a instituição top of mind no que concerne às áreas da medicina e da nutrição.

No âmbito da iniciativa da Unidade de Medicina Exponencial foi assinado um protocolo de colaboração entre o NEST, o Turismo de Portugal e a ONG Médicos do Mundo para ajudar na resposta à catástrofe humanitária em consequência da guerra na Ucrânia, unindo esforços de cooperação e modelos de resposta à crise humanitária emergente do conflito, contribuindo com o conhecimento especializado nas respetivas competências. Para intensificar o claro perfil de inovação da NMS, foi também assinado um protocolo de cooperação com a Guarda Nacional Republicana como parceiro de conhecimento, no desenvolvimento e criação de respostas inovadoras de serviço à comunidade civil, policial e militar, promovendo a Saúde e a salvaguarda da Vida Humana.



Em 2022, a NOVA CRU (NOVA *Clinical Research Unit*) prestou serviços na área da consultoria e coordenação de estudos no Centro Hospital Lisboa Ocidental (CHLO), no Centro Hospitalar de Setúbal (CHS) e no Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto (IOGP). A prestação deste tipo de serviço engloba a alocação de recursos humanos qualificados para a função, residentes nas respetivas Unidades Hospitalares, e/ou a consultoria em relação ao plano estratégico e implementação do modelo de coordenação de estudos, adaptado à realidade de cada unidade hospitalar. Além disso, a NOVA CRU colaborou diretamente em 420 estudos clínicos, em diferentes fases do ciclo de vida dos estudos de investigação clínica.

A Direção da NMS completou em 2022 a reorganização dos Serviços mediante a captação de novos talentos e retenção e valorização dos já existentes. Desta forma, iniciou a criação de uma estratégia de gestão integrada e sustentável, que combina a eficiência e a eficácia dos processos e dá autonomia e responsabilidade às equipas envolvidas no apoio à tomada de decisões. Este modelo de gestão permite maior flexibilidade e adaptabilidade para ajustes céleres às mudanças no ambiente interno e externo. Por outro lado, a comunicação tornou-se mais dinâmica e fulcral no alinhamento das estratégias definidas e no envolvimento eficaz de todas as Equipas.

Neste alinhamento, o Serviço de Recursos Humanos deu início ao desenvolvimento de Planos de Formação individual, ferramenta importante para ajudar a garantir que as Equipas e os Colaboradores têm as capacidades e conhecimentos necessários para cumprir as suas responsabilidades e alcançar os objetivos individuais e comuns definidos pela NMS.

Os Espaços da NMS foram igualmente alvo de reorganização através de remodelação de novos espaços sociais e de estudo, nomeadamente, o Bar Santana para servir melhor a comunidade académica.





1.3

RECURSOS HUMANOS

Em 2022 na NMS, as principais atividades desenvolvidas ao nível de RH foram:

- Criação de uma área de Desenvolvimento;
- Centralização de todos os serviços RH numa única equipa, de forma uniforme e transversal para a NMS;
- Redefinição de Organograma e estabilização das Direções de serviço.

Quanto à caracterização das movimentações de *headcounts* da NMS, durante o ano de 2022, o mapa de pessoal teve uma variação de 59 *headcount*, entre entradas e saídas.

O maior aumento verificou-se na categoria de docentes, resultado das particularidades do negócio, em concreto porque são profissionais com regime de especialmente contratados a tempo parcial, para fazer face às necessidades letivas das várias Unidades Curriculares no Mestrado Integrado em Medicina, nomeadamente, na área clínica.

No ramo da investigação a variação ocorre e é em função do término e início de projetos.

Categoria	Entradas	Saídas	Balanço
Docente	145	106	36
Investigador	16	13	3
Não Docente	33	21	12
Bolseiro	26	21	5
Total	220	161	59

Tabela 1 - Entradas e saídas de colaboradores por tipo de carreira

No ano de 2022, o quadro de pessoal da NMS é composto por 1.066 colaboradores, divididos como apresentado na tabela 2.

Categoria	N.º Colaboradores	%
Docente	763	72%
Investigador	64	6%
Não Docente	196	18%
Bolseiro	43	4%
Total	1.066	100%

Tabela 2 - Distribuição de colaboradores da NMS

Relativamente à sua distribuição segundo o género, existe uma maior representação de trabalhadores do género feminino, de acordo com o gráfico 1. Num universo de 1.066 trabalhadores, 63% são do género feminino e 37% são do género masculino.

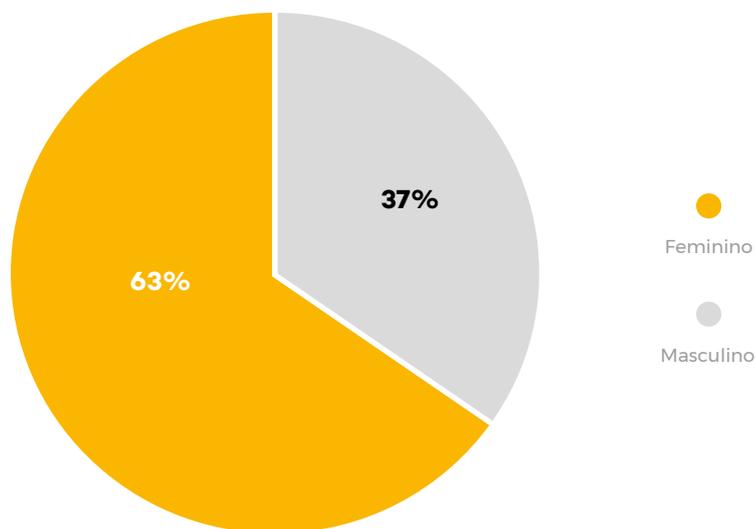


Gráfico 1 - Distribuição de colaboradores na NMS segundo o género

No que respeita à idade média dos Colaboradores da NMS, esta ronda os 45 anos, como é possível verificar no gráfico 2, onde está espelhada a distribuição dos Colaboradores, segundo o escalão etário.

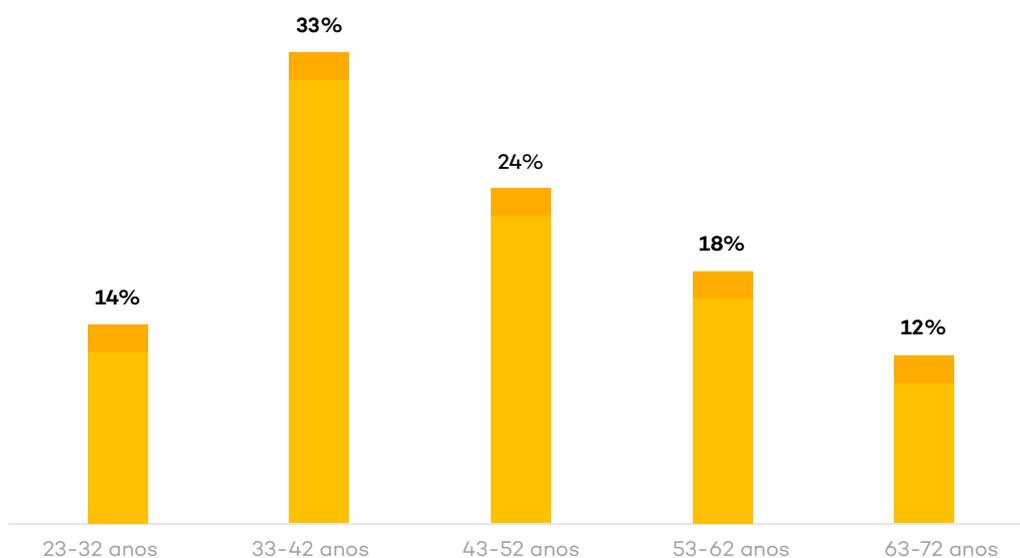


Gráfico 2 - Distribuição de colaboradores NMS segundo o escalão etário

1.3.1 PESSOAL DOCENTE

Em 2022, a NMS tinha no seu quadro de Colaboradores, 763 docentes representando aproximadamente 178 ETIs, sendo a categoria de Professor Assistente a mais representativa.

Categoria	N.º	ETI's
Professor Catedrático	22	20
Professor Associado	24	16
Professor Auxiliar	161	59
Professor Assistente	556	84
Total	763	178

Tabela 3 - Distribuição de colaboradores docentes por categoria (N.º e ETI)

A Tabela 4, apresenta o número de Colaboradores Docentes em 2022, por categoria e antiguidade.

Categoria	Docentes	<5 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-19 anos	20-24 anos	25-29 anos	30-35 anos	>35 anos
Professor Catedrático	22	1	4	2	5	2	1	4	3
Professor Associado	24	2	6	3	5	2	5	0	1
Professor Auxiliar	161	62	39	24	22	6	3	4	1
Professor Assistente	556	290	158	68	24	13	3	0	0
Total	763	355	207	97	56	23	12	8	5

Tabela 4 - Distribuição de colaboradores docentes por categoria e antiguidade

1.3.2 PESSOAL INVESTIGADOR

Relativamente ao quadro de Colaboradores Investigadores, a NMS apresenta 64 Investigadores, sendo a categoria de Investigador Júnior a predominante.

Categoria	N.º
Investigador Coordenador	1
Investigador Principal	21
Investigador Auxiliar	12
Investigador Junior	30
Total	64

Tabela 5 - Distribuição de colaboradores investigadores por categoria

A Tabela 6, apresenta os Colaboradores Investigadores que a NMS tinha em 2022, por categoria e antiguidade.

Categoria	Total	<5 anos	5-9 anos	10-14 anos	20-24 anos	30-35 anos
Investigador Coordenador	1		1			
Investigador Principal	21	11	7	2	1	
Investigador Auxiliar	12	11				1
Investigador Junior	30	29	1			
Total	64	51	9	2	1	1

Tabela 6 - Distribuição de colaboradores investigadores por categoria e antiguidade

1.3.3 PESSOAL NÃO DOCENTE E NÃO INVESTIGADOR

No que se refere ao quadro de Colaboradores Não Docentes e Não Investigadores, em 2022, a NMS apresentava 196 Colaboradores, distribuídos por diversas categorias (Tabela 7), sendo a Categoria de Técnicos Superiores a predominante.

Categoria	N.º
Dirigentes	30
Técnicos Superiores	127
Técnico de Informática	1
Técnicos Diagnóstico e Terapêutica	5
Assistentes Técnicos	27
Assistentes Operacionais	6
TOTAL	196

Tabela 7 - Distribuição de colaboradores não docente por categoria (N.º)

A Tabela 8, apresenta os Colaboradores Não Docentes e Não Investigadores que a NMS tem em 2022, por categoria e antiguidade.

Categoria	Total	<5 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-19 anos	20-24 anos	25-29 anos	30-35 anos	>35 anos
Dirigentes	30	11	14	4	1				
Técnicos Superiores	127	94	23	3	2	2	1		2
Técnico de Informática	1							1	
Técnicos Diagnóstico e Terapêutica	5			1	2	2			
Assistentes Técnicos	27	11	2	1	1	1	4	2	5
Assistentes Operacionais	6	2		1		1		2	
Total	196	118	39	10	6	6	5	5	7

Tabela 8 - Distribuição de colaboradores não docentes por categoria e antiguidade

Quanto às habilitações académicas, predomina a licenciatura, seguida de mestrado.

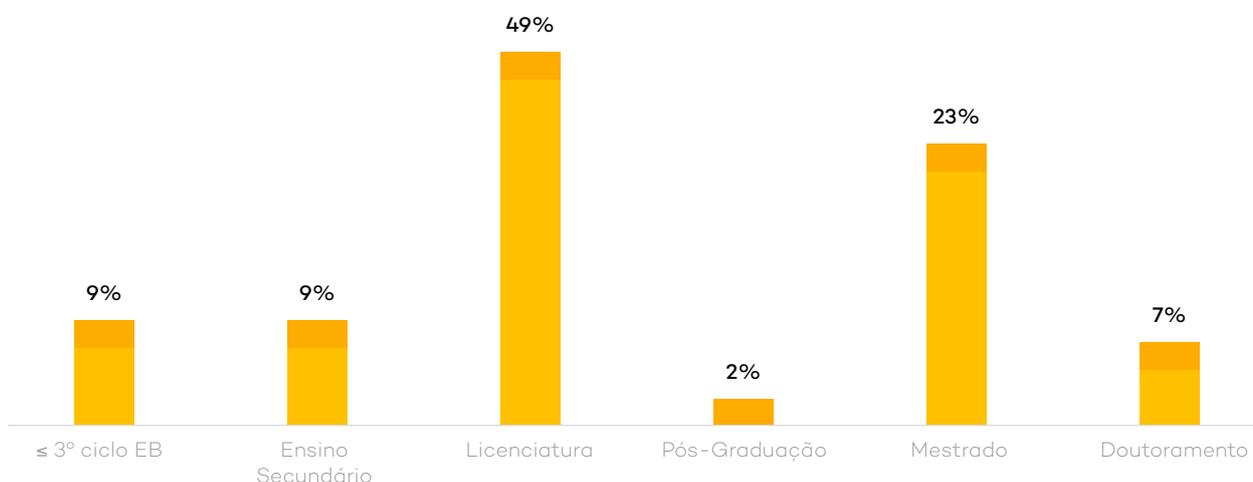


Gráfico 3 - Distribuição de colaboradores não docentes segundo as habilitações académicas



1.4

**ENSINO CONFERENTE
DE GRAU**

A NMS conta com uma vasta oferta de formação superior conferente de grau, desde o 1.º ciclo ao 3.º ciclo:



1.º E 2.º CICLO LICENCIATURA E MESTRADO INTEGRADO

- Licenciatura em Ciências da Nutrição (LCN)
- Mestrado Integrado em Medicina (MIM)



2.º CICLO MESTRADOS

- Uma Saúde: Saúde Pública Humana e Animal
- Nutrição Humana e Metabolismo (NHM)
- Gestão da Investigação Clínica (MEGIC)
- Investigação Biomédica | Nova *Biomedical Research* (NBR)
- Bioquímica para a Saúde (BpS)
- *Computational Biology and Bioinformatics* MCBBI
- Epidemiologia, Bioestatística e Investigação em Saúde (EPIBIS)
- Fisioterapia em Condições Músculo-Esqueléticas
- Fitotecnologia Nutricional para a Saúde Humana
- Microbiologia Médica (MMM)
- Saúde Mental nos Cuidados Primários



3.º CICLO DOUTORAMENTOS

- Ciências da Saúde
- Biomedicina
- Saúde Pública Global
- Ciências e Tecnologias da Saúde e Bem-Estar
- Mecanismos de Doença e Medicina Regenerativa (ProRegeM)
- Envelhecimento e Doenças Crónicas (PhDOC)
- Medicina

Figura 1 - Cursos Conferentes de Grau da NMS

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO

A Licenciatura em Ciências da Nutrição (LCN) comporta 4 (quatro) anos e inclui 47 Unidades Curriculares (UC).

A LCN é lecionada maioritariamente na Sede da NMS, sendo algumas UC realizadas em entidades parceiras e nas Unidades de Saúde Afiliadas (USA).

Em 2022, a média nacional de acesso à LCN foi 166,80.

No ano letivo 2022/23, inscreveram-se 99 alunos nesta Licenciatura distribuídos da seguinte forma pelos 4 anos:

LCN	N.º Alunos Inscritos
1.º ano	36
2.º ano	31
3.º ano	16
4.º ano	16
Total	99

Tabela 9 - N.º de alunos inscritos na LCN por ano da Licenciatura

Destes alunos, cerca de 97% são nacionais e 3% são internacionais.

Graduaram-se 14 alunos da Licenciatura em Ciências da Nutrição, o que representa uma taxa de sucesso de 87,5 %.

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

No ano letivo 2022/23 iniciou-se o novo Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina (MIM). O MIM comporta 6 anos e inclui 51 Unidades Curriculares (UC).

O primeiro e segundo ano são lecionados maioritariamente na Sede da NMS e os restantes anos decorrem também em USA.

Em 2022, a média nacional de acesso ao MIM foi 183,30.

No ano letivo 2022/23, inscreveram-se 1 664 alunos no MIM distribuídos da seguinte forma pelos 6 anos:

LCN	N.º Alunos Inscritos
1.º ano	322
2.º ano	287
3.º ano	275
4.º ano	247
5.º ano	267
6.º ano	266
Total	1664

Tabela 10 - N.º de alunos inscritos no MIM por ano do Mestrado Integrado

Destes alunos, 100% são nacionais (não são legalmente autorizadas vagas no MIM para alunos internacionais).

Do 3.º ao 6.º ano e para várias UC do MIM, os alunos beneficiam de um total de cerca de 140.700 vagas distribuídas por 22 Unidades de Saúde Afiliadas, públicas e privadas.

Graduaram-se 254 alunos do Mestrado Integrado em Medicina, o que representa uma taxa de sucesso de 98,8%.

No ano letivo 2022/2023 foram instruídos 32 pedidos de Reconhecimento Específico ao grau de Mestre em Medicina, o que representa um incremento de 44% face ao ano letivo anterior.

Desses pedidos, a maioria (46,9%) são candidatos de nacionalidade brasileira, seguidos de 25% candidatos de nacionalidade angolana. Quanto ao país onde foi obtido o grau de Mestre em Medicina, a maioria dos candidatos (50%) são licenciados no Brasil, seguidos de candidatos licenciados em Angola (22%).

Reconhecimentos Específicos ao Grau de Mestre em Medicina	2021/22	2022/23
Pedidos Instruídos	18	32
Reconhecimentos Atribuídos	1	Em curso
Indeferimentos	6	1
Desistências	4	3
Pedidos Transitados para Avaliação no ano seguinte	7	Em curso

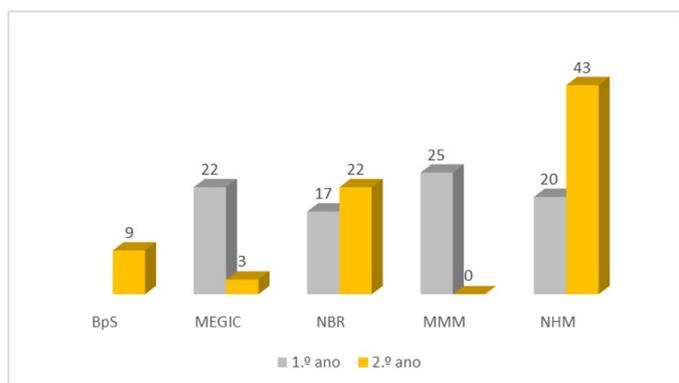
Tabela 11 - Reconhecimento Específico ao Grau de Mestre em Medicina



MESTRADOS

No ano letivo 2022/23, a NMS ofereceu 10 cursos de Mestrado, dos quais 8 em parceria com outras instituições nacionais (a gestão dos cursos em parceria é rotativa).

Para o Ano letivo 2022/23 e para os 5 cursos organizados neste ano pela NMS, estiveram inscritos 161 alunos, representando um aumento de 34 % face a 2021/22, os quais distribuíram-se da seguinte forma pelos Mestrados e respetivos anos:



Ano letivo 2022/23 Mestrados geridos pela NMS

BpS	Biomedicina para a Saúde
MEGIC	Gestão da Investigação Clínica
NBR	Nova Biomedical Research Investigação Biomédica*
MMM	Microbiologia Médica
NHM	Nutrição Humana e Metabolismo**

*) O Mestrado em Investigação Biomédica é lecionado em inglês.

**) O Mestrado em Nutrição Humana e Metabolismo tem início em cada ano civil.

Gráfico 4 - N.º de alunos inscritos nos Mestrados geridos em 2022/23 pela NMS

Os países de origem dos alunos estrangeiros são:

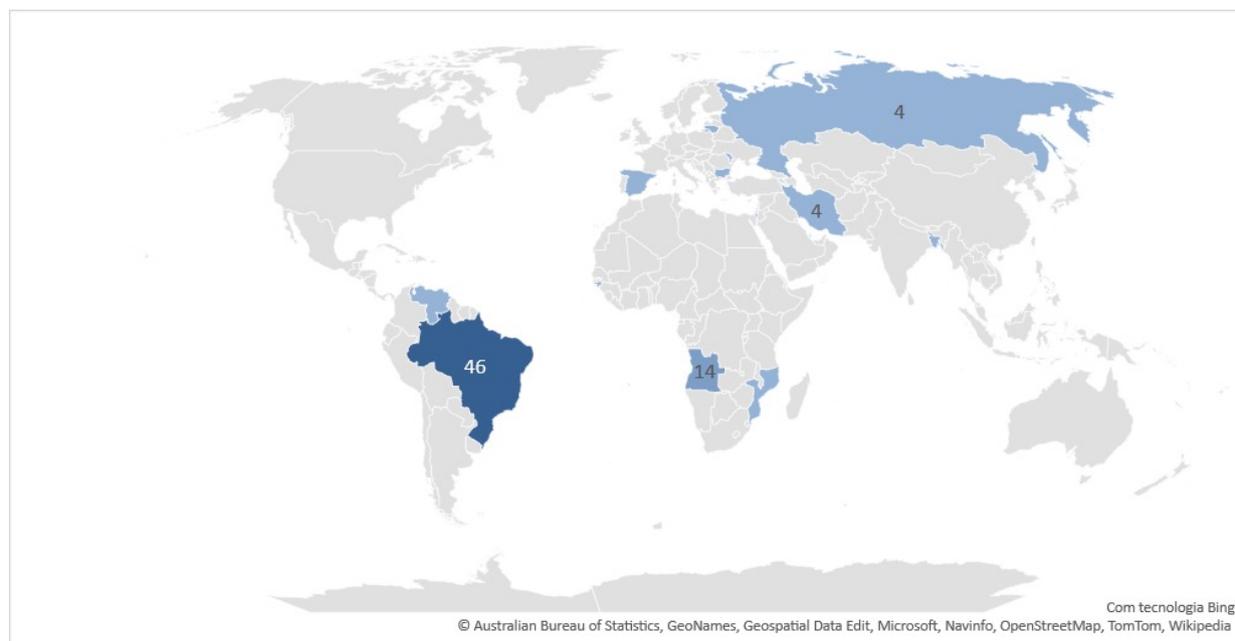


Figura 2 - Distribuição (%) dos alunos estrangeiros por país de origem nos mestrados geridos pela NMS

Em 2022, diplomaram-se 38 alunos de mestrado.

No que respeita ao processo de avaliação e acreditação de ciclo de estudos junto da A3ES, foram comunicadas neste ano 3 decisões de acreditação:

Curso	Tipo Processo	ECTS	Estado	Período da Acreditação	Data da Publicação
Gestão da Investigação Clínica	ACEF	120	Acreditado	6 anos	28-07-2022
Fitotecnologia Nutricional para a Saúde Humana	ACEF	120	Acreditado	6 anos	09-06-2022
Microbiologia Médica	ACEF	120	Acreditado	6 anos	11-11-2022

Tabela 12 - Decisão de acreditação dos ciclos de estudo de Mestrados

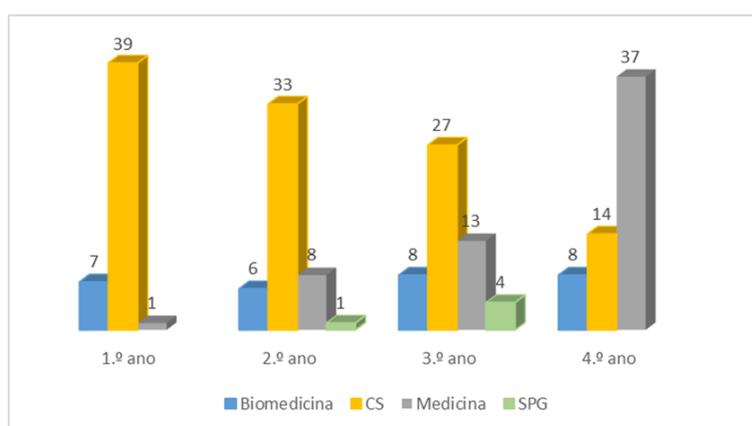
DOCTORAMENTOS

Para o Ano letivo 2022/23, a NMS oferece 4 cursos de Doutoramento, alguns em parceria com outras instituições nacionais.

Os Doutoramentos incluem bolsas financiadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Os Doutoramentos comportam 4 (quatro) anos.

No ano letivo 2022/23, inscreveram-se 206 alunos, representando um aumento de 2 % face a 2021/22, os quais se distribuíram da seguinte forma pelos Doutoramentos e respetivos anos:



Ano letivo 2022/23

- Doutoramentos NMS
- Biomedicina
- CS Ciências da Saúde
- Medicina*
- SPG Saúde Pública Global

*) O Mestrado em Investigação Biomédica é lecionado em inglês.

**) O Mestrado em Nutrição Humana e Metabolismo tem início em cada ano civil.

Gráfico 5 - N.º de alunos inscritos nos Doutoramentos NM|FCM em 2022/23

No ano de 2022, diplomaram-se 19 alunos de doutoramento.

No que respeita ao processo de avaliação e acreditação de ciclo de estudos junto da A3ES, foram comunicadas neste ano, 2 decisões de acreditação:

Curso	Tipo Processo	ECTS	Estado	Período da Acreditação	Data da Publicação
Biomedicina	ACEF	240	Acreditado	6 anos	27-07-2022
Saúde Pública Global	ACEF	240	Acreditado	6 anos	11-11-2022

Tabela 13 - Decisão de acreditação dos ciclos de estudo de Doutoramentos

Em 2022, foram atribuídos 8 títulos académicos de Agregado.

MOBILIDADE INCOMING E OUTGOING

A NMS promove a mobilidade incoming e outgoing como medida de enriquecimento pessoal, académico e profissional, da população discente, docente e do staff da NMS. Os benefícios de estudar ou trabalhar em ambientes multiculturais, absorvendo métodos de ensino ou trabalho diferentes, constituem uma importante mais-valia para os beneficiários destes períodos de mobilidade.

No Ano letivo 2022/23, 177 alunos da NMS aderiram à mobilidade outgoing, o que representa um incremento de cerca de 7 % face ao ano anterior. Destes alunos, 99% da mobilidade outgoing são de alunos do MIM. Os alunos distribuíram-se por 31 países, sendo Itália o país que teve maior adesão de mobilidade outgoing (19%), seguido do Brasil (16%) e da Espanha (12 %).

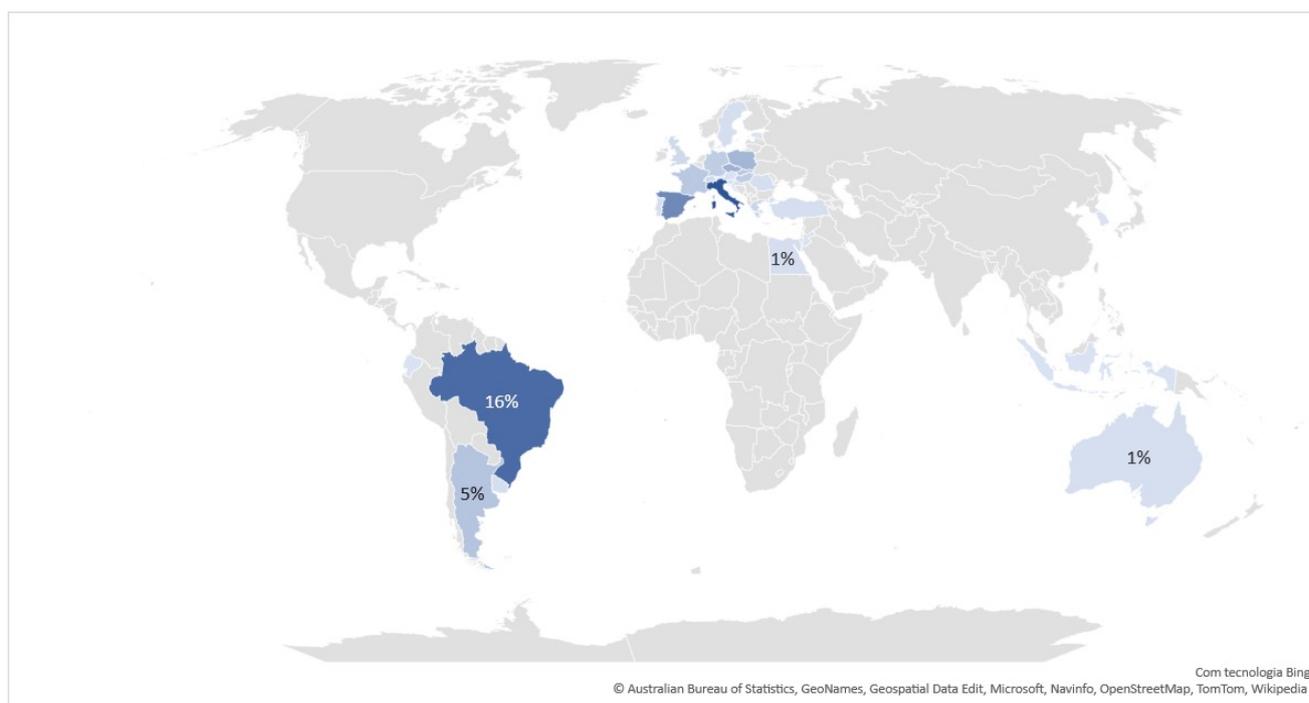


Figura 3 - Distribuição (%) dos alunos em mobilidade outgoing por país de destino

A NMS em 2022/23, recebeu 87 alunos estrangeiros em mobilidade incoming o que representa um incremento de cerca de 5 % face ao ano anterior. Destes alunos, 99% da mobilidade são alunos para o MIM. Os alunos são provenientes de 11 países, sendo Itália o país com maior adesão *incoming* (29 %), seguido do Brasil (18 %) e da Alemanha (15 %).

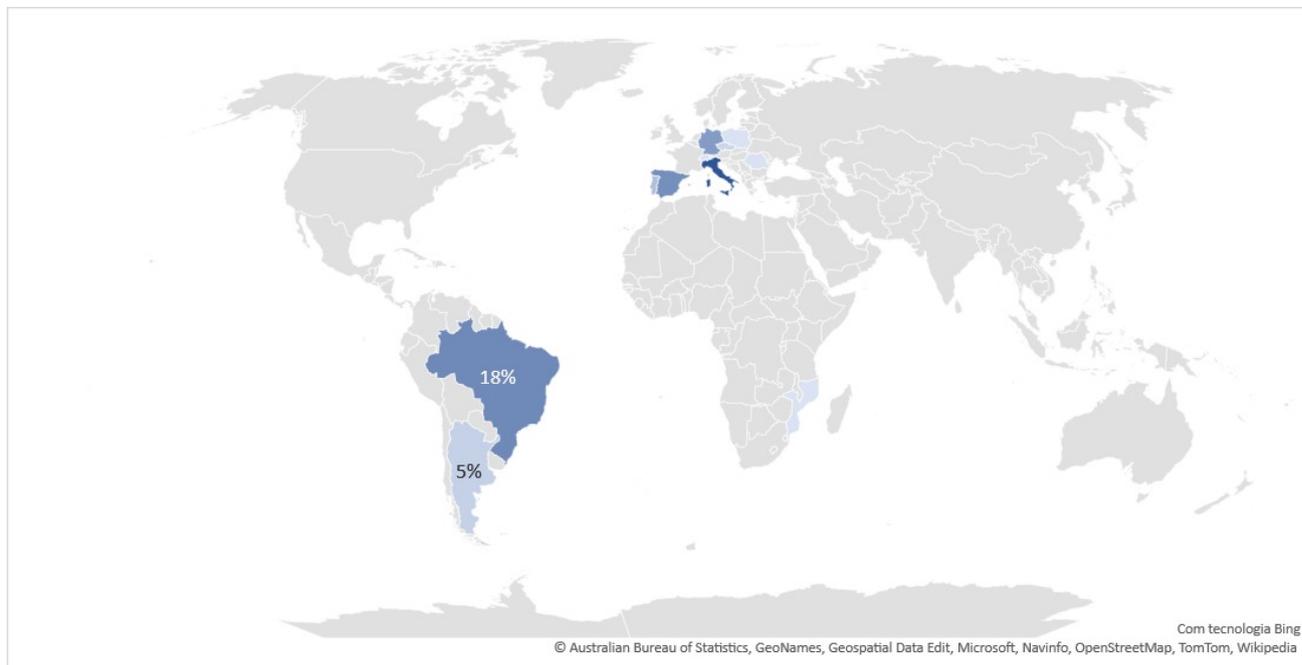


Figura 4 - Distribuição (%) dos alunos em mobilidade incoming por país de origem

Em 2022, a NMS celebrou 2 novas parcerias:

1. Acordo de Cooperação com a Universidade de Cabo Verde para os alunos de 6º ano do MIM;
2. Acordo Erasmus+ com a Universitat Ramon Llull (Espanha) para os alunos da LCN.

A NMS começou a participar no Programa de Mobilidade AULP (Associação das Universidades de Língua Portuguesa), que pretende dinamizar as mobilidades entre países de língua portuguesa, tendo já recebido um aluno de Moçambique.

Em 2022, a NMS apresentou uma candidatura ICM (International Credit Mobility) da NOVA, em parceria com a Universidade de Cabo Verde, a Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique), a Universidade de São Tomé e Príncipe, a Universidad de Buenos Aires, a Universidad de La Republica (Uruguai) e a Universidade de Campinas (Brasil) – UNICAMP. Esta candidatura tem como objetivo alargar as oportunidades de mobilidade discente, docente e não-docente com países extraeuropeus e, a ser aprovada, permitirá mobilidades já a partir do ano letivo 2023/2024.

Decorre na NMS a implementação de uma plataforma de gestão académica que vai assegurar a conexão ao Erasmus Without Paper (EWP), por forma a possibilitar a gestão de acordos e planos de estudo com aprovações e assinaturas digitais.

A NMS, promove ainda a mobilidade do seu staff para formação, tendo sido atribuídas em 2022, 4 (quatro) bolsas para de formação para Espanha, Bélgica e Roménia e 1 (uma) bolsa de ensino para o Reino Unido. Também tivemos oportunidade de receber um staff tunisino do Projeto Jamies, ao abrigo do ICM.



1.5

INVESTIGAÇÃO



O ano de 2022 ficou marcado por uma análise crítica sobre a Investigação da NMS e a definição de ações concretas de forma a ir ao encontro do compromisso assumido de desenvolver investigação competitiva no plano internacional, privilegiando áreas emergentes e interdisciplinares que contribuam para a resolução de problemas de saúde relevantes na sociedade.

As ações desenvolvidas em 2022 focaram-se em 2 vertentes complementares da investigação: a operacional e a estratégica.

Em termos operacionais, o objetivo foi melhorar a eficácia e a sustentabilidade dos serviços já existentes, nomeadamente na Gestão de Laboratórios, na Gestão de Projetos e nas Infraestruturas Científicas de apoio à Investigação. Como detalhado abaixo, foram implementadas ações de melhoria, de redução de custos e de implementação de boas práticas.

No que respeita à vertente estratégica da investigação, foi feito um investimento na criação de uma equipa dedicada a funções até então a descoberto na NMS, nomeadamente no apoio à obtenção de financiamento (Núcleo de *Pre-Award*) e à valorização do conhecimento (Núcleo de Inovação e Criação de Valor). As principais conquistas destes núcleos recém-lançados encontram-se resumidas abaixo.

Foi também desencadeado um processo ambicioso de caracterização da investigação na NMS para identificação de Áreas de Conhecimento. Este foi um exercício *bottom-up*, alimentado pelos coordenadores das Unidades de Investigação e Laboratórios Associados da NMS. O resultado desta análise permitirá a seleção de Áreas Estratégicas de Investigação, que começarão a ser trabalhadas em 2023. O objetivo é construir uma visão única, integrada e sustentável da Investigação na NMS, unindo os investigadores em torno de áreas interdisciplinares de interesse comum e definindo planos de ação conducentes à melhoria dos indicadores de investigação e inovação da NMS (financiamento, parcerias com a indústria e a sociedade civil, patentes, publicações, etc).

Ao longo do ano, as ações operacionais e estratégicas desenvolvidas na Investigação foram suportadas por atividades de Comunicação de Ciência, de forma dinâmica e multidirecional, e dirigida a públicos diversos, internos e externos à NMS.

1.5.1 OTIMIZAÇÃO RESEARCH OPERATIONS

O ano de 2022 foi um ano de reorganização e reorganização com a implementação de novos procedimentos de modo a assegurar uma maior articulação entre as diferentes estruturas da área de apoio à investigação.

Na área de *Post-Award* destacam-se:

- a. Implementação de reuniões de articulação entre as equipas de *Pre-Award* e *Post-Award* durante a preparação de candidaturas e no *kick-off* de financiamentos obtidos;
- b. Implementação de reuniões de acompanhamento entre os serviços da NMS, promovendo uma política de articulação mais eficiente;
- c. Reestruturação das funções da equipa de *Post-Award*, que passou a acompanhar todo o ciclo de financiamento após a assinatura do contrato de financiamento, passando a incluir a submissão de despesa às entidades financiadoras.

Este esforço entre as várias equipas resultou num aumento do número e do valor total das aquisições de bens e serviços processadas no âmbito de projetos de investigação conforme mostra a tabela abaixo:

	2021	2022	Acréscimo	Variação
N.º Processos	1202	1327	125	40,40%
Valor	1 715 253,05 €	1 945 548,38 €	230 295,33 €	13,43%

Tabela 14 - Número de aquisições de bens e serviços de projetos de investigação



Em 2022, o Núcleo de Gestão de Laboratórios de I&D destacou-se também pela realização de diversas tarefas com vista à otimização dos serviços que prestam à comunidade científica da NMS Research, nomeadamente:



Figura 5 - Ilustração de equipamentos etiquetados

Criação de base de dados de equipamento científico:

Levantamento, inventariação e etiquetagem de todos os equipamentos localizados no Pólo de investigação e Biotério de Roedores (1250 equipamentos), em articulação com o Núcleo de Contratação e Aprovisionamento.



Figura 6 - Ilustração da colocação de Manuais de utilização nos equipamentos

Elaboração de manuais de utilização para equipamento científico comum:

tendo por objetivo assegurar o bom funcionamento dos equipamentos, procedeu-se à elaboração e divulgação de manuais de procedimentos e boas práticas de utilização referente às balanças, medidores de pH e centrífugas.



Figura 7 - Ilustração da criação da nova sala de arcas

Criação de uma nova sala de arcas no Edifício Amarelo:

desde 2020 que as estruturas de frio do Edifício Cinzento se encontravam numa situação crítica em relação às condições de espaço e manutenção de temperatura. Acrescendo a necessidade da instalação das arcas do Biobanco NMS, procedeu-se à adaptação da salas no Edifício Amarelo, que em outubro receberam 6 ultracongeladoras -80°C e 1 ultracongeladora -150°C.

Compras agregadas: com vista à racionalização de custos e à simplificação da aquisição de bens de serviços transversais, realizou-se a compra agregada de luvas e álcool em estreita colaboração com o Núcleo de Contratação e Aprovisionamento.

O Núcleo de Infraestruturas de I&D teve, em 2022, uma evolução muito significativa no que respeita à criação de valor e melhoria contínua. Durante este período, foram desenvolvidos os seguintes projetos em cada uma das áreas mais relevantes:

- **Criação de uma nova Infraestrutura Científica (IC):** início da implementação do NMS-Biobank;
- **Estudo de Sustentabilidade das IC:** revisão de custos e preços das IC numa ótica de sustentabilidade;
- **Encerramento do Biotério de Peixes:** na sequência do Estudo de Sustentabilidade a curto e médio prazo, foi determinado o encerramento desta IC;
- **Atividades de Outreach e Formação:** realizadas pelos Gestores das IC, nas quais participaram o Biotério de Moscas (3), Citometria de fluxo (9), Histologia (2) e Microscopia (10);
- **Melhoria contínua:** desenvolvimento de procedimentos digitais em Microscopia, que aumentaram a capacidade de análise de imagem e melhoria da qualidade dos resultados. Foi também criada uma Sala de Quarentena para o Biotério de Moscas que permitiu fazer face aos problemas decorrentes de infestações por ácaros;
- **Proposta de novos serviços:** foram propostas a criação de novos serviços afetos às IC, tais como produção de comida de mosca, deteção de micoplasma em culturas celulares e a candidatura da NMS a Laboratório de Referência da União Europeia.

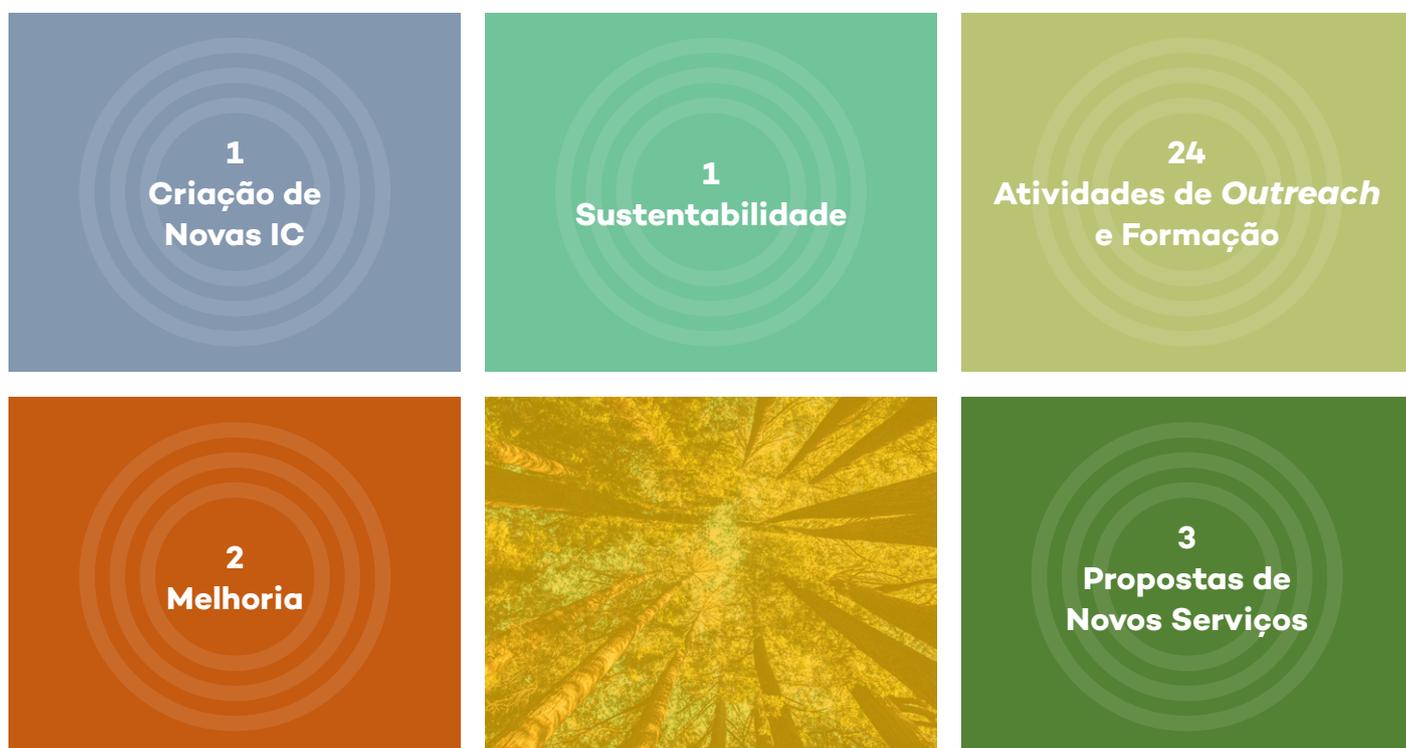


Figura 8 - Áreas relevantes

A prestação de serviços COVID-19 Task Force teve em 2022 um decréscimo substancial decorrente da não obrigatoriedade de testagem e da diminuição de casos graves da doença. Durante este período, foram mantidos 20 protocolos com entidades parceiras e realizados um total de 5.082 testes.

No que concerne à Prestação de Serviços à Comunidade para o Diagnóstico da Discinesia Ciliar, da responsabilidade científica da Doutora Susana Lopes, foram celebrados protocolos com o Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte e Centro Hospitalar Lisboa Central, tendo sido realizados 15 diagnósticos de doentes provenientes dos Hospitais de Santa Maria e Dona Estefânia. Existe ainda a perspetiva de novos contratos com os Hospitais de Santa Marta, Santa Cruz, São João no Porto, Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho e Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, havendo a perspetiva de canalizar para a NMS este diagnóstico, dado que a NMS é a única instituição no país com capacidade científica e técnica para a sua realização.

Foram elaboradas e amplamente divulgadas normas de identificação Institucional da NMS Research e elaborado o documento relativo à Política de Alocação de Espaços de Investigação Laboratorial da NMS Research, que teve como objetivo maximizar com equidade a utilização do espaço de laboratório e garantir o cumprimento de princípios transparentes e bem definidos subjacentes à distribuição e alocação de espaços de investigação laboratorial.

1.5.2 FINANCIAMENTO PARA PROJETOS E PRÉMIOS

O ano de 2022 foi um ano de grande sucesso na captura de financiamento para a investigação na NMS. Com a criação formal do núcleo de apoio a candidaturas (*Núcleo de Pre-Award*), o apoio à submissão de candidaturas tornou-se um serviço de apoio profissionalizado da NMS Research, que contribuiu para o sucesso das candidaturas submetidas pelos investigadores da NMS.

Em detalhe, em 2022 o núcleo de *Pre-Award* da NMS criou diversos procedimentos técnicos internos, que incluíram os restantes núcleos de apoio à Investigação e Serviços da NMS, tais como o Serviço de Comunicação, o Núcleo de Gestão de Projetos (*Post-Award*), o Serviço Jurídico, Núcleo de Inovação e Criação de valor e Serviço de Controlo de Gestão, que tornaram o fluxo de trabalho diário mais fácil e eficiente.

Para além de procedimentos técnicos internos, o núcleo de *Pre-Award* da NMS desenvolveu documentação de apoio à submissão de candidaturas, tais como: um *template* de orçamento, um guia de como elaborar o orçamento de um projeto de I&D, um guia de como redigir as declarações de apoio e qual a informação relevante a disponibilizar ao núcleo, guias de candidatura para os concursos da Fundação para a Ciência e Tecnologia e para a Fundação la Caixa, descrições institucionais da NMS e UNL, textos de ajuda para as secções de impacto e ética, etc. Toda esta documentação está disponível na página do núcleo de *Pre-Award* na Intranet da NMS Research. De salientar que em 2022 o núcleo de *Pre-Award* passou a rever e validar todos os orçamentos das propostas de financiamento submetidas pela NMS Research. Também foram desenvolvidas atividades de formação interna e externa, como sessões de formação em programas de financiamento específicos, como os concursos da Fundação para a Ciência e Tecnologia e do Horizonte Europa, mas também, a cocriação com outras escolas da Universidade NOVA de Lisboa, de um curso piloto de capacitação de financiamento dirigido a investigadores, com seis módulos teóricos e atividades de grupo, denominado de *Fit4Funding*.

Em 2022, o Núcleo de *Pre-Award* participou ainda na preparação de duas candidaturas institucionais: candidatura ao CCAL (Centro Clínico Académico de Lisboa) e a acreditação do *Lisbon AHA* como uma Referência em Envelhecimento Ativo e Saudável em Lisboa, premiado com 3 estrelas em Bruxelas em outubro de 2022.

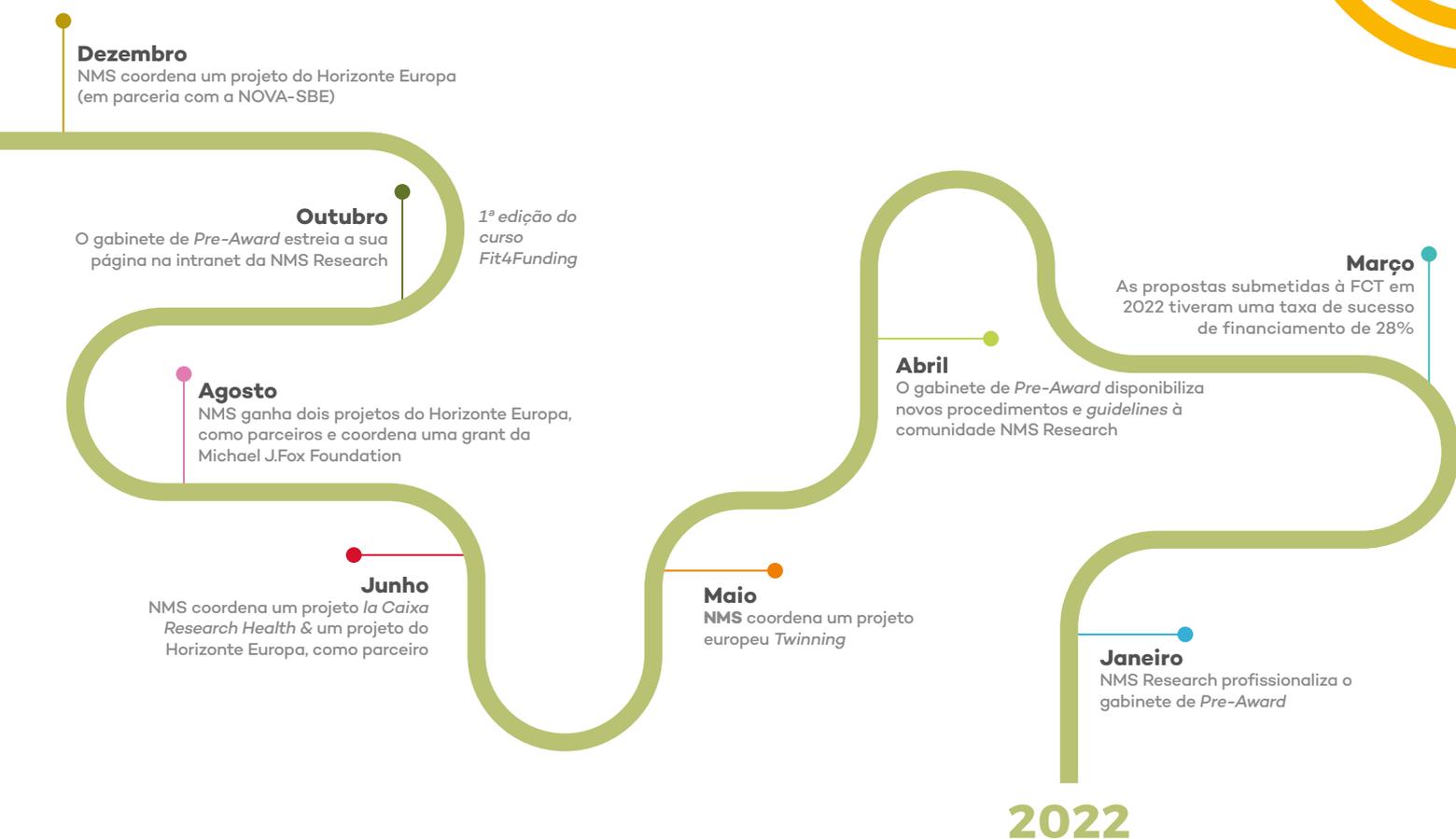


Figura 9 - Projetos em 2022

Em 2022, a NMS captou um total de 6.317.028 euros em financiamento nacional, internacional e europeu, tanto de fonte pública como privada.

Detalhadamente, em março de 2022, a NMS submeteu 76 candidaturas aos diferentes concursos da Fundação para a Ciência e Tecnologia (Estímulo ao Emprego Científico e Projetos de I&D), tendo alcançado uma taxa de sucesso no financiamento de projetos I&D de 28%, acima da taxa nacional e da NMS em anos anteriores – em 2022, a NMS conseguiu 13 projetos financiados e, ainda, 4 contratos individuais de Estímulo ao Emprego Científico. Relativamente às candidaturas ao programa Horizonte Europa, em 2022 a NMS teve excelentes resultados: os investigadores Rune Matthiessen e Paulo Pereira ganharam a coordenação de um *Twinning*, denominado de EVCA (*Diagnostic and Advanced Therapeutics based on Extracellular Vesicles*), com um total de financiamento de 918.871 euros; a investigadora Marta Moreira Marques participa num projeto coordenado pelo i3S (279.467 euros para a NMS); a investigadora Ana Faria participa num projeto coordenado pelo REQUIMTE Associação (399.111 euros para a NMS); o investigador *Michel Kranendonk* participa num projeto coordenado pela UCM-Madrid (398.633 euros para a NMS); a investigadora Helena Canhão coordena um projeto em parceria com a NOVA-SBE (147.875 euros para a NMS); e as investigadoras Sílvia Conde e Paula Macedo participam num projeto coordenado pela Universidade de Coimbra (399.111 euros para a NMS). Para além do Horizonte Europa, o investigador Miguel Seabra ganhou e coordena um *la Caixa Research Health* (731.737 euros para a NMS), e o investigador Hugo Miranda ganhou um financiamento da *Michael J. Fox Foundation* (214.015\$). Ainda de destacar o financiamento atribuído no âmbito do PRR “Pacto da Bioeconomia Azul” ao investigador Paulo Paixão (345.000 euros) e a *Postdoctoral Junior Leader Fellowship* do investigador Paulo Gameiro (309.536 euros).

1.5.3 CRIAÇÃO DE VALOR E REDES ESTRATÉGICAS

CRIAÇÃO DE VALOR

A criação de valor é a terceira missão da NMS, todavia, na esfera da Investigação, tem sido diminuta. Em maio de 2022, o Núcleo de *Pre-Award* diversificou a sua estratégia, integrando um segundo pilar de ação denominado Inovação e Criação de Valor. Durante o decorrer de 2022, as atividades de Inovação e Criação de Valor ganharam tração junto dos investigadores da NMS, tendo-se autonomizado num núcleo dedicado.

O Núcleo de Inovação e Criação de Valor na área de Investigação tem como missão apoiar os investigadores no processo de criação de valor, identificando as melhores estratégias de valorização dos resultados e conhecimento derivados das atividades de investigação. Pretende-se, ainda, promover a translação do conhecimento em produtos, serviços e processos inovadores de saúde com impacto económico e/ou social. No plano da investigação, a gestão da inovação e da criação de valor ocorre nas diferentes fases de um projeto de investigação: desde a ideação, constituição de consórcios ou parcerias, podendo envolver candidatura a financiamento, até à execução do projeto e término.

A figura abaixo exemplifica as atividades alicerçadas no núcleo de Inovação e Criação de Valor.



Figura 10 - Atividades do Núcleo de Inovação e Criação de Valor

O Núcleo de Inovação e Criação de Valor articula esforços com outros núcleos e Unidades da NMS, com especial ênfase para o Serviço Jurídico. A articulação estende-se ao Núcleo NOVA Impact da Reitoria da UNL, através da transferência de tecnologias identificadas para pedido de proteção dos direitos de Propriedade Intelectual como demonstrado na figura abaixo.

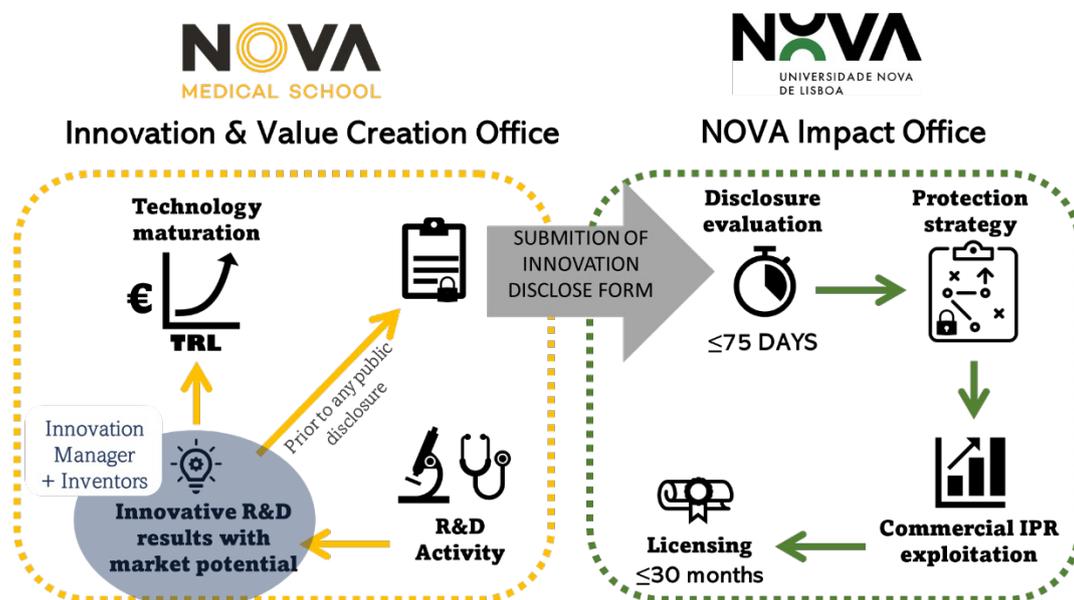


Figura 11 - Pedido de proteção dos direitos de Propriedade Intelectual

Atividades desenvolvidas no plano da Inovação e Criação de Valor, com maior destaque:

1. Apresentação à comunidade NMS da articulação entre NMS e NOVA Impact, na Valorização do Conhecimento (13 de julho, Auditório MMM).
2. Participação nas reuniões mensais dos *Technology Transfer Officers* da UNL (desde 29 de julho).
3. Pedido de proteção de uma tecnologia, *Human 3D-organoid for Diabetic retinopathy* (9 de agosto), com submissão de pedido de patente (data de prioridade a 30 de novembro).
4. Mapeamento das áreas de conhecimento da NMS Research com entrega de relatório a 9 de dezembro.

REDES ESTRATÉGICAS

Durante o ano de 2022, foi dada prioridade à participação da NMS em duas redes europeias, estratégicas na área da Investigação e inovação: *EIT Health* e *EATRIS*.

O *EIT Health* é uma rede colaborativa europeia que integra 280 organizações parceiras *best-in-class* que compõem o triângulo educação-negócio-inovação, à qual se associam milhares de *start-ups* e empreendedores que partilham conhecimento para responder às maiores necessidades na área da saúde, através de soluções tecnológicas e digitais. O objetivo do *EIT Health* é contribuir para aumentar a competitividade das instituições que têm como *core business* a saúde, através do desenvolvimento de ações de inovação e fomentando o empreendedorismo, proporcionando assim à Europa novas oportunidades e recursos. Adotando uma abordagem de investidor, o *EIT Health* pretende ser um catalisar de soluções inovadoras e disruptivas na área da saúde. E para isso lança calls para financiamento de propostas/projetos, mas sobretudo e fundamentalmente, condensa massa crítica colocando em contacto importantes *players* na área da saúde, independentemente

da sua dimensão. Usando a rede *EIT Health*, pode-se facilmente aceder a instituições e empresas de elevado prestígio.

A UNL faz parte deste consórcio e, por conseguinte, as suas Unidades Orgânicas como a NMS, integrando a região *InnoStars* devido à sua localização geográfica – Portugal.

Atividades desenvolvidas pela NMS na rede *EIT Health* com maior destaque:

1. Participação no *EIT Health Summit 2022* (24-25 de maio), no *Karolinska Institutet*, Estocolmo – Suécia.
2. Visita da Diretora do *EIT Health InnoStars* à NMS (14 de julho), juntamente com o *EIT Health InnoStars Ecosystem Lead – Portugal* *EIT Health InnoStars Business Creator*.
3. Organização do *Networking Cocktail* (2 de novembro), uma iniciativa que integrou a agenda do *Healthcare Investor Forum* realizado pelo *EIT Health InnoStars*.
4. Organização de dois cursos pós-graduados no âmbito do *EIT Health Ageing PhD School*, que permitiu a admissão de 13 alunos externos à NMS.
5. Organização, para alunos externos à NMS e ao *EIT Health*, do Curso Pós-Graduado “*Implementing Value-Based Healthcare Practices in a Digital and Ageing Society*” (3.5 ECTS), com um valor de propina de 1540 € (em curso, 6 alunos) numa iniciativa em colaboração com o *Value for Health Colab*.



Figura 12 - Eventos em 2022

Devido à integração na rede *EIT health*, a NMS estreitou a colaboração com membros *core* da rede, nomeadamente, com o Instituto Pedro Nunes (IPN) e com a Universidade de Coimbra (UC). Fruto da boa colaboração estabelecida, foram desenvolvidas as seguintes atividades em 2022:

1. Acomodação do *Healthy and Active Ageing Bootcamp*, que promove a criação e validação de novos serviços, produtos na área da longevidade e do envelhecimento ativo, na NMS entre os dias 10 a 14 de outubro.
2. Convite para integrar como parceiro o projeto *TrainR4U - Training Course in Clinical Abdominal Ultrasound*, um projeto liderado pela UC e o IPN (em análise).

A EATRIS é uma infraestrutura europeia para medicina translacional, que reúne recursos e serviços para comunidades de Investigação e Desenvolvimento (I&D), de modo a acelerar a descoberta científica com benefício para os doentes. A NMS é membro integrante da EATRIS Portugal, coordenada pelo Infarmed. A NMS participou nas Reuniões Nacionais da EATRIS em 2022 (27 de abril e 7 de dezembro) e investirá proativamente nesta rede de futuro.

1.5.4 OUTRAS INICIATIVAS E EVENTOS

INTRANET NMS RESEARCH

Foi criada uma nova intranet para a investigação da NMS, atualizada e com uma dinâmica renovada, com o objetivo de ser uma ferramenta de informação de comunicação e partilha com utilidade imediata para todas as pessoas que necessitassem de recorrer a um qualquer Serviço de Apoio à Investigação. O trabalho começou no segundo trimestre de 2022 e culminou no lançamento da *Intranet* para toda a Comunidade NMS a 13 de outubro.

Este não é um projeto fechado pois exige atualizações constantes e continuadas. Para tal, existe o compromisso de todos os serviços de apoio à investigação de manterem atualizadas as suas áreas, contribuírem com notícias e avisos de interesse para a comunidade de investigadores da NMS e providenciarem procedimentos atualizados.

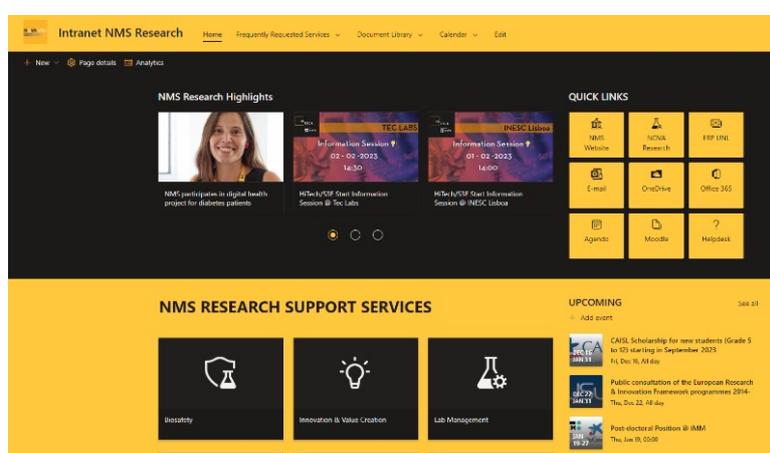


Figura 13 - Criação da Internet NMS Research

CAMPANHA RAIO X À NMS RESEARCH

Esta campanha teve como objetivo dar a conhecer o ecossistema de investigação da NMS. Todas as semanas foram lançados vídeos com perguntas sobre a investigação, desafiando toda a comunidade da NMS a participar e a conhecer a investigação através das respostas. Foram abordados temas variados como o tipo de investigação realizada, onde é realizada, que infraestruturas e serviços de apoio estão disponíveis, e que *outputs* bibliométricos resultam da nossa investigação.

Esta campanha durou 6 semanas, entre junho e julho, e foi desenhada para envolver, desde a génese até a sua finalização, toda a comunidade da NMS, os alunos de pré e pós-graduação, os professores e investigadores e todo o *staff*, de forma totalmente representativa.

EVENTOS DE COMUNICAÇÃO DE CIÊNCIA

Hackthon COLife

Organização de um evento de *outreach* - *Hackthon COLife*, conjuntamente com ITQB NOVA: um *hackathon* de ciências da vida que teve lugar a 27 de março no Pavilhão do Conhecimento. O evento contou com alunos universitários de várias áreas científicas, suscitando uma multidisciplinaridade na formação dos grupos necessários para criar uma solução ao problema apresentado. Um dos elementos da equipa vencedora realizou uma semana de estágio nas várias unidades de investigação e infraestruturas da NMS e está neste momento a prosseguir os seus estudos pós-graduados na NMS num dos laboratórios visitados (estágio final da licenciatura de Bioquímica).



Figura 14 - Evento Hackthon COLife

Noite Europeia dos Investigadores

Evento mundial que decorre anualmente na última sexta-feira do mês de setembro. Este ano, a NMS participou em três eventos distintos na Fundação Champalimaud, Pavilhão do Conhecimento e Museu de História Natural e Ciência (MUHNAC). Este último contou com a participação dos Comitês de Estudantes de Doutoramento e do Comité de Investigadores Pós-Doutorados no âmbito do tema da Sustentabilidade e Inclusão, com uma mostra sobre a forma como tratamos os resíduos da investigação biomédica e uma mesa-redonda sobre igualdade de género na NMS e na Universidade NOVA, mediada pela representante NMS do NOVA *Gender Equality Plan*, Paula Macedo.



Figura 15 - Evento Noite Europeia dos Investigadores

Estágios e Visitas de Aproximação à Ciência

Entre junho e julho, a NMS participou nos Estágios Ocupação Científica de Jovens no Verão, dinamizados pela Ciência Viva, e no programa *anual Summer Internship* do Instituto Superior Técnico (IST), tendo oferecido 5 estágios de curta duração em vários grupos de investigação e infraestruturas de apoio à investigação. Para além disso, ao abrigo do Programa *JobShadowing* do IST, foram organizadas 9 visitas de um dia divididas pelas 2 edições anuais (maio e dezembro).

Investigadores da NMS participaram na Feira da Saúde, promovida pela Junta de Freguesia de Arroios a 8 de abril, com mostras de investigação na área cardiovascular, visão e serviços de diagnóstico da COVID-19.

Na Semana da Ciência e da Tecnologia, em parceria com a Ciência Viva, foram preparadas, em conjunto com o Comité de Estudantes de Doutoramento, duas atividades em dois dias diferentes – um dia dedicado a alunos do secundário (24 de novembro) e o outro para alunos universitários (25 de novembro). As atividades consistiram em apresentações da NMS, visitas aos laboratórios e espaços da NMS, seminários científicos e *quizzes* de ciência.



Figura 16 - Estágios e Visitas à Ciência

NOVA Science Day

Vários investigadores da NMS Research estiveram presentes no dia da Universidade NOVA dedicado à ciência e aos seus desafios. Foi o caso do Investigador Principal António Jacinto, coordenador de uma das linhas temáticas do Laboratório Associado *LS4Future*, num painel que discutiu várias formas de financiamento internacional, e também da Diretora da NOVA Medical School, Professora Doutora Helena Canhão, que apresentou a estratégia do Laboratório Associado REAL, dedicado à promoção da saúde ao longo da vida, do qual é coordenadora.



Figura 17 - Evento NOVA Science Day



1.6

**RELAÇÃO COM
A COMUNIDADE**

1.6.1 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

NOVA CLINICAL RESEARCH UNIT – NOVA CRU

A NOVA CRU é a unidade de gestão de investigação clínica da Universidade NOVA de Lisboa. Esta unidade é constituída como uma *joint-venture* entre a NOVA Medical School, Faculdade de Ciências Médicas (instituição fundadora) e a NOVA *Information and Management School*.

A NOVA CRU pretende potenciar a execução de estudos clínicos, quer da iniciativa do investigador ou da indústria, de acordo com as boas práticas clínicas, promovendo a criação de uma infraestrutura de apoio aos investigadores para a realização de estudos clínicos, contribuindo assim para a geração de evidência relevante e com impacto na prática clínica.

Com *expertise* em áreas como o desenvolvimento de protocolos de investigação clínica, submissão de ensaios clínicos (EC) às autoridades, monitorização e gestão, análise de dados, construção de *softwares* informáticos que respondam às especificidades da Investigação Clínica, a NOVA-CRU conta com um conjunto de capacidades e experiência, que coloca ao serviço da comunidade académica, médica e farmacêutica.

A NOVA CRU desenvolve atividades em 4 áreas de *Core Business*:

- *Core Business 1*: Gestão de Estudos Clínicos
- *Core Business 2*: Coordenação de Estudos em Unidades Hospitalares
- *Core Business 3*: Gestão de Dados e Estatística (*joint-venture* com NOVA IMS)
- *Core Business 4*: Formação

No ano de 2022 a NOVA CRU prestou serviços na área da consultoria e coordenação de estudos no Centro Hospital Lisboa Ocidental (CHLO), no Centro Hospitalar de Setúbal (CHS) e Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto (IOGP). A prestação deste tipo de serviço engloba a alocação de recursos humanos qualificados para a função, residentes nas respetivas Unidades Hospitalares, e/ou a consultoria em relação ao plano estratégico e implementação do modelo de coordenação de estudos, adaptado à realidade de cada unidade hospitalar.

A NOVA CRU, nas 4 áreas que a compõem colaborou diretamente em 420 estudos clínicos, em diferentes fases do ciclo de vida dos estudos de investigação clínica.

No âmbito das suas atividades, a NOVA CRU, em prestação de serviços à comunidade e em colaborações em projetos de investigação da NMS executou um valor de 433.810 euros.



Figura 18 - Logótipo da NOVACRU

U.ME: UNIDADE DE MEDICINA EXPONENCIAL

A NOVA CRU é a unidade de gestão de investigação clínica da Universidade NOVA de Lisboa.

É claro o perfil de inovação e melhoria constante que a NMS almeja, tendo sido este o racional que pautou o desenvolvimento da unidade de medicina exponencial: u. me da NMS, uma estrutura transversal cujo principal objetivo é o delinear a promoção de projetos de saúde interdisciplinares, atuando como um centro de inteligência colaborativa, para intercâmbio científico, partilha de conhecimento, diálogo e trabalho em rede informados, moldando práticas e ferramentas sustentáveis para o desenvolvimento acelerado de intervenções inovadoras em saúde, criando valor e salvando vidas humanas.

Em 2022, no âmbito da iniciativa da Unidade de Medicina Exponencial com base no centro de inteligência colaborativa NEST *HaT Lab: Health and Tourism Lab* foi assinado um protocolo de colaboração entre o NEST, o Turismo de Portugal e a ONG Médicos do Mundo para ajudar na resposta à catástrofe humanitária em consequência da Guerra na Ucrânia. As entidades comprometem-se a encetar esforços de cooperação, conducentes à ideação de modelos de resposta à crise humanitária emergente do conflito na Ucrânia, contribuindo com o conhecimento especializado nas respetivas competências. Este protocolo foi assinado no palco relativo ao evento *What's Next – Innovating Tourism*.



Figura 19 - Evento NEST Hat Lab

Para intensificar o claro perfil de inovação da NMS foi também assinado no âmbito da Unidade de Medicina Exponencial um protocolo de cooperação com a Guarda Nacional Republicana como parceiro de conhecimento, no desenvolvimento e criação de respostas inovadoras de serviço à comunidade civil, policial e militar, promovendo a Saúde e a salvaguarda da Vida Humana.

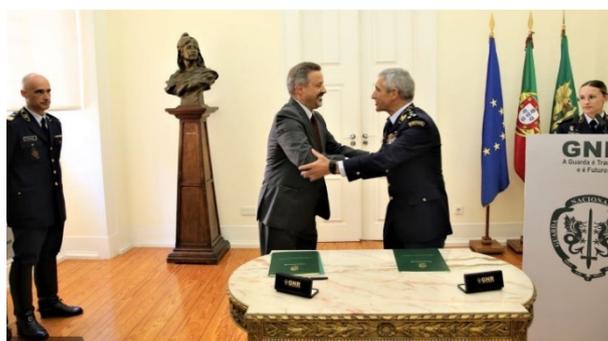


Figura 20 - Assinatura do Protocolo

ATIVIDADES E EVENTOS DE NUTRIÇÃO



Figura 21 - Eventos de Nutrição para crianças



Figura 22 - Eventos com seniores



Figura 23 - Eventos na Kitchen Lab

A NMS criou o primeiro campo de férias numa Escola Médica - que teve como foco a promoção de um estilo de vida saudável.

Com o apoio da Novo Nordisk foi possível a 11 crianças, de maior vulnerabilidade socioeconómica, usufruir deste Programa completamente focado na saúde e estilos de vida, que aposta numa Escola de Verão que visa prevenir, promovendo hábitos e rotinas sustentáveis e dar conhecer e a reconhecer a importância de comer bem, ser ativo, dormir bem, estar presente e manter a calma.

Inserida na dinamização da estreita relação com a Junta de Freguesia de Arroios, a NMS lecionou uma aula prática na disciplina de Saúde, da Academia Sénior da JF Arroios.

A aula, subordinada ao tema: O papel da dieta mediterrânica na prevenção e no tratamento da diabetes tipo 2, teve um carácter muito prático e a participação teve como pano de fundo ajudar a aumentar a literacia em saúde deste público sénior.

Integrado nas Comemorações do Dia Mundial da Hipertensão, os utentes dos Centros de Dia da Pena e dos Anjos foram convidados a participar no “Workshop + Saúde na Cozinha”, com o desafio de confeccionarem 4 receitas com baixo teor de sal, utilizando métodos saudáveis de confeção. Uma manhã produtiva, no *Kitchen Lab* da NMS, em que a NMS estendeu-se à Comunidade, para promover hábitos saudáveis, numa prática *hands-on*.

1.6.2 FORMAÇÃO AVANÇADA E CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU

NOVA CLINICAL RESEARCH UNIT – NOVA CRU

A formação avançada é uma aposta da NMS. A oferta é ampla e diversificada e tem como objetivo potenciar o conhecimento, a investigação e a partilha de conhecimento.

A NMS disponibilizou em 2022 mais de uma dezena de cursos Pós-graduados, alguns deles lecionados em língua inglesa:

FORMAÇÃO AVANÇADA - PROGRAMAS 2022
Curso Pós-Graduados em Experimentação Animal
Curso Pós-Graduado em Fisiopatologia da Asma em direção à medicina de precisão
Curso Pós-Graduado em genética e genómica para clínicos
Curso Pós-Graduado “Lisbon International Learning Program on Mental Health Policy and Services”
Curso Pós-Graduado em Avaliação de Literatura Médica
Workshop - Cirurgia Endoscópica da Coluna Lombar - Hands-On
Curso Pós-Graduado em Medicina Farmacêutica
Curso Pós-Graduado em Microbiota Intestinal - Implicações para a prática clínica
Curso Pós-Graduado em Traum e Reabilitação
Curso Pós-Graduado em Translação clínica para a Inovação para lidar com problemas de Saúde relacionados com o Envelhecimento
Curso Pós-Graduado de Práticas de Saúde baseadas em Valores numa Sociedade digital e Envelhecida

Tabela 15 - Cursos de Formação Avançada em 2022

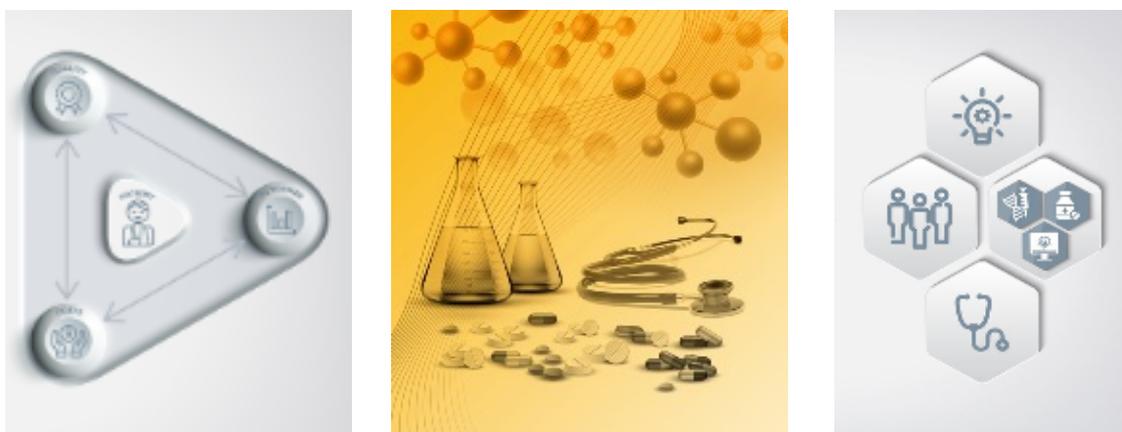


Figura 24 - Ilustração dos Cursos de Formação Avançada

1.6.3 SUSTENTABILIDADE

A NMS está comprometida com a Sustentabilidade do Planeta, contribuindo para a saúde e bem-estar da humanidade. A sua missão centra-se na formação de uma nova geração de profissionais de saúde de excelência, comprometidos com a sustentabilidade e na investigação em áreas biomédicas interdisciplinares, incluindo investigação clínica orientada para a resolução de problemas da saúde que mais afetam a sociedade.

A NMS tem já uma extensa experiência na integração do tema sustentabilidade, com particular ênfase para as ações desenvolvidas pelos estudantes e colaboradores com impacto na Comunidade e é desde 2015 uma Eco-Escola, reconhecimento atribuído pela ABAE (Associação Bandeira Azul Europa), tendo recebido anualmente, desde então, a Bandeira Verde de Eco-Escola. Em 2022 a NMS recebeu o 1º Galardão “EcoCampus Portugal”, que é atribuído às instituições que integram já a rede Eco-Escolas no Ensino Superior (faculdades, escolas superiores, universidades e politécnicos) este Galardão integra-se a nível internacional com a rede FEE EcoCampus.



Figura 25 - Logótipo da Eco-Escolas

Em 2022, a NMS participou no NOVA 4 *The Globe*, que consiste numa plataforma interdisciplinar que promove o diálogo e a colaboração na Comunidade NOVA em torno das diferentes áreas de conhecimento que contribuem para a sustentabilidade, na área do ensino, da investigação, da criação de valor e das infraestruturas e serviços.

No âmbito dos 3 Pilares que sustentam a Faculdade, o Ensino, a Investigação e a Comunidade, em 2022, realizou-se uma avaliação mais aprofundada sobre o contributo da NMS para que sejam atingidos até 2030 os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), conforme estabelecido pelas Nações Unidas, dando-se particular atenção ao contributo dos currículos das Unidades Curriculares lecionadas e das atividades desenvolvidas pelas Unidades de Investigação da NMS, concluindo-se que o seu maior contributo verifica-se para o ODS 2 “Erradicar a Fome”, o ODS 3 “Saúde de Qualidade”, o ODS 4 “Educação de Qualidade”, o ODS 5 “Igualdade de Género”, o ODS 10 “Reduzir as Desigualdades” e o ODS 12 “Produção e Consumo Sustentáveis”.

Foi ainda elaborado o primeiro *Roadmap* da Sustentabilidade da NMS que foi apresentado na primeira NOVA *Sustainability Week*.

No final de 2022, iniciaram-se as parcerias com Câmara Municipal de Lisboa e a Sociedade Ponto Verde no âmbito das atividades do Conselho Eco-Escolas no decorrer do ano 2022/23 e que terão reflexo no ano civil de 2023.



1.7

QUALIDADE

Tendo sido criado em 2021, como resultado da evolução do anterior Gabinete de Qualidade, o Serviço de Qualidade passa por uma nova estrutura em 2022.



Figura 26 – Verificação de Qualidade

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Encontram-se implementados na NMS todos os instrumentos de avaliação e monitorização da qualidade definidos no âmbito do NOVA SIMAQ, tendo em 2022 sido concluídos e aprovados todos os documentos relativamente ao ano letivo 2020/2021 e ao ano civil 2021 nomeadamente:

- Manual de Procedimentos;
- Fichas de Unidades Curriculares;
- Questionários de avaliação do domínio Ensino-Aprendizagem;
- Questionário de satisfação global com a Unidade Orgânica;
- Relatórios das unidades curriculares e dos ciclos de estudos;
- Gestão de Elogios, Sugestões ou Reclamações (através do Site);
- Plano de Ações de Melhoria;
- Balanços da Qualidade dos vários domínios de atuação da NOVA.

Tendo tido início no final de 2021, decorreu durante o ano 2022 a implementação de todos os questionários de monitorização da qualidade através da Plataforma ComQuest, à exceção do formulário Elogios, Sugestões ou Reclamações por ser aberto a toda a Comunidade interna e externa da NMS.

Em 2022 decorreram três reuniões organizadas pelo Serviço de Qualidade com o Grupo de Trabalho que inclui os restantes Serviços e Órgãos da Faculdade onde são discutidas e planeadas as atividades de carácter operacional no âmbito da Qualidade.



NOMEAÇÃO DA 2.ª COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA QUALIDADE (CAQ-NMS)

No dia 7 de fevereiro de 2022 é nomeada a 2.ª Comissão de Acompanhamento da Qualidade da NMS, órgão de natureza operacional que possui as atribuições e a constituição definidas no Manual de Qualidade da NOVA.

A CAQ-NMS reúne ordinariamente, com periodicidade bimestral, e extraordinariamente por decisão da Diretora da NMS ou por proposta de 1/3 dos membros da Comissão e é constituída por:

- **Responsável da Qualidade do domínio Ensino-Aprendizagem da NMS, que preside:**
 - Professor Doutor Nuno Neuparth;
 - Assessora para a Qualidade, Processos e Melhoria Contínua, Responsável da Qualidade – Dra. Mónica Belchior.

- **Responsável da Qualidade do domínio Investigação da NMS:**
 - Doutora Patrícia Calado.

- **Responsável da Qualidade do domínio Criação de Valor da NMS:**
 - Professora Doutora Conceição Calhau.

- **Responsável da Qualidade do domínio Internacionalização da NMS:**
 - Prof. Doutor Paulo Paixão.

- **1 técnico do Serviço de Qualidade da NMS:**
 - Eng.ª Vânia Coucello.

- **1 aluno de pré-graduação (Mestrado Integrado em Medicina):**
 - Carolina Almeida.

- **1 aluno de Mestrado (Mestrado em Nutrição e Metabolismo):**
 - Dra. Inês Castela.

- **1 aluno de Doutoramento (Doutoramento em Ciências da Saúde):**
 - Dr. Rui Manilha.



1.8

BIBLIOTECA

O Serviço Biblioteca é uma estrutura de apoio às atividades desenvolvidas na NMS, tendo como principais atribuições: gerir, organizar e difundir todos os recursos e fontes documentais, através de métodos e tecnologias da informação relevantes para as áreas do ensino/aprendizagem e investigação médicas, promovendo o acesso dos utilizadores à informação, nomeadamente através de divulgação, orientação e formação neste âmbito e cooperando em redes e projetos de informação nacionais e internacionais que beneficiem a NMS.

RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS: AQUISIÇÕES E TRATAMENTO DOCUMENTAL

Em 2022 procedeu-se à renovação das assinaturas de periódicos e de bases de dados, deu-se uma resposta positiva às solicitações de docentes e investigadores na aquisição de bibliografia para várias unidades curriculares, quer do Mestrado Integrado em Medicina quer da Licenciatura em Ciências da Nutrição.

Em novembro subscreveu-se a *UpToDate Advanced*, que ficou disponível para toda a comunidade NMS.

Durante o ano de 2022 foram gastos cerca de 103.000 euros em assinaturas/aquisições, dos quais 39.484 euros em revistas online, 60.000 euros em bases de dados (*Access Medicine e UptoDate*, esta última subscrita em novembro) e 3.579,07 euros em monografias:

Tipo de Recurso	Valor
Livros	3 579.07 €
Revistas Online	39 484.78 €
Bases de Dados	60 004.53 €
Total	103 068.38 €

Tabela 16 - Gastos em assinaturas e aquisições

A NMS contribuiu ainda para as assinaturas comuns da UNL, nomeadamente, a *b-on*, *Springer Protocols* e *NOVA Discovery*, num valor de 5.700 euros.

Fizeram-se 1.603 registos, dos quais 1.424 referentes à Doação do Professor António Rendas. De realçar que dos 179 registos feitos na coleção geral da Biblioteca, 43 referem-se a teses de doutoramento e dissertações de mestrado e 61 monografias adquiridas por solicitação de docentes ou por fazerem parte integrante das bibliografias das Unidades Curriculares.

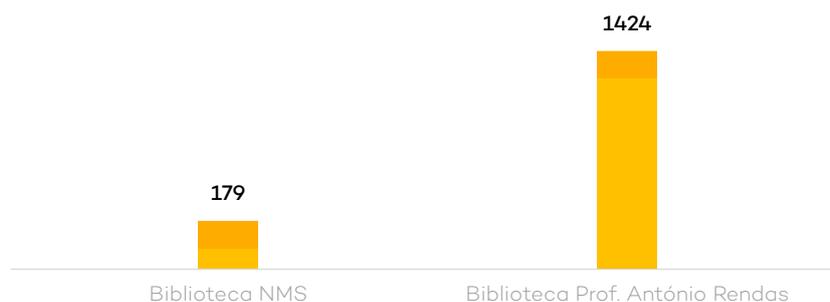


Gráfico 6 - Número de registos

RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS: ACESSO E UTILIZAÇÃO

Relativamente aos recursos online subscritos pela NMS, entre jornais, duas coleções de *e-books* e a plataforma *Access Medicine*, verificaram-se um total de 22.081 *downloads*.

No que se refere à utilização do Repositório Institucional, em 2022, foram realizados 110.612 *downloads* e 43.714 consultas:

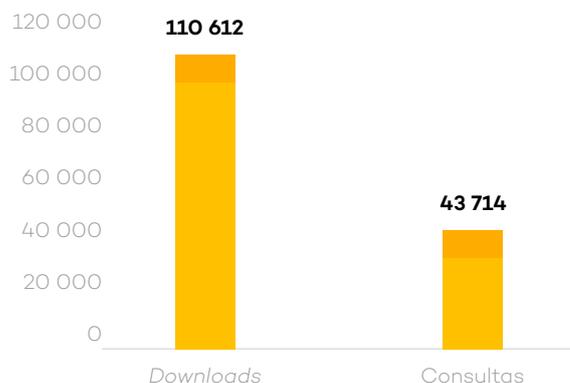


Gráfico 7 - Número de utilizações do Repositório Institucional

A origem do total de *downloads* é maioritariamente de Portugal (56%), Estados Unidos (14%) e Brasil (14%).

UTILIZADORES

Tendo estado com alguns constrangimentos nos meses de janeiro e fevereiro, foi possível observar a partir de março um uso crescente da Biblioteca, num total de 15.650 utilizadores, o que representa um aumento muito significativo comparativamente a 2021 que tinha tido 11.229 utilizadores. Destaque para os meses de maio, junho e novembro em que os espaços estiveram muito perto da sua capacidade máxima.

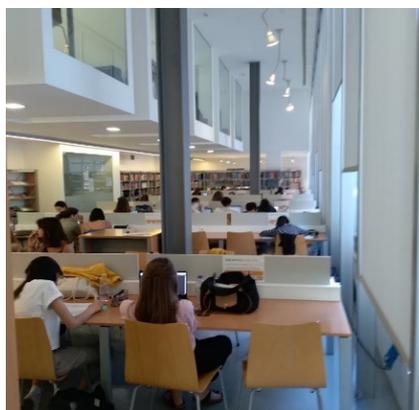
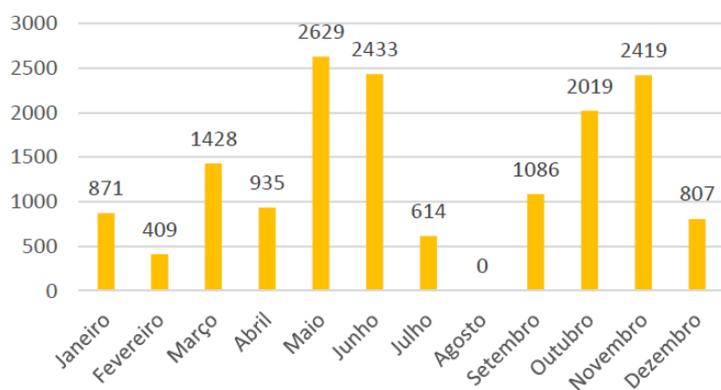


Gráfico 8 - Número de utilizadores em 2022

Relativamente à formação de utilizadores, deu-se continuidade ao Programa “Sabe + às quartas-feiras”, que visa a realização de sessões de formação online, de 1 hora, às quartas-feiras, sobre temáticas distintas, desde os recursos e bases de dados disponibilizados, às estratégias de pesquisa, às práticas de publicação e à bibliometria, por exemplo.

A Biblioteca realizou, ainda, sessões de acolhimento aos alunos de 1.º ano durante o mês outubro, num total de 63 alunos. Com estas sessões visou-se apresentar os serviços e recursos disponibilizados pela Biblioteca, os espaços e o funcionamento (horários e regulamento).

O ano de 2022, ficou marcado também pela colaboração da Biblioteca em várias unidades curriculares.

GESTÃO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A Biblioteca é responsável pela validação da produção científica da NMS e respetiva exportação para o Repositório da NOVA – RUN.

A UNL utiliza um sistema como ferramenta para a gestão da produção científica institucional e para além da Biblioteca, também os autores e/ou investigadores possuem credenciais de acesso para atualização do seu perfil e produção científica.

Em junho de 2022, a Biblioteca divulgou o relatório bibliométrico da produção científica da NMS do ano de 2021.

	2020	2021	Evolução
Output global da Produção científica	Nº	Nº	Varição 2020 - 2021
NMS FCM	503	633	↗
Centre for Toxicogenomics and Human Health (ToxOmics)	23	28	↗
Centro de Estudos de Doenças Crónicas (CEDOC)	202	223	↗
Comprehensive Health Research Centre (CHRC) - pólo NMS	60	114	↗
iNOVA4Health - pólo NMS	2	34	↗

	2020	2021	Evolução
Total de publicações indexadas	Nº	Nº	Varição 2020 - 2021
NMS FCM	485	610	↗
Centre for Toxicogenomics and Human Health (ToxOmics)	23	28	↗
Centro de Estudos de Doenças Crónicas (CEDOC)	195	217	↗
Comprehensive Health Research Centre (CHRC) - pólo NMS	56	111	↗
iNOVA4Health - pólo NMS	2	31	↗

Tabela 17 - Números de produção científica e a sua evolução



1.9

EDIFÍCIOS

A NMS dispõe de vários edifícios e as suas atividades são desenvolvidas e distribuídas pelos mesmos:



Figura 27 - Edifício S - Sede

Edifício S - Sede

Área: 7.043,11 m²

Pólo Ensino e Serviços

Campo dos Mártires da Pátria, 130

1169-056 Lisboa



Figura 28 - Edifício A - Amarelo

Edifício A - Amarelo

Área: 971,13 m²

Pólo Investigação

Rua do Instituto Bacteriológico, n.ºs 5, 5-A e 5-B

1150-190 Lisboa



Figura 29 - Edifício B - Bordeaux

Edifício B - Bordeaux

Área: 1.743,92 m²

Biblioteca e Centro de Simulação

Rua do Instituto Bacteriológico, n.ºs 3 e 3-A

1150-090 Lisboa

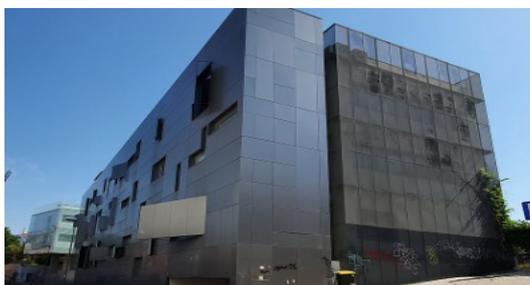


Figura 30 – Edifício C - Cinzento

Edifício C - Cinzento

Área: 2.347,34 m²

Pólo Investigação

Rua Câmara Pestana, n.ºs 6 e 6-A

1150-082 Lisboa



Figura 31 - Edifício Escolar do Hospital S. Francisco de Xavier

Edifício Escolar do Hospital S. Francisco de Xavier

Área: 1.197,43 m²

Pólo Ensino

Estr. Forte do Alto Duque

1449-005 Lisboa



Figura 32 - Edifício Escolar do Hospital Pulido Valente

Edifício Escolar do Hospital Pulido Valente

Área: 1.235,68 m²

Pólo Ensino

Alameda das Linhas de Torres

117 1769-001 Lisboa

Nestes edifícios a NMS conta com uma vasta valência de espaços, salas, laboratórios e auditórios que servem toda a comunidade escolar, bem como a restante comunidade, podendo ser cedidos para a realização de diversos eventos, formações, congressos, reuniões, cerimónias, entre outros.



Figura 33 - Auditórios NMS



Figura 34 - Kitchen Lab NMS

Figura 35 - Centro de Simulação NMS



Figura 36 - Salas de aulas NMS

O ano 2022 fica marcado pela renovação e adaptação de diversos espaços e zonas nobres da NMS que são utilizados em eventos institucionais, reuniões e apresentação de trabalhos ou dissertações e também pela reabertura do Bar de Santana, no Edifício sede.



Figura 37 - Sala dos Atos



Figura 38 - Sala dos Passos Perdidos

The image features four concentric yellow circles centered on a white background. The circles are of uniform thickness and are arranged in a nested pattern, with the smallest circle in the center and the largest circle forming the outermost boundary.

1.10

**ANÁLISE ECONÓMICO
FINANCEIRA**

1.10.1 BALANÇO

1.10.1.1 BALANÇO – ATIVO LÍQUIDO

Estrutura do Ativo 2022-2021

RUBRICAS	2022		2021		Variação		
	Ativo	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Ativo não corrente		35 655 393 €	67%	36 475 450 €	78%	-820 058 €	-2%
Ativos fixos tangíveis		35 638 149 €	100%	36 470 450 €	100%	-832 301 €	-2%
Ativos intangíveis		5 638 €	0%	0 €	0%	5 638 €	0%
Participações financeiras		11 606 €	0%	5 000 €	0%	6 606 €	132%
Ativo corrente		17 623 177 €	33%	10 436 548 €	22%	7 186 629 €	69%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		13 531 487 €	77%	8 038 727 €	46%	5 492 759 €	68%
Clientes, contribuintes e utentes		1 731 551 €	10%	1 458 328 €	8%	273 223 €	19%
Outras contas a receber		904 662 €	5.1%	237 884 €	1.3%	666 777 €	280%
Diferimentos		157 813 €	0.9%	150 171 €	0.9%	7 641 €	5%
Caixa e depósitos		1 297 664 €	7.4%	551 437 €	3.1%	746 227 €	135%
TOTAL		53 278 570 €	100%	46 911 998 €	100%	6 366 571 €	14%

Tabela 18 - Estrutura do Ativo 2022-2021

Em 2022, o Total do Ativo da NMS ascende a 53.278.570 euros o que representa um acréscimo de 14% face a 2021, no montante de 6.366.571 euros.

Da análise à estrutura do Ativo, verifica-se que a sua variação decorre essencialmente da variação de 69% do Ativo Corrente, sendo que a rubrica com mais expressão e com um aumento de 5.492.759 euros face a 2021 é a de Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis. Esta variação é justificada maioritariamente pelo reconhecimento do valor a receber com o projeto PRR – Medida 6 no montante de cerca de 4,1 milhões de euros. O restante montante da variação decorre de novos projetos de investigação privados e de fundos comunitários.

Ainda no Ativo corrente, realce para o agrupamento de Outras contas a receber que apresenta um agravamento de 280% face a 2021, traduzindo-se num aumento de 666.777 euros, explicado por um aumento nas transferências do Tesouro e nos subsídios provenientes de instituições privadas, sem fins lucrativos e outras europeias e no Resto do mundo.

Destaque também a rubrica Caixa e Depósitos que apresenta um aumento de 746.227 euros de disponibilidades face ao ano transato, justificado pelo recebimento de um financiamento para um projeto de investigação no último trimestre do exercício.

1.10.1.2 BALANÇO – PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO

Estrutura do Património Líquido e Passivo 2022-2021

RUBRICAS	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Património Líquido e Passivo						
Património Líquido	31 188 735 €	59%	31 434 180 €	67%	-245 445 €	-1%
Património/Capital	0 €	0%	0 €	0%	0 €	0%
Outros instrumentos de capital próprio	0 €	0%	0 €	0%	0 €	0%
Reservas	16 137 103 €	51%	16 137 103 €	46%	0 €	0%
Resultados transitados	-759 802 €	-2.4%	307 880 €	4.1%	-1 067 681 €	-347%
Outras variações no património líquido	16 560 602 €	53%	16 904 430 €	52%	-343 828 €	-2.0%
Resultado líquido do exercício	-749 168 €	-2.4%	-1 915 233 €	-2.1%	1 166 065 €	-61%
Passivo	22 089 834 €	41%	15 477 819 €	33%	6 612 016 €	43%
Passivo não corrente	607 577 €	1.1%	1 320 165 €	3%	-712 588 €	-54%
Provisões	607 577 €	100%	1 320 165 €	100%	-712 588 €	-54%
Passivo corrente	21 482 257 €	40%	14 157 654 €	30%	7 324 604 €	52%
Fornecedores	530 677 €	2.5%	396 127 €	4%	134 550 €	34%
Estado e Outros Entes Públicos	550 494 €	2.6%	558 067 €	3%	-7 573 €	-1.4%
Fornecedores de investimentos	160 469 €	0.7%	88 680 €	2%	71 789 €	81%
Outras contas a pagar	3 571 045 €	17%	2 075 564 €	10%	1 495 481 €	72%
Diferimentos	16 669 572 €	78%	11 039 215 €	81%	5 630 357 €	51%
TOTAL	53 278 570 €	100%	46 911 998 €	100%	6 366 571 €	14%

Tabela 19 - Estrutura do Património Líquido e Passivo 2022-2021

O valor do Património Líquido e Passivo em 2022 é de 53.278.570 euros, representando o Património Líquido cerca de 59% deste total.

No ano em análise, o Património líquido cifra-se em 31.188.735 euros, constatando-se uma redução de 1% no montante de 245.445 euros, face a 2021.

Este decréscimo no montante de 245.444,50 euros, que se justifica, essencialmente, pelas rubricas Resultados transitados, Outras variações no património líquido e resultado líquido do período, nos montantes de (1.067.681,46) euros, de (343.827,82) euros e de (749.168,28) euros.

Os decréscimos verificados, na rubrica “Resultados transitados” devem-se essencialmente à aplicação de resultados de 2021, bem como a retificações relacionadas com correções de períodos anteriores, e que foram agora reconhecidas na rubrica de resultados transitados, de modo a dar uma imagem mais verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

O decréscimo verificado na rubrica “Outras variações no património líquido”, deve-se essencialmente a depreciações de investimentos, nomeadamente do centro de simulação, de projetos de investigação e dos Edifícios.

1.10.1.3 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Apuramento Resultado Líquido do Exercício 2022-2021

RUBRICAS	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Rendimentos:						
Impostos, contribuições e taxas	2 362 658 €	11%	2 041 478 €	10%	321 180 €	15.7%
Vendas e Prestações de serviços	1 536 131 €	7%	4 307 361 €	21%	-2 771 230 €	-64%
Transferências do Tesouro	10 220 680 €	48%	8 631 806 €	42%	1 588 874 €	18.4%
Subsídios correntes obtidos	5 184 124 €	24%	4 652 097 €	23%	532 027 €	11.4%
Reversões	232 541 €	1%	6 884 €	0%	225 657 €	100%
Rendimentos suplementares	501 558 €	2%	88 457 €	0%	413 102 €	467%
Rendimentos em entidades controladas	1 606 €	0%	0 €	0%	1 606 €	100%
Outros Rendimentos	1 219 703 €	5.7%	881 852 €	4.3%	337 852 €	38%
	21 259 001 €	100%	20 609 935 €	100%	649 066 €	3.1%
Gastos:						
Bolseiros	386 775 €	1.8%	470 118 €	2.1%	-83 343 €	-18%
Fornecimentos e serviços externos	4 705 029 €	21%	5 222 108 €	23%	-517 079 €	-10%
Gastos com o pessoal	14 750 606 €	67%	14 081 469 €	63%	669 137 €	4.8%
Gastos de depreciação e de amortização	1 663 208 €	8%	1 778 189 €	7.9%	-114 981 €	-6%
Perdas por imparidade	6 309 €	0%	66 711 €	0.3%	-60 402 €	-91%
Provisões do período	163 100 €	0.7%	628 979 €	3%	-465 879 €	100%
Outros gastos	313 679 €	1.4%	238 646 €	1%	75 033 €	31%
Gastos por juros e outros encargos	19 463 €	0%	38 948 €	0%	-19 485 €	-50%
	22 008 169 €	100%	22 525 168 €	100%	-516 999 €	-2%
Resultado Líquido do Exercício	-749 168 €		-1 915 233 €		1 166 065 €	-61%

Tabela 20 - Apuramento Resultado Líquido do Exercício 2022-2021



Em 2022, e face a 2021, verificou-se um incremento na estrutura de rendimentos da NMS.

No exercício de 2022, os rendimentos ascenderam a 21.259.001 euros, o que representou uma variação positiva de 3%, no montante de 649.066 euros. Tal como se pode constatar esta evolução resultou, em grande parte, da rubrica de Transferências e subsídios correntes obtidos.

De facto, esta rubrica que evidencia um peso relativo de 72,5%, revelou uma variação de 16% comparativamente com 2021. Este aumento deve-se essencialmente ao aumento nas transferências do Tesouro e nos subsídios provenientes de instituições privadas, instituições sem fins lucrativos e de instituições pertencentes ao Resto do Mundo / União Europeia no âmbito de projetos de investigação.

Houve ainda um significativo aumento da conta agregadora Impostos e Taxas decorrente do aumento do valor de propinas no âmbito da Licenciatura em Ciências da Nutrição e também de Doutoramentos assim com outros rendimentos com uma variação absoluta de 321.180 euros.

Em termos de Estrutura de Custos, apresenta-se o respetivo detalhe comparativamente com o exercício económico de 2021:

O total de Gastos da NMS ascende a 22.008.169 euros, o que representa uma diminuição 2% face a 2021, sendo que a rubrica com maior expressão consiste nos Gastos com o Pessoal que representa 67% dos gastos da NMS em 2022 e que evidencia um acréscimo de 5%.

Para o valor verificado na “Estrutura de Gastos” contribuíram também as contas agregadoras de fornecimentos e serviços externos com um peso de 21%. Ainda assim, estes gastos tiveram um decréscimo de 10% face ao ano anterior, justificado essencialmente pelo decréscimo da atividade de prestação de serviços COVID-19 (serviço de testagem).



Estrutura de Fornecimentos e Serviços Externos 2022-2021

RUBRICAS	2022		2021		Variação	
	Gastos	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta
Serviços de saúde	13 780 €	0%	2 495 €	0%	11 285 €	452%
Trabalhos especializados	844 671 €	18%	1 214 249 €	23%	-369 578 €	-30%
Publicidade, Comunicação e Imagem	15 046 €	0%	15 923 €	0%	-877 €	-6%
Vigilância e segurança	448 113 €	10%	414 668 €	8%	33 444 €	8%
Honorários	340 569 €	7%	388 736 €	7%	-48 168 €	-12%
Conservação e reparação	542 717 €	12%	412 765 €	8%	129 952 €	31%
Outros serviços especializados	280 161 €	6%	359 254 €	7%	-79 093 €	-22%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	41 916 €	1%	32 883 €	1%	9 033 €	27%
Material de escritório	11 263 €	0%	17 299 €	0%	-6 036 €	-35%
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	18 201 €	0%	2 754 €	0%	15 447 €	561%
Material de educação, cultura e recreio	56 031 €	1%	0 €	0%	56 031 €	100%
Produtos químicos e de laboratório	961 709 €	20%	1 520 849 €	29%	-559 140 €	-37%
Outros materiais diversos de consumo	2 502 €	0%	0 €	0%	2 502 €	100%
Eletricidade	348 580 €	7%	223 206 €	4%	125 374 €	56%
Combustíveis e Lubrificantes	1 089 €	0%	1 171 €	0%	-82 €	-7%
Água	44 197 €	1%	42 380 €	1%	1 818 €	4%
Outros	31 274 €	1%	12 632 €	0%	18 642 €	148%
Deslocações e estadas	137 584 €	3%	47 135 €	1%	90 450 €	192%
Transportes de pessoal	477 €	0%	32 €	0%	445 €	1393%
Transportes de mercadorias	9 464 €	0%	10 236 €	0%	-772 €	-8%
Rendas e alugueres	171 551 €	4%	35 647 €	1%	135 905 €	381%
Comunicação	42 086 €	1%	33 901 €	1%	8 185 €	24%
Seguros	33 654 €	1%	31 859 €	1%	1 796 €	6%
Royalties	0 €	0%	77 314 €	1%	-77 314 €	-100%
Contencioso e notariado	0 €	0%	0 €	0%	0 €	0%
Limpeza, higiene e conforto	270 465 €	6%	262 159 €	5%	8 306 €	3%
Outros serviços	37 928 €	1%	62 563 €	1%	-24 635 €	-39%
TOTAL	4 705 029 €	100%	5 222 108 €	100%	-517 079 €	-10%

Tabela 21 - Estrutura de Fornecimentos e Serviços Externos 2022-2021

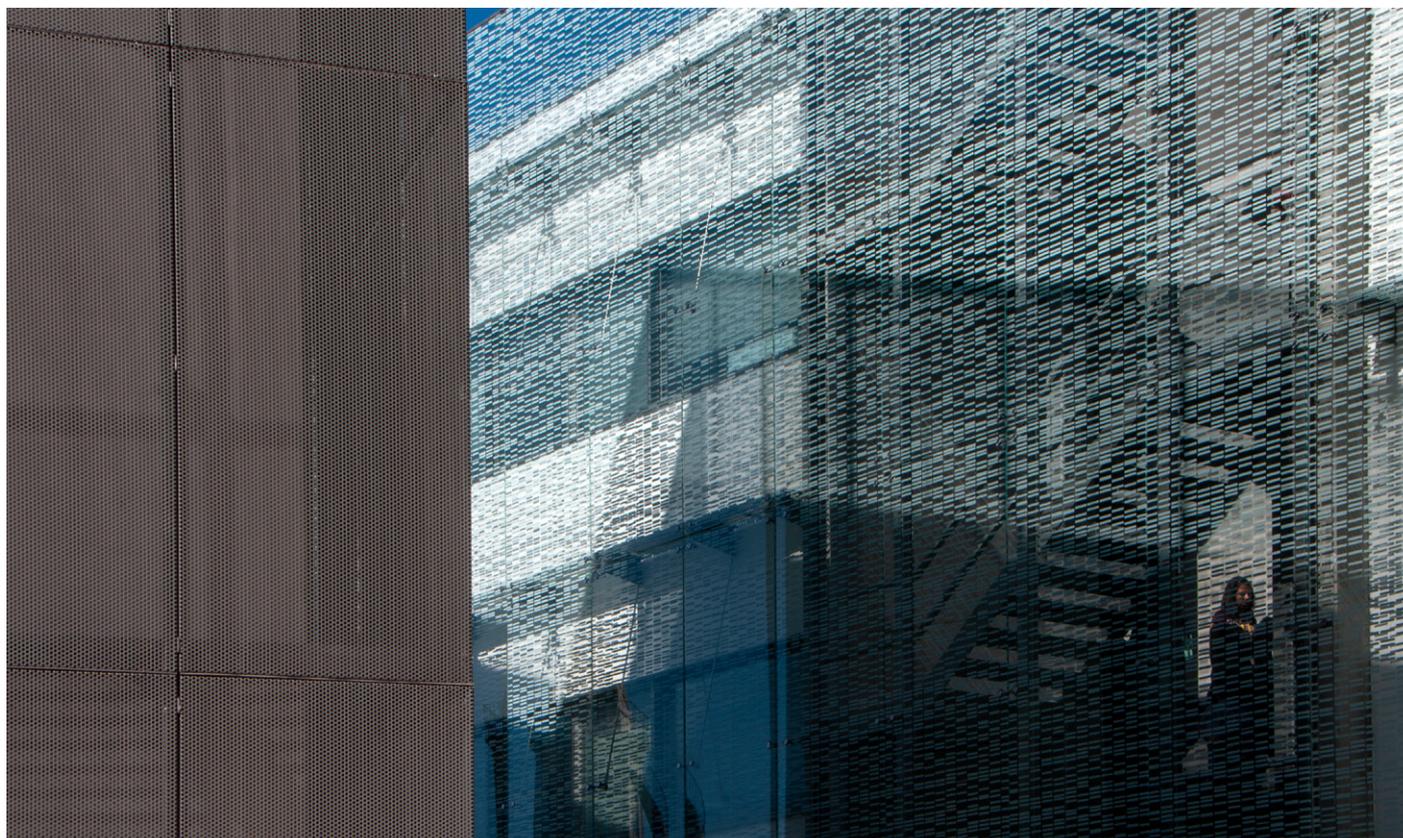
O decréscimo verificado no valor de 517.079 euros é na sua maioria justificado pela redução dos montantes das rubricas de “Trabalhos Especializados”, “Honorários” e “Consumíveis de laboratório e reagentes”, em grande parte relacionados com a redução da prestação de serviços de realização de testes COVID-19.

Importa ainda desagregar as contas de gastos com Pessoal:

Estrutura de Gastos com Pessoal 2022-2021

RUBRICAS	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	53 340 €	0%	29 399 €	0%	23 941 €	81%
Remunerações do pessoal	11 992 664 €	81%	11 481 509 €	82%	511 155 €	4%
Encargos sobre remunerações	2 635 704 €	18%	2 522 036 €	18%	113 668 €	5%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	49 370 €	0%	31 753 €	0%	17 617 €	55%
Gastos de ação social	235 €	0%	0 €	0%	235 €	100%
Outros encargos sociais	19 294 €	0%	16 773 €	0%	2 521 €	15%
TOTAL	14 750 606 €	100%	14 081 469 €	100%	669 137 €	5%

Tabela 22 - Estrutura de Gastos com Pessoal 2022-2021





A rubrica de gastos com pessoal evidencia, a 31 de dezembro de 2022, um montante de 14.750.606 euros verificando-se assim um aumento de 669.136,75 euros face ao exercício anterior.

Este aumento é justificado em grande parte com as novas admissões para os ramos de Ensino, Investigação, Comunidade e Gestão & Desenvolvimento (contratação de investigadores para programas desenvolvidos pela FCT – Emprego científico teve um aumento de cerca de 223 milhares de euros).

As restantes rubricas de gastos encontram-se espelhadas no seguinte quadro:

RUBRICAS	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Gastos depreciação e amortização	1 663 208 €	77%	1 778 189 €	83%	-114 981 €	-6%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	6 309 €	0%	66 711 €	3%	-60 402 €	-91%
Provisões	163 100 €	8%	628 979 €	29%	-465 879 €	-74%
Outros gastos	313 679 €	15%	238 646 €	11%	75 033 €	31%
Gastos por juros e outros encargos (Serviços bancários)	19 463 €	1%	39 948 €	2%	-20 485 €	-51%
	2 146 297 €	100%	2 752 473 €	126%	-606 176 €	-22%

Tabela 23 - Gastos 2022-2021

A rubrica “Provisões” apresenta uma redução de 74% uma vez que os gastos com serviços de tutoria em hospitais públicos ou serviços de docência em hospitais privados, em 2021, encontravam-se registados nesta rúbrica, tendo sido reclassificado no exercício corrente.

Na rubrica Outros gastos, verifica-se um aumento, no montante de 75.033 euros, face ao ano anterior, justificando essencialmente pela regularização do IVA restituível em ativos fixos tangíveis.

A rubrica Gastos por juros e outros encargos, apresenta uma redução de cerca de 51% face ao ano de 2021, justificado essencialmente pela diminuição verificada na rubrica outros gastos de financiamento pela redução de operações bancárias (TPA's COVID-19), provocando assim a redução dos custos bancários cobrados em 2022.



1.11

ANÁLISE ORÇAMENTAL

Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Saldo Gerência anterior	Receita Cobrada Líquida	Despesa Paga	Saldo Gerência
22 481 042 €	23 758 689 €	494 332 €	21 383 725 €	21 093 772 €	289 953 €

Tabela 24 - Análise Orçamental

Em 2022, a diferença de 1.277.647 euros existente entre o Orçamento Inicial e Orçamento Corrigido encontra-se justificada por:

1. Saldo de gerência do ano anterior, que representa 494.332 euros;
2. Reforço de 651.775 euros cedidos pela Tutela para o ano de 2022;
3. Reforço de 4.182 euro para o pagamento de propinas a estudantes bolsheiros da República de Cabo Verde 2021/2022;
4. A diferença de 127.358 euros refere-se a movimentos internos pontuais realizados entre entidades constitutivas da Universidade Nova de Lisboa e a Reitoria não previstos em orçamento inicial.

1.11.1 SALDO DE GERÊNCIA ANTERIOR

O saldo de gerência (receita cobrada líquida – despesa paga líquida) anterior ascende a 494.332 euros, sendo distribuído por fonte de financiamento e por atividade da seguinte forma:

Fonte de Financiamento	Valor	Peso relativo
Esforço financeiro nacional (OE)	288 043 €	58,3%
Financiamento União Europeia	157 918 €	31,9%
Receitas Próprias	48 371 €	9,8%
TOTAL	494 332 €	100%

Atividade	Valor	Peso relativo
193 - Ensino	275 151 €	55,7%
202 - Investigação	187 325 €	37,9%
258 - Gestão Administrativa	26 893 €	5,4%
266 - Ação Social	4 963 €	1,0%
TOTAL	494 332 €	100%

Tabela 25 - Saldo Gerência por atividades e Fontes de Financiamento

Na análise ao saldo de gerência por fontes de financiamento constata-se que, este resulta essencialmente das Fontes de Financiamento do Orçamento de Estado, classe 3, com um peso total de 58,3%, seguindo-se das respeitantes aos financiamentos da União Europeia, classe 4, com um peso de 31,9% e por fim as Receitas Próprias com um peso total de 9,8%.

Recorde-se que, segundo a Lei do Enquadramento Orçamental a sua utilização encontra-se limitada até ao limite do pagamento da Caixa Geral de Aposentações.

No que concerne às atividades existentes, o peso recai, sobretudo nas atividades de Ensino e Investigação, com 55,7% e 37,9%, respetivamente.

1.11.2 RECEITA

Analisando orçamentalmente a receita em 2022, a mesma assenta num total arrecadado pela NMS de 21.383.725 euros.

No entanto, tendo em consideração que este valor inclui o saldo de gerência, no montante de 494.332 euros, a receita efetiva cifra-se em 20.889.393 euros.

Em 2022, o grau de execução orçamental da receita representa 90%, face à previsão corrigida.

1.11.2.1 RECEITA COBRADA LÍQUIDA POR AGRUPAMENTO DE RECEITA

Agrupamento	Previsão Corrigida	Receita Cobrada Líquida	Desvio Absoluto	Peso Relativo	Grau Execução
Taxas, Multas e Outras penalidades	2 448 890 €	2 194 236 €	-254 654 €	10%	90%
Rendimentos de Propriedade	0 €	0 €	0 €	0%	0%
Transferências Correntes	14 447 206 €	13 608 735 €	-838 471 €	64%	94%
Venda de Bens e Serviços Correntes	2 696 080 €	1 789 332 €	-906 748 €	8%	66%
Outras Receitas Correntes	118 278 €	118 275 €	-3 €	1%	100%
Transferências de Capital	3 328 755 €	2 953 672 €	-375 083 €	14%	89%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	225 145 €	225 144 €	-1 €	1%	100%
Saldo de Gerência Anterior	494 335 €	494 332 €	-3 €	2%	100%
TOTAL	23 758 689 €	21 383 725 €	-2 374 964 €	100%	90%

Tabela 26 - Receita cobrada por agrupamento

As rubricas que se destacam:

- Transferências correntes representam 64% das receitas;
- Transferência de Capital com 14%;
- Taxas, multas e outras penalidades com 10%, referentes a propinas e emolumentos;
- Vendas de Bens e Serviços representam 8%, sendo que o desvio face à previsão corrigida se deve ao decréscimo do serviço de testagem COVID-19.

RECEITA COBRADA LÍQUIDA POR AGRUPAMENTO

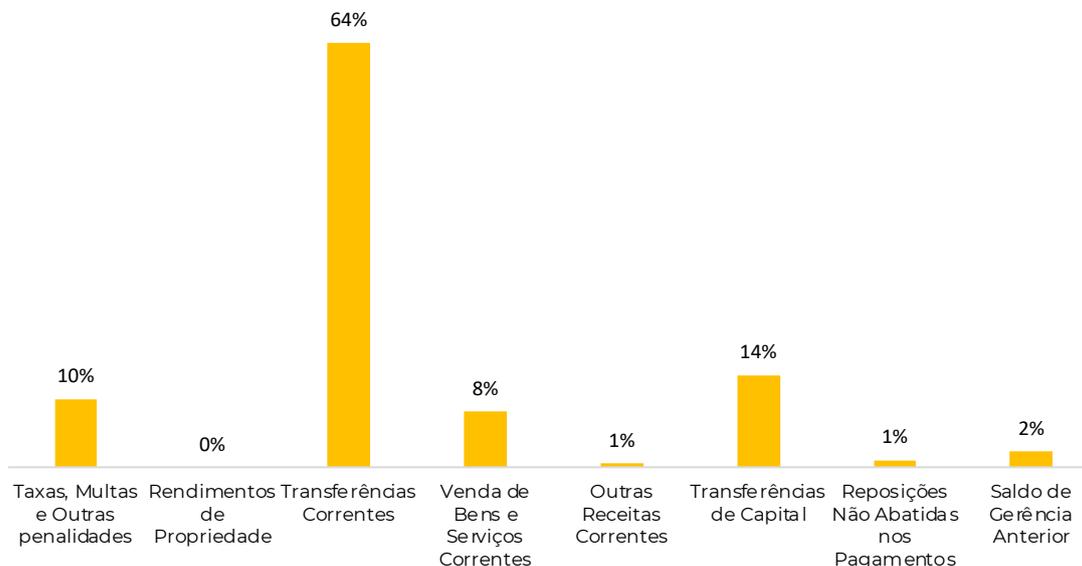


Gráfico 9 - Análise da Receita cobrada líquida por agrupamento

Relativamente à componente das transferências correntes, que representa cerca de 64% das receitas da NMS, esta inclui o valor das transferências do Orçamento de Estado no montante de 10.030.515 euros, a que corresponde 74% deste agrupamento.

Em termos de Transferências de Capital, conclui-se que grande parte do valor do agrupamento corresponde às transferências efetuadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

No que concerne, à receita de propinas, cujo montante ascende a 2.194.236 euros, a respetiva distribuição por ciclo de estudo apresenta-se da seguinte forma:

Propinas	Receita Cobrada Líquida	Peso Relativo
Propinas - 1.º ciclo e Mestrado Integrado	1 292 476 €	58,9%
Propinas - 2.º Ciclo	288 199 €	13,1%
Propinas - 3.º Ciclo	318 837 €	14,5%
Taxas diversas e Juros de mora	294 724 €	13,4%
TOTAL	2 194 236 €	100%

Tabela 27 - Receita de Propinas por ciclo de estudos

PROPINAS

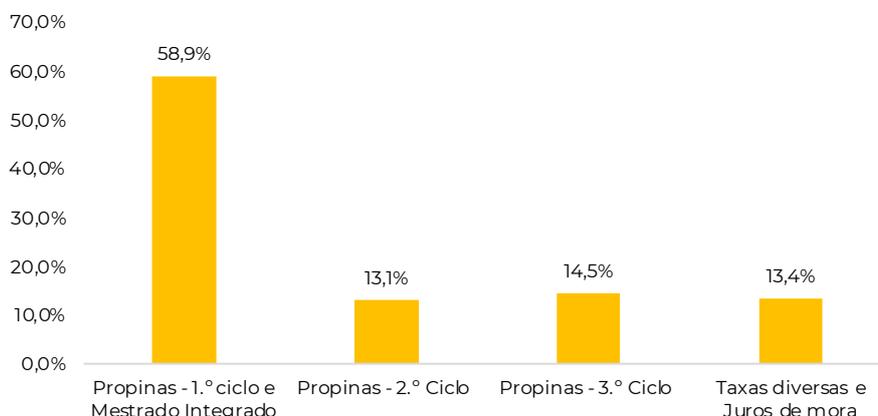


Gráfico 10 - Análise da evolução de receita por ciclos de estudo

É possível verificar que a componente de maior peso e expressão são as Propinas de 1.º ciclo com mestrado integrado, representando cerca de 59% do total de propinas, seguindo-se as propinas de 3.º ciclo e as propinas de 2.º ciclo que representam, 14,5% e 13,1%, respetivamente.

1.11.2.2. RECEITA COBRADA LÍQUIDA POR FONTE FINANCIAMENTO

A receita cobrada líquida da NMS ascende a 21.383.725 euros dos quais 63% correspondem ao esforço financeiro nacional (classe 3 das Fontes de Financiamento). Nestas estão incluídas as verbas recebidas diretamente do Orçamento de Estado no montante de 10.030.515 euros, que corresponde a cerca de 74% desse agrupamento. Os restantes 26% dizem respeito essencialmente às verbas transferidas de receita de impostos entre organismos e às transferências entre organismos afetas a projetos cofinanciados.

Relativamente às fontes de financiamento de receitas próprias que representam 27,5% do montante de receita total, importa realçar que 37% desse agrupamento correspondem às propinas através de taxas, multas e outras penalidades, no montante de 2.194.236 euros, 31% correspondem a vendas de bens e serviços prestados num total de 1.789.332 euros e 25% dizem respeito a transferências correntes com um peso de 1.466.965 euros. Os restantes 7%, correspondem a reposições não abatidas, saldos transitados, outras receitas correntes residuais e transferências de capital no valor de 424.001 euros.

Fonte Financiamento	Receita Cobrada Líquida	Peso Relativo
Esforço financeiro nacional (OE)	13 482 320 €	63,0%
Financiamento União Europeia	2 026 871 €	9,5%
Receitas Próprias	5 874 534 €	27,5%
TOTAL	21 383 725 €	100%

Tabela 28 - Receita cobrada por Fonte de Financiamento

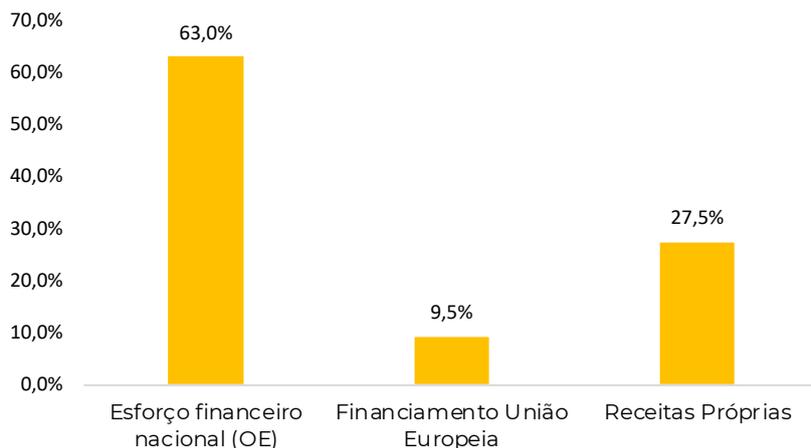


Gráfico 11 - Análise da Evolução da receita cobrada por Fonte de Financiamento

11.2.3. RECEITA COBRADA LÍQUIDA POR ATIVIDADE

No que diz respeito à receita cobrada líquida da NMS por atividade, a mesma apresenta-se da seguinte forma:

Atividade	Receita Cobrada Líquida	Peso Relativo
193 - Ensino	14 591 508 €	68,2%
202 - Investigação	6 678 174 €	31,2%
258 - Gestão Administrativa	102 947 €	0,5%
266 - Ação Social	11 097 €	0,1%
TOTAL	21 383 725 €	100%

Tabela 29 - Receita cobrada por atividade

Importa referir que as atividades Ensino e Investigação em 2022, contemplam as seguintes medidas:

Medidas	Ensino (193)	Investigação (202)
016 - Educação - Investigação	-	6 676 918 €
018 - Educação - Estabelecimentos de ensino superior	14 554 536 €	-
095 - Contingência COVID 2019 - Prevenção, contenção, mitigação e tratamento	4 699 €	1 256 €
096 - Contingência COVID 2019 - Garantir a normalidade	32 273 €	0 €
TOTAL	14 591 508 €	6 678 174 €

Tabela 30 - Receita cobrada por medidas e atividades

Em resumo, podemos verificar a distribuição da receita cobrada líquida por fonte de financiamento e atividades:

	Esforço financeiro nacional (OE)	Financiamento União Europeia	Receitas Próprias	Total
193 - Ensino	10 367 411 €	27 551 €	4 196 546 €	14 591 508 €
202- Investigação	3 105 525 €	199 320 €	1 573 329 €	4 878 174 €
258 - Gestão Administrativa	279 €	-	102 668 €	102 947 €
266 - Ação Social	9 105 €	-	1 992 €	11 097 €
TOTAL	13 482 320 €	226 871 €	5 874 534 €	19 583 725 €

Tabela 31 - Receita cobrada por atividade e Fonte de Financiamento

1.11.3. DESPESA

Em 2022, a despesa paga pela NMS totaliza 21.088.772 euros.

Considerando as dotações corrigidas, no montante de 23.741.679 euros, o grau de execução global da despesa da NMS cifra-se em 89%.

Em termos de compromissos, durante 2022, a NMS comprometeu 22.586.665 euros, com um grau de execução global de dotação em orçamento de praticamente 100%. O valor comprometido tem como maior representação o agrupamento de despesas com pessoal com cerca de 69% do total (15.052.789 euros), seguindo-se as aquisições de bens e serviços correntes com 22% (5.512.717 euros), as aquisições de bens de capital com 4% (993.255 euros) e por último as transferências correntes com 3% (680.385 euros).

No final de 2022, os compromissos por pagar ascendem a 1.497.893 euros, distribuídos essencialmente por despesas com pessoal totalizando 488.467 euros com um peso de 69%, aquisição de bens e serviços correntes, que contabilizam 822.640 euros com um peso de 22%, aquisição de bens de capital, totalizam 175.739 euros com um peso de 4%, transferências correntes totalizando 11.025 euros com um peso de 1%.

1.11.3.1. DESPESA PAGA POR AGRUPAMENTO DE DESPESA

Agrupamento	Dotação Corrigida	Compromissos Assumidos	Despesa Paga	Peso relativo	Grau de execução
Despesa com o Pessoal	15 071 211 €	15 052 789 €	14 564 322 €	69%	97%
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	6 078 472 €	5 512 717 €	4 690 077 €	22%	77%
Transferências Correntes	821 269 €	680 385 €	669 360 €	3%	82%
Subsídios	40 380 €	40 380 €	40 380 €	0%	100%
Outras Despesas Correntes	312 142 €	307 140 €	307 117 €	1%	98%
Aquisição de Bens de Capital	1 418 205 €	993 255 €	817 516 €	4%	58%
TOTAL	23 741 679 €	22 586 665 €	21 088 772 €	100%	89%

Tabela 32 - Despesa paga por agrupamento

As rubricas que se destacam em termos de despesas pagas:

- Despesas com Pessoal representam 69% da despesa paga;
- Aquisição de bens e serviços com 22%;
- Aquisição de Bens de capital 4%;
- Transferências correntes com 3%.

DESPESA PAGA POR AGRUPAMENTO DE DESPESA

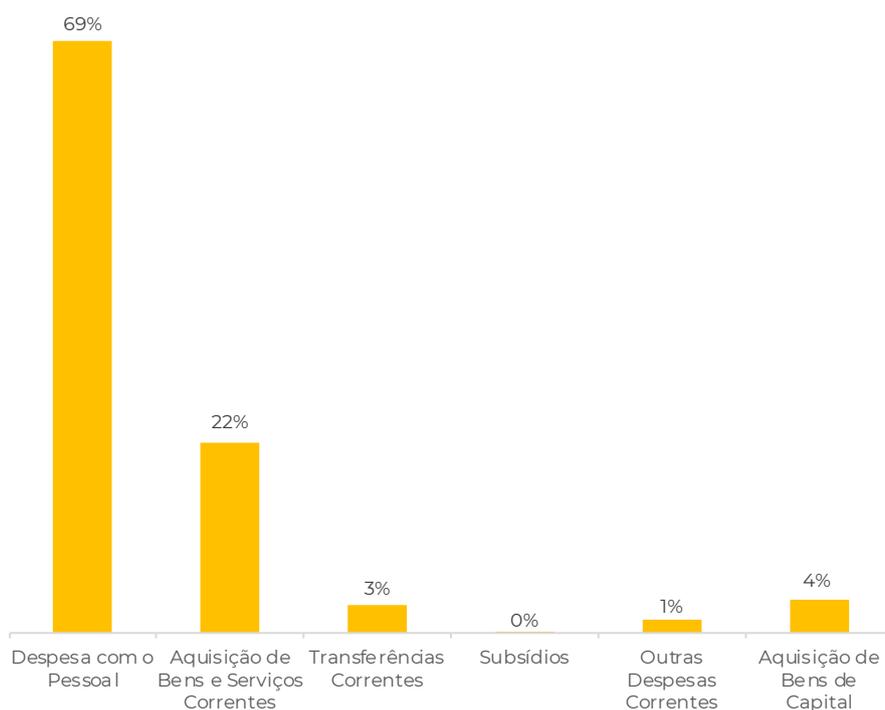


Gráfico 12 - Análise da evolução das despesas pagas por agrupamento

Como seria expectável, o agrupamento com maior preponderância é o das despesas com pessoal, que ascendem a 14.564.322 euros, representando 69% das despesas pagas em 2022, incluindo os encargos patronais.

Fonte financiamento	Despesa Paga	Peso Relativo
Esforço financeiro nacional (OE)	11 859 384 €	81,4%
Financiamento União Europeia	449 969 €	3,1%
Receitas Próprias	2 254 969 €	15,5%
TOTAL	14 564 322 €	100%

Tabela 33 - Despesas com pessoal por Fonte de Financiamento

Importa referir que os principais recursos de financiamento das despesas com pessoal são através do esforço financeiro nacional com 81,4%, que agrega as fontes de financiamento da classe 3, onde está incluído o valor direto recebido da transferência do Orçamento de Estado no valor de 10.025.984 euros e ainda cerca de 15,5% das despesas com pessoal são suportadas por receitas próprias.

No que diz respeito às aquisições de bens e serviços, estas totalizam 4.690.077 euros, evidenciando um peso de 22% no total de despesa paga.

As aquisições de bens de capital, no montante de 817.516 euros representam um peso relativo de 4%, sendo que grande parte diz respeito à aquisição de equipamento básico, com cerca de 48% (390.754 euros), incluindo-se: compra de equipamentos para projetos de investigação e para o ensino, 43% à conservação ou reparação de edifícios (348.322 euros), onde se inclui a obra da fachada e 9% à aquisição de equipamento informático e Software (78.440 euros).

Quanto à distribuição por tipo de despesa paga, a mesma encontra-se distribuída da seguinte forma:

Tipo de Despesa	Despesa Paga	Peso relativo
Correntes	20 271 256 €	96,1%
Capital	822 516 €	3,9%
TOTAL	21 093 772 €	100%

Tabela 34 - Distribuição por despesa paga

Verifica-se assim que 96.1% têm natureza corrente, ou seja, de carácter fixo e de natureza legal, pessoal, instalações e funcionamento de serviços.

1.11.3.2. DESPESA PAGA POR FONTE DE FINANCIAMENTO E ATIVIDADE

Fonte financiamento	Despesa Paga	Peso Relativo
Esforço financeiro nacional (OE)	13 299 558 €	63,0%
Financiamento União Europeia	2 004 167 €	9,5%
Receitas Próprias	5 790 048 €	27,4%
TOTAL	21 093 772 €	100%

Tabela 35 - Despesa paga por Fonte de Financiamento

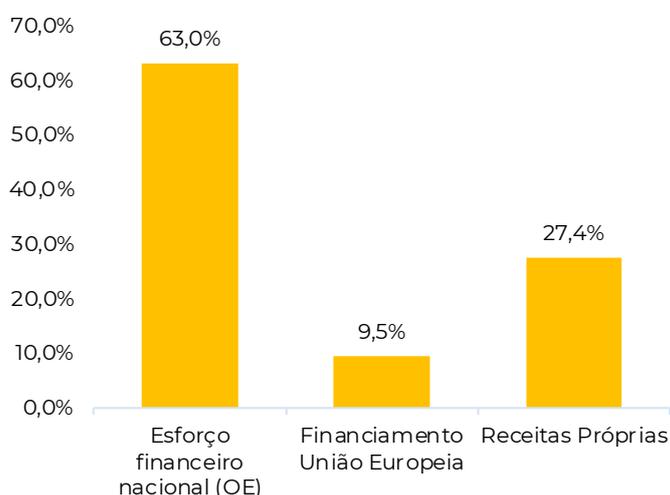


Gráfico 13 - Análise evolutiva de despesa paga por Fonte de Financiamento

No que diz respeito ao detalhe da despesa executada por fonte financiamento, em 2022, constata-se que 63% da despesa foi paga através das fontes de financiamento do esforço financeiro nacional, classe 3, sendo que 87% desta verba foi consumida através de despesas com pessoal, no montante de 11.589.384 euros.

Por sua vez, 27,4% das despesas foram pagas com recursos a receitas próprias, que corresponderam, essencialmente, a aquisição de bens e serviços com 44%, as despesas com pessoal com 38% e as aquisições de bens de capital com 8%.

No que diz respeito ao financiamento comunitário, que representa 9,5% das despesas pagas, destacam-se as despesas com a aquisição de bens e serviços com uma representação de 54%, despesas com o pessoal com peso de 22% e por fim as aquisições de bens de capital com 14%.

Se a leitura da distribuição da despesa executada se apresentar por atividade, observa-se:

Atividade	Despesa Paga	Peso Relativo
193 - Ensino	14 456 314 €	68,5%
202- Investigação	6 526 103 €	30,9%
258 - Gestão Administrativa	102 215 €	0,5%
266 - Ação Social	9 140 €	0,0%
TOTAL	21 093 772 €	100%

Tabela 36 - Despesa paga por atividade

Sendo que as atividades Ensino (193) e Investigação (202) contemplam as seguintes medidas:

Medidas	Ensino (193)	Investigação (202)
016 - Educação - Investigação	-	6 397 400 €
018 - Educação - Estabelecimentos de ensino superior	14 393 040 €	-
095 - Contingência COVID 2019 - Prevenção, contenção, mitigação e tratamento	50 140 €	128 703 €
096 - Contingência COVID 2019 - Garantir a normalidade	13 133 €	0 €
TOTAL	14 456 314 €	6 526 103 €

Tabela 37 - Saldo de Gerência por medidas e atividades

Evidencia-se um reforço de 191.976 euros no computo das medidas COVID-19.

1.11.4. SALDO ORÇAMENTAL DA GERÊNCIA

A execução orçamental no exercício económico de 2022 da NMS, resulta num saldo de gerência do período que transita para 2023 no valor de 289.953 euros.

A sua distribuição por fonte de financiamento é a seguinte:

Fonte Financiamento	Receita Cobrada Líquida	Despesa Paga	Saldos	Peso Relativo
Esforço financeiro nacional (OE)	13 482 320 €	13 299 558 €	182 762 €	63,0%
Financiamento União Europeia	2 026 871 €	2 004 167 €	22 704 €	7,8%
Receitas Próprias	5 874 534 €	5 790 048 €	84 486 €	29,1%
TOTAL	21 383 725 €	21 093 772 €	289 953 €	100%

Tabela 38 - Saldo de Gerência por Fonte de Financiamento

No saldo orçamental por fonte de financiamento, a componente com maior peso é o Esforço financeiro nacional (OE) com cerca de 63%, seguindo-se o de Financiamento de Receitas Próprias com cerca de 29,1% e por fim o Financiamento da União Europeia com cerca de 7,8%.

Por sua vez, no saldo orçamental por atividade, a componente com maior peso é a atividade de investigação (202) com cerca de 52,4%, seguindo-se a atividade de ensino (193) com cerca de 46,6%:

Atividade	Receita Cobrada Líquida	Despesa Paga	Saldos	Peso Relativo
193 - Ensino	14 591 508 €	14 456 314 €	135 195 €	46,6%
202 - Investigação	6 678 174 €	6 526 103 €	152 070 €	52,4%
258 - Gestão Administrativa	102 947 €	102 215 €	731 €	0,3%
266 - Ação Social	11 097 €	9 140 €	1 957 €	0,7%
TOTAL	21 383 725 €	21 093 772 €	289 953 €	100%

Tabela 39 - Saldos de Gerência por atividade



1.12

CONTABILIDADE DE GESTÃO

De forma a produzir informação relevante, ajudar na tomada de decisões e ter uma visão interna pormenorizada da sua posição contabilística acerca de custos, rendimentos e resultados, a NMS tem vindo a apostar numa Contabilidade de Gestão cada vez mais rigorosa.

Esta tem de ser atual, exata e rigorosa, disponível no momento certo e obtida de forma rápida e isenta de erro para não influenciar negativamente, quer as oportunidades quer a qualidade das decisões a tomar, permitindo assim em tempo real ter uma visão exata dos custos e rendimentos dos diferentes ramos de atividade da NMS.

1.12.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

DR FUNÇÕES	2022	2021	Variação
Rendimentos diretos	20 630 761	20 170 783	459 978
Produtos vendidos	0	0	0
Serviços prestados	20 630 761	20 170 783	459 978
Gastos incorporados	15 073 987	16 316 966	-1 242 979
Custos dos produtos vendidos	0	0	0
Custos dos serviços prestados	15 073 987	16 316 966	-1 242 979
Resultado bruto de período	5 556 775	3 853 817	1 702 957
Rendimentos Gerais	628 239	439 151	189 089
Impostos e taxa	39	103	-64
Transferências e subsídios obtidos	39 113	33 314	5 800
Rendimentos ambientais	0	0	0
Rendimentos financeiros	0	508	-508
Outros rendimentos	589 087	405 226	183 861
Gastos não incorporados	6 934 182	6 208 202	725 980
Gastos operacionais	0	0	0
Transferências e subsídios concedidos	45 900	6 825	39 075
Gastos ambientais	0	0	0
Gastos administrativos	5 840 534	5 060 460	780 074
Gastos financeiros	19 463	38 909	-19 447
Outros gastos	1 028 285	1 102 008	-73 722
Resultado líquido do período	-749 168	-1 915 234	1 166 066

Tabela 40 - Demonstração de Resultados por Funções

Na Demonstração de Resultados (DR) por Funções, os serviços prestados (rendimentos diretos) representam 97% dos rendimentos totais. Importa destacar que nos 20.630.761€ de rendimentos diretos, 10M€ são respeitantes ao Orçamento de Estado alocado à Atividade Ensino, o que corresponde a aproximadamente 50% dos rendimentos operacionais. Ainda de salientar que, 12% dos desses rendimentos são provenientes de propinas. A atividade Investigação tem um peso relativo de aproximadamente 30% no total dos rendimentos operacionais. Importa referir também que os rendimentos das pós-graduações não conferentes de grau e da NOVA CRU, aluguer de espaços, protocolo com a associação NEST e de análises clínicas diversas que ascendem a aproximadamente 1,3M€ (Atividade Comunidade).

Em relação aos gastos diretos apresentados na DR por Funções, 78% dizem respeito a Gastos com Pessoal, incluindo investigadores (32%) - Atividade Investigação - docentes (60%) - Atividade Ensino - e pessoal afeto ao ramo comunidade (6%) - Atividade Comunidade.

Relativamente ao fornecimento de serviços apresentam um peso relativo de 17% dos gastos diretos, dos quais a maior expressão se encontra na Atividade Investigação devido às despesas diretas de execução de projetos de investigação e à manutenção das infraestruturas partilhadas de apoio à investigação (71%). As despesas operacionais mais significativas relativas à Atividade Ensino dizem respeito a plataformas de apoio ao aluno/docente, nomeadamente, a aquisição de serviços de aprendizagem eletrónica (*E-Learning*), a aquisição de *Software MedQuizz* para o Mestrado Integrado em Medicina e Licenciatura em Ciências da Nutrição e de manutenção, reparação, aquisição de equipamentos técnicos, entre outros serviços essenciais ao ensino.

No que concerne aos rendimentos gerais registados na Atividade Gestão e Desenvolvimento, que não estão relacionados com a operação, a maior expressão está representada na imputação dos subsídios ao investimento relativo aos edifícios de investigação e biblioteca, aluguer de estacionamento e arrendamento de espaço de salas.

Nos gastos gerais de estrutura, que dão suporte à operação da NMS, destaca-se aproximadamente 60% de gastos com pessoal e os restantes 40% de fornecimentos de serviços externos necessários ao funcionamento da NMS, como serviços de vigilância, segurança, eletricidade, limpeza, água, conservação e reparação de equipamento básico, conservação e reparação de edifícios.

Ainda de referir que a DR por Funções inclui depreciações e amortizações incorporados em outros gastos.





1.13

**PLANO DE
ATIVIDADES 2023**

ENSINO

O maior desafio para 2023 será o desenvolvimento do plano curricular para os novos *campi* – Carcavelos e Hospital Oriental de Lisboa. Está a ser preparado um curriculum com integração vertical e horizontal para diversos cenários. Pretende-se que o curriculum do Mestrado Integrado em Medicina seja moderno, possível de aplicar nas infraestruturas disponíveis e adaptado às necessidades do médico para o século XXI, incluindo conteúdos de novas disciplinas como a Saúde Digital, a Saúde Global, e treino de gestos recorrendo a um centro de simulação moderno, por exemplo. Pretende-se também reativar a existência de Departamentos/Áreas de conhecimento nas ciências básicas ancorados nas necessidades de ensino e de investigação. Também se pretende consolidar as Clínicas Universitárias nos hospitais parceiros da NMS.

No que diz respeito ao ensino pós-graduado, está-se a desenvolver e a tornar mais atrativa a oferta de cursos conferentes de grau no 2.º e 3.º ciclos. Durante o ano de 2023 será implementado o novo curso de doutoramento em Medicina, caso seja aprovado pela A3ES. Será também intensificada e aperfeiçoada a oferta de ensino executivo/avançado numa perspetiva de sustentabilidade da escola. Estes cursos serão atrativos e de excelência, pretendendo uma elevada procura pelos profissionais de saúde.



INVESTIGAÇÃO

O grande desafio para 2023 no ramo da investigação será o trabalho relacionado com as Áreas Estratégicas de Investigação. A estruturação destas áreas permitirá uma comunicação externa mais eficaz do trabalho realizado na investigação da NMS e como este pode responder a desafios de saúde complexos, tais como o envelhecimento, a obesidade ou o cancro. Além disso, esta estruturação é essencial para desenhar um plano estratégico forte e focado para apoiar a excelência, inovação e impacto, o que é indispensável para a sustentabilidade da Investigação. Em junho de 2023 prevê-se uma reunião conjunta das 8 Áreas Estratégicas de Investigação, para apresentação de planos de ação até 2024.

Em paralelo, em 2023 será consolidada a atividade do núcleo de *Pre-Award* da NMS, com a entrada em funções de um coordenador experiente e o início de um trabalho proativo na ligação entre necessidades de financiamento das áreas estratégicas e as oportunidades nos vários programas de apoio à investigação e inovação em saúde, a nível nacional e global.

O investimento na rede *EIT Health* continuará como prioridade estratégica e será lançado um trabalho focado nas oportunidades no âmbito da rede *EATRIS*, até agora pouco exploradas pela NMS.



CRIAÇÃO DE VALOR

Em 2023 será dada continuidade à aposta na criação de valor a partir dos resultados da investigação da NMS, identificando as melhores estratégias de valorização dos resultados e promovendo a translação do conhecimento em produtos, serviços e processos inovadores de saúde com impacto económico e/ou social. O trabalho já em curso com os *CoLABs Value4Health* e *TRIALS* será alavancado, e terão início as atividades com o *CoLAB InnovGastronomy*.

Em 2023, diversas são as ações já calendarizadas e cuja organização já se encontra em curso, com elevado destaque para as *Estoril Conferences Health*, a decorrer no dia 02 de setembro de 2023, em Carcavelos, existindo uma forte e estratégica aliança entre a NOVA SBE, a NMS e a Câmara de Cascais, num evento que se acredita que terá um enorme impacto nacional e internacional.

Também a nova Edição da *Summer Lifestyle School* será uma ação com elevado impacto, não só pelo seu caráter educativo e de relevância, como pela imagem de Instituição socialmente responsável. Este ano, com diversas novas atividades e alargada a estudantes pré-universitários, o que a torna uma iniciativa com muito potencial.

Em 2023 na Formação avançada a oferta pós-graduada vai crescer.

Ambiciona-se tornar possível a criação de um novo núcleo, dentro do Serviço de Extensão à Comunidade - Núcleo de Empreendedorismo, Inovação e Gestão de Carreiras. A este núcleo ficarão alocados os projetos à comunidade, o acompanhamento das carreiras dos recém-graduados, a dinamização de eventos de final de ano, envolvendo a comunidade *Alumni*.

A criação de uma Comissão Executiva, liderada pelos *Alumnis*, é um dos aspetos que se pretendem alavancar, sendo uma prioridade.

Por fim, ressalve-se a importância de manter e aumentar o número de Cátedras, fomentando as relações institucionais, com vista ao desenvolvimento da NMS e podendo assim alavancar projetos com impacto, financiados, na área da saúde, do ensino, da investigação e de serviços à Comunidade.



GESTÃO

Em 2023 a NMS irá continuar a apostar numa gestão descentralizada que visa desenvolver planos de Gestão Integrada, com definição de objetivos claros e sucintos.

Será desenvolvido o primeiro *Business Plan*, que será uma ferramenta importante para a projeção operacional e financeira das atividades realizadas pela NMS. Outro dos instrumentos de gestão a utilizar será o *report* de gestão mensal por serviço e projeto/programa que permitirá aferir acerca dos desvios de execução orçamental e implementar medidas corretivas e definir planos de ação. Estas ferramentas de gestão serão fundamentais no apoio à tomada de decisão.

A NMS continuará em 2023 o trajeto de otimização de processos operacionais de todos os serviços, nomeadamente na área académica, recursos humanos e financeira.

De forma a captar e reter talentos, a NMS continuará a desenvolver planos de formação individual, que visam ir ao encontro das necessidades dos colaboradores e dos serviços.

No seguimento do ano anterior, a NMS irá continuar a investir numa comunicação institucional de excelência de forma a divulgar as suas atividades, projetos e iniciativas nas áreas de ensino, investigação e comunidade.



The background of the slide is a solid yellow color. In the center, there are several concentric circles of varying shades of yellow, creating a ripple effect. The number '2.' is centered within these circles.

2.

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

2.1 – BALANÇO

Valores em Euros €

Rubricas	Notas	Datas	
		2022	2021
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	35 638 149,41	36 470 450,33
Ativos intangíveis	3	5 637,50	0,00
Participações financeiras	18 e 20	11 605,83	5 000,00
		35 655 392,74	36 475 450,33
Ativo Corrente			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	21	13 531 486,93	8 038 727,48
Clientes, contribuintes e utentes	18 e 21	1 731 551,46	1 458 327,97
Outras contas a receber	21	904 661,63	237 884,24
Diferimentos	21	157 812,56	150 171,30
Caixa e depósitos	1	1 297 664,30	551 437,11
		17 623 176,88	10 436 548,10
Total do ativo		53 278 569,62	46 911 998,43
Património Líquido			
Reservas	21	16 137 102,81	16 137 102,81
Resultados transitados	21	(759 801,52)	307 879,94
Outras variações no património líquido	21	16 560 602,37	16 904 430,19
Resultado líquido do período	21	(749 168,28)	(1 915 233,06)
		31 188 735,38	31 434 179,88
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	15	607 576,82	1 320 164,82
		607 576,82	1 320 164,82
Passivo corrente			
Fornecedores	21	530 677,01	396 127,39
Estado e Outros Entes Públicos	21	550 493,89	558 067,04
Fornecedores de investimentos	21	160 469,04	88 679,64
Outras contas a pagar	21	3 571 045,17	2 075 564,41
Diferimentos	21	16 669 572,31	11 039 215,25
		21 482 257,42	14 157 653,73
Total do Passivo		22 089 834,24	15 477 818,55
Total do Património Líquido e Passivo		53 278 569,62	46 911 998,43

2.2 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Valores em Euros €

Rendimentos e gastos	Notas	Períodos	
		2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	14	2 362 657,67	2 041 478,13
Vendas	13	480,00	56,93
Prestações de serviços e concessões	13	1 535 650,94	4 307 304,30
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	15 404 804,03	13 283 903,32
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	13, 18 e 20	1 605,83	-
Fornecimentos e serviços externos	21	(4 705 028,67)	(5 222 108,10)
Gastos com pessoal	19	(14 750 605,74)	(14 081 468,99)
Transferências e subsídios concedidos	21	(375 783,64)	(456 771,16)
Prestações sociais	21	(10 991,25)	(13 346,54)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18 e 21	65 133,40	(59 827,19)
Provisões (aumentos/reduções)	15	(2 002,25)	(628 979,02)
Outros rendimentos	13 e 16	1 721 261,67	969 799,72
Outros gastos	16 e 21	(313 679,47)	(238 646,05)
Resultados antes das depreciações e gastos de financiamento		933 502,52	(98 604,65)
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3 e 5	(1 663 207,94)	(1 778 188,70)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		(729 705,42)	(1 876 793,35)
Juros e rendimentos similares obtidos	13	(0,00)	508,40
Juros e gastos similares suportados	21	(19 462,86)	(38 948,11)
Resultado antes de impostos		(749 168,28)	(1 915 233,06)
Resultado líquido do período		(749 168,28)	(1 915 233,06)

2.3 – DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Valores em Euros €

Descrição	Notas	Património líquido atribuído aos detentores do património líquido da entidade-mãe					Total do património líquido
		Reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total	
Posição no início do período	(1)	16 137 102,81	307 879,94	16 904 430,19	(1 915 233,06)	31 434 179,88	31 434 179,88
Alterações no período							
Transferências e subsídios de capital	21	-	-	(343 827,82)	-	(343 827,82)	(343 827,82)
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	21	-	(1 067 681,46)	-	1 915 233,06	847 551,60	847 551,60
Resultado líquido do período	(2)	-	(1 067 681,46)	(343 827,82)	1 915 233,06	503 723,78	503 723,78
Resultado Integral	(3)				(749 168,28)	(749 168,28)	(749 168,28)
Resultado Integral	(4)=(2)+(3)				1 166 064,78	(245 444,50)	(245 444,50)
Operações com detentores de capital no período	(5)						
		-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	16 137 102,81	(759 801,52)	16 560 602,37	(749 168,28)	31 188 735,38	31 188 735,38

2.4 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores em Euros €

Rubricas	Notas	Períodos	
		N	N-1
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		1 857 422,44	5 103 041,25
Recebimentos de contribuintes		-	1 161,23
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		16 496 274,65	13 823 959,60
Recebimentos de utentes		2 177 830,52	2 167 373,84
Pagamentos a fornecedores		(5 057 377,39)	(5 605 084,66)
Pagamentos ao pessoal		(14 607 942,25)	(13 969 383,65)
Pagamentos a contribuintes / utentes		-	(2 129,54)
Pagamentos de transferências e subsídios		(411 205,09)	(607 110,68)
Caixa Gerada pelas Operações		4 55 002,88	911 827,39
Outros Recebimentos/Pagamentos		1 113 360,77	(142 516,38)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (a)		1 568 363,65	769 311,01
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos Respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		(810 986,46)	(1 049 291,00)
Ativos Intangíveis	3	(6 150,00)	-
Investimentos Financeiros	18 e 20	(5 000,00)	-
Outros Ativos		-	(232,14)
Recebimentos Provenientes de:			
Transferências de Capital		-	246 585,00
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (b)		(822 136,46)	(802 938,14)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos Provenientes de:			
Outras Operações de financiamento		-	508,40
Fluxos da Caixa das Atividades de Financiamento (c)		-	508,40
Variação de Caixa e Seus Equivalentes (a+b+c)		746 227,19	(33 118,73)
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período	1	551 437,11	584 555,84
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período	1	1 297 664,30	551 437,11
Conciliação Entre a Caixa e Seus Equivalentes e Saldo de Gerência			
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período			
= Saldo de Gerência Anterior		551 437,11	584 555,84
De Execução Orçamental		494 332,07	544 902,00
De Operações de Tesouraria		57 105,04	39 653,84
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período			
= Saldo para a Gerência Seguinte		1 297 664,30	551 437,11
De Execução Orçamental		289 952,94	494 332,07
De Operações de Tesouraria		1 007 711,36	57 105,04

The background of the page is a solid yellow color. In the center, there are several concentric circles of a lighter yellow shade, creating a ripple effect that draws the eye towards the text.

3.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

ÍNDICE

Nota 1 - Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico	97
Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	99
Nota 3 - Ativos intangíveis	105
Nota 5 - Ativos Fixos Tangíveis	113
Nota 13 - Rendimento de transações com contraprestação	117
Nota 14 - Rendimento de transações sem contraprestação	120
Nota 15 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	121
Nota 16 - Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio	122
Nota 17 - Acontecimentos após a data do balanço	123
Nota 18 - Instrumentos financeiros	123
Nota 19 - Benefícios dos empregados	125
Nota 20 - Divulgações de partes relacionadas	126
Nota 21 - Outras divulgações	127
DOR1 - Demonstração do desempenho orçamental	136
DOR2 - Demonstração de execução orçamental de receita	138
DOR3 - Demonstração de execução orçamental de despesa	139
DOR5 - Anexo às demonstrações orçamentais	140
DOR5.1 - Alterações orçamentais da receita	140
DOR5.2 - Alterações orçamentais da despesa	142
DOR5.4 - Operações de tesouraria	144
DOR5.5 - Contratação administrativa - Situação dos contratos	144
DOR5.6 - Contratação administrativa - Adjudicação por tipo de procedimento	144
DOR5.7 - Transferências e subsídios - Despesa	145
DOR5.8 - Transferências e subsídios - Receita	146
DOR5.9 - Outras divulgações	147
DOR5.9.2 - Dívidas por antiguidade de saldos	147

NOTA 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO

Designação da entidade: Nova Medical School | Faculdade de Ciência Médicas (NMS) da Universidade Nova de Lisboa

NIF: 501 559 094

Endereço: A NMS possui a sua sede no Campo Mártires da Pátria 130, 1169-056 Lisboa

Código da classificação orgânica: 121038900

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável

A NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (NMS) é uma unidade orgânica, integrada na Universidade NOVA de Lisboa. É uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa, financeira, cultural, científica e pedagógica.

Em resultado da transformação da UNL em fundação pública de direito privado (decreto-lei n.º 20/2017, de 21 de fevereiro) em conformidade com o disposto na Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (RJIES), a NMS passou a ser uma Unidade Orgânica da Fundação Universidade NOVA de Lisboa (FUNL). Enquanto unidade orgânica, tem as autonomias administrativa, financeira, cultural, científica e pedagógica e as competências definidas na Lei e nos respetivos estatutos. A NMS é detentora de personalidade tributária.

Nos termos dos Estatutos da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa (NMS), Despacho n.º 7374-C/2021, no disposto no Artigo 2.º - **Visão** - a NMS posiciona-se como uma instituição de referência e de excelência nos domínios das ciências médicas e da saúde, de relevância nacional e internacional, sendo reconhecida por um ensino de qualidade e pelo alto nível da sua investigação científica e dos seus serviços, com um papel central no desenvolvimento do Centro Médico Universitário de Lisboa.

No disposto no Artigo 3.º - **Missão** - a NMS tem por missão o serviço público para a qualificação de excelência nos domínios das ciências médicas e da saúde. Para a realização desta missão, a NMS assume os seguintes objetivos e compromissos:

- a)** Uma investigação competitiva no plano internacional, privilegiando áreas interdisciplinares, incluindo a investigação orientada para a resolução dos problemas da saúde que afetam a sociedade;
- b)** Um ensino de excelência, com uma ênfase crescente nos segundo e terceiro ciclos, veiculado por programas académicos competitivos a nível nacional e internacional;
- c)** Uma base alargada de participação interinstitucional, aproveitando as possibilidades de criação de novas sinergias no campo da saúde, tanto a nível das unidades orgânicas da Universidade NOVA de Lisboa, como a um nível mais global;
- d)** Uma prestação de serviços de qualidade, a nível nacional e internacional, capaz de contribuir de forma relevante para a melhoria dos cuidados de saúde e da qualificação dos recursos humanos no campo da saúde, nomeadamente dos países lusófonos.

Fiscal Único

O Fiscal Único é designado, de entre revisores oficiais de contas ou sociedades de revisores oficiais de contas, por despacho conjunto do ministro responsável pela área das finanças e do ministro responsável pela área do ensino superior, ouvido o Reitor. O mandato tem a duração de cinco anos.

O Fiscal Único não pode ter exercido atividades remuneradas na NOVA nos últimos três anos antes do início das suas funções e não pode exercer atividades remuneradas na NOVA durante os três anos que se seguirem ao termo das suas funções.

A empresa Dfk & Associados, Sociedade de Revisores de Oficiais de Contas, Lda, com número de identificação fiscal 504 012 681, através da sua fusão com a empresa Salgueiro & Associados, Lda, é o Fiscal Único da Universidade Nova de Lisboa (concurso público, com publicidade de anúncio no Jornal Oficial da União Europeia, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP, com referência 03/CPI/2019), iniciando-se a prestação do serviço em 31/01/2020.

1.2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas em conformidade com o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro (com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro) – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

As notas agora apresentadas seguem o estabelecido na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, pelo que os números das notas em falta não são aplicáveis à NMS ou não se consideraram materialmente relevantes.

Derrogações de disposições do SNC-AP

No período findo em 31 de dezembro de 2022, não se verificou a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP.

b) Comparabilidade

As demonstrações financeiras são comparáveis com o exercício anterior.

c) Caixa e depósitos bancários

A desagregação dos valores inscritos na rubrica do Balanço de Caixa e Depósitos Bancários a 31 de dezembro de 2022, por comparação com o período anterior, apresenta-se no quadro seguinte:

Conta	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos à ordem	1 297 664,30	551 437,11
Depósitos à ordem no Tesouro	813 646,21	266 537,11
Depósitos bancários à ordem	484 018,09	284 900,00
TOTAL de caixa e depósitos	1 297 664,30	551 437,11

Valores em euros (€)

Quadro 1.2.1 - Disponibilidades

O montante evidenciado a 31 de dezembro de 2022, em caixa e depósitos bancários, apresenta o valor de 1.297.644,30 euros, verificando-se assim um aumento de 746.227,19 euros face ao seu período homólogo. Esta variação deve-se, essencialmente, ao recebimento de um financiamento para um projeto de investigação no último trimestre do exercício findo em 31 de dezembro de 2022. No final do exercício em análise, para os saldos de caixa e seus equivalentes supracitados, não se verificam montantes que não se encontrem disponíveis para uso.

NOTA 2 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – Estrutura e Conteúdos das Demonstrações Financeiras. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Apresentação apropriada e conformidade com as Normas de Contabilidade Pública (NCP)

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

Informação comparativa

Respeitando o Princípio de Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas tendo em conta:

- a)** A natureza da reclassificação;
- b)** A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c)** Razão para reclassificação.

Consistência de apresentação

Sempre que possível, as demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a NMS continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

2.1. OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Ativos Intangíveis

Mensuração

Os ativos intangíveis são contabilizados de acordo com a NCP 3 – Ativos Intangíveis e encontram-se reconhecidos e mensurados pelo seu custo de aquisição, menos amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Esta rubrica compreende, essencialmente, software informático.

Um ativo intangível apenas é reconhecido quando for provável que dele advenham benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperado e se o custo ou justo valor do ativo puder ser mensurado com fiabilidade.

Quando um ativo intangível é adquirido através de uma transação sem contraprestação, o seu custo inicial à data de aquisição é o seu justo valor nessa data. Dada a dificuldade em mensurar com fiabilidade o justo valor de alguns destes ativos, nomeadamente legados constituídos por espólios pessoais de figuras relevantes da história e cultura, aqueles não se encontram reconhecidos.

A quantia amortizável de um ativo intangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. A amortização, calculada numa base duodecimal, começa quando o ativo está disponível para uso e se encontra nas condições necessárias para operar da forma pretendida pelo órgão de gestão. Para este efeito são tidas em consideração as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação, são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.

Método de depreciação

O método de amortização deve refletir o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço sejam consumidos pela entidade. O método de amortização utilizado no período de relato é o método da linha reta.

Vida útil

O software informático tem uma vida útil estimada entre 1 a 3 anos.

Desreconhecimento

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo registadas como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

b) Ativos Fixos Tangíveis

Mensuração inicial

Um ativo fixo tangível é inicialmente mensurado ao custo de aquisição, o qual inclui:

- Preço de compra que inclui direitos de importação, impostos não dedutíveis ou reembolsáveis, após dedução de descontos comerciais;
- Custos diretos para colocar o ativo no local e nas condições necessárias para ser usado, tais como desbravamento de terrenos, movimentação de terras e drenagem, gastos adicionais com a adaptação das máquinas e de instalações;
- Estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item, e de restauração do local no qual este está localizado.

São ainda incluídos no custo de aquisição, quaisquer bens necessários por razões de segurança ou ambientais que não tragam influxos adicionais, pois sem eles o bem pode não entrar em funcionamento, logo não irá gerar quaisquer influxos.

Quando estamos perante ativos fixos tangíveis adquiridos sem contraprestação, a mensuração é efetuada como segue:

- Bens Imóveis – ao valor patrimonial tributário (VPT);
- Outros ativos tangíveis – ao custo do valor recebido ou, na falta deste, o respetivo valor de mercado.

Pelo montante do ativo reconhecido deve ser reconhecido um rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo ativo (subsequentemente quando o passivo for reduzido o rendimento é reconhecido).

No entanto, se essa transferência satisfizer a definição de contribuições dos proprietários, não é reconhecido nem um passivo nem um rendimento, mas sim um incremento no património líquido (conta 5942 – doações obtidas – em outros ativos).

Quando um ativo fixo tangível é adquirido numa transação em que o respetivo pagamento é diferido no tempo, quer o ativo quer o passivo são reconhecidos ao custo amortizado de acordo com o método do juro efetivo.

No reconhecimento inicial de um ativo fixo tangível adquirido numa transação de troca de um ativo não monetário por outro, o custo do ativo fixo tangível adquirido deve ser o seu justo valor, exceto se:

- A transação com contraprestação não tiver substância comercial;
- O justo valor do ativo recebido e o justo valor do ativo cedido não possam ser mensurados com fiabilidade, situação em que o ativo adquirido é mensurado pela quantia escriturada do ativo cedido;
- Ambos puderem ser fiavelmente mensurados, o custo é o justo valor do ativo cedido (a menos que o justo valor do ativo adquirido seja claramente mais evidente).

Mensuração subsequente

Subsequentemente, um ativo fixo tangível é mensurado pelo seu custo menos a depreciação acumulada e menos qualquer perda de imparidade acumulada, se aplicável.

Estes ativos podem ser revalorizados quando os critérios e parâmetros para a revalorização estão definidos em dispositivo legal adequado. O valor do ativo revalorizado será o seu justo valor na data de revalorização menos a depreciação subsequente acumulada.

Custos subsequentes

O tratamento dos custos subsequentes relacionados com um ativo fixo tangível deve ser o seguinte:

- Custos de assistência técnica corrente – reconhecer como custos do exercício;
- Substituições de determinadas componentes em intervalos regulares – os respetivos custos devem adicionar-se à quantia escriturada do bem e devem ser desreconhecidos os itens substituídos;
- Grandes inspeções regulares (independentemente de partes do bem serem ou não substituídas) – os respetivos custos devem adicionar-se à quantia escriturada do bem e deve ser desreconhecida a quantia escriturada da anterior inspeção.

Vida útil

A vida útil de um ativo fixo tangível é determinada tendo em conta:

- A utilização esperada do ativo, que é avaliada por referência à capacidade ou à produção física esperada;
- O desgaste físico esperado (número de turnos, programa de reparações e manutenções e o cuidado e manutenção do ativo);
- A obsolescência técnica e comercial;
- Os limites de natureza legal ou outra sobre o uso do ativo.

O ativo é depreciado ao longo da sua vida útil. Cada parte de um ativo tangível cujo custo seja significativo em relação ao custo total deve ser depreciada separadamente, podendo agregar-se componentes que tenham a mesma vida útil.

Os terrenos e edifícios são ativos separáveis que são contabilizados separadamente mesmo se adquiridos em conjunto.

As taxas de depreciação utilizadas estão em conformidade com o estabelecido no Classificador Complementar e correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios e outras construções	05 - 80
Equipamento básico	02 - 25
Equipamento de transporte	06
Equipamento administrativo	02 - 08
Outros ativos fixos tangíveis	03 - 10

Quadro 2.11 – Taxas de depreciação por classe de bens

Método de depreciação

O método de depreciação reflete o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou o potencial de serviço sejam consumidos pela entidade. O método utilizado é o das quotas constantes.

Valor residual

A quantia depreciável de um ativo é calculada após a dedução do seu valor residual. A estimativa do valor residual deve ser revista em cada data de relato. Qualquer alteração à estimativa inicial é contabilizada no exercício corrente ou em exercícios futuros, tal como previsto na NCP 2.

É presunção da norma que o valor residual de um ativo fixo tangível é geralmente insignificante e, por isso, imaterial no cálculo da quantia depreciável.

Imparidade

Sempre que existam indícios de imparidade (fontes internas e externas), é testado o ativo quanto à sua imparidade.

A quantia escriturada do ativo é reduzida para a sua quantia recuperável se, e apenas se, a quantia recuperável for menor do que a quantia escriturada. Essa redução é uma perda por imparidade que deve ser reconhecida imediatamente nos resultados.

Quando a quantia estimada de uma perda por imparidade for maior do que a quantia escriturada do ativo, a quantia escriturada do ativo deve ser reduzida para zero ou ser reconhecido um passivo se, e apenas se, isso for exigido por uma outra NCP.

O encargo da depreciação /amortização deve ser ajustado em períodos futuros em função da quantia escriturada revista do ativo.

Caso as situações que estão na base da imparidade se alterem, é efetuada a reversão da perda por imparidade. Esta reversão tem como consequência um aumento do valor do ativo para a sua quantia recuperável e deve ser reconhecida imediatamente em resultados.

No entanto, a quantia escriturada acrescida de um ativo que seja atribuível a uma reversão de uma perda por imparidade, não deve exceder a quantia escriturada que teria sido determinada (líquida de depreciação / amortização) se não tivesse sido reconhecida perda por imparidade no ativo em períodos anteriores.

Após o reconhecimento da reversão, o encargo com a depreciação / amortização ou o valor residual deve ser revisto e ajustado de acordo com a NCP aplicável ao ativo.

Desreconhecimento

Um ativo fixo tangível é desreconhecido:

- Na data de alienação (incluindo alienação através de uma transação sem contraprestação);
ou
- Quando for permanentemente retirado do uso e da sua alienação não se esperam benefícios económicos futuros ou potencial de serviço.

A alienação de um ativo fixo tangível pode ocorrer:

- Por venda – aplicada a NCP 13 – Rendimento de Transações com Contraprestação para reconhecimento do rendimento da venda de bens.
- Por celebração de uma locação financeira – aplicada a NCP 6 – Locações a uma alienação efetuada ao celebrar uma locação financeira ou a uma venda seguida de locação.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação de ativo fixo tangível são determinados como a diferença entre os rendimentos líquidos da alienação e a quantia escriturada do ativo e são reconhecidos nos resultados (a menos que a NCP 6 - Locações exija de forma diferente no caso de uma venda seguida de locação) no período do abate ou alienação.

Se o pagamento de um ativo fixo tangível for diferido, a retribuição recebida deve ser reconhecida inicialmente pelo preço a dinheiro equivalente e a diferença entre a quantia nominal da retribuição e o preço a dinheiro equivalente deve ser reconhecida como rendimento de juro segundo a NCP 13 - Rendimento de Transações com Contraprestações usando o modelo do juro efetivo.

c) Participações Financeiras

Os investimentos financeiros em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas podem ser mensurados:

- Em conformidade com a NCP 18 - Instrumentos Financeiros (justo valor ou ao custo); ou
- Ao método da equivalência patrimonial conforme previsto na NCP 23 - Investimentos em Associados e Empreendimentos Conjuntos.

Pelo método do custo, o investimento é reconhecido inicialmente pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustado de quaisquer perdas por imparidade.

Pelo método do justo valor, o investimento vai sendo ajustado, pelo menos em cada data de reporte, para o seu justo valor nessa data. As variações de justo valor são reconhecidas em resultados do período em que ocorrem.

A opção de mensuração das participações financeiras ao justo valor só está disponível para as participadas cujos instrumentos de capital próprio sejam negociados publicamente ou, não o sendo, cujo seu justo valor possa ser obtido de forma fiável. A NCP 18 - Instrumentos Financeiros determina que o justo valor é apurado com base na cotação de mercado do instrumento, quando ele existe, ou com base em técnica de avaliação.

Pelo método da equivalência patrimonial, a quantia escriturada é aumentada ou diminuída para reconhecer a evolução da quota-parte da investidora nos resultados da participada depois da data da aquisição. A quota-parte da investidora nos resultados da participada é reconhecida nos resultados da investidora. As distribuições recebidas reduzem a quantia escriturada do investimento. O valor final da participação financeira irá incluir o valor determinado pela aplicação do método da equivalência patrimonial juntamente com quaisquer interesses de longo prazo que, em substância, façam parte do investimento líquido da investidora na participada.

d) Instrumentos Financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

Um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital só são reconhecidos quando a NMS se torne numa parte contratual do instrumento.

No momento do reconhecimento inicial, os ativos e os passivos financeiros são mensurados ao justo valor.

Os instrumentos de capital próprio são inicialmente reconhecidos pela quantia de dinheiro recebido ou pelo justo valor dos recursos recebidos ou a receber em troca. Se o pagamento for diferido e o valor temporal do dinheiro for significativo, a mensuração deverá ser ao valor presente da quantia a receber.

Os custos de transação dos ativos e passivos financeiros são incluídos no custo de aquisição se esse ativo ou passivo não for subsequentemente mensurado pelo justo valor, caso em que são imediatamente reconhecidas em resultados do período.

Mensuração subsequente

Ativos e passivos financeiros

Todos os ativos financeiros são subsequentemente reconhecidos ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados, com as seguintes exceções:

- Instrumentos de capital próprio de outras empresas não cotadas ou cujo justo valor não possa ser estimado com fiabilidade, bem como os derivados associados, os quais são mensurados ao custo menos perdas por imparidade;
- Contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados numa base líquida e que se espera que reúnam as condições para serem reconhecidos ao custo ou ao custo amortizados menos perdas por imparidade e que a entidade designe, no momento inicial, para serem mensurados ao custo menos perdas por imparidade;
- Ativos financeiros que a entidade designe, no momento do seu reconhecimento inicial, para serem mensurados ao custo amortizado usando o método do juro efetivo, menos perdas por imparidade;
- Ativos financeiros não derivados para serem detidos até à maturidade, os quais devem ser mensurados ao custo amortizado.

Um ativo financeiro pode ser mensurado ao custo amortizado se satisfazer todas as condições:

- Tem uma maturidade definida;
- Os retornos para o detentor são em montante fixo, de taxa de juro fixa durante o investimento ou taxa variável que seja um indexante típico de mercado ou que inclua spread sobre esse indexante;
- Não têm nenhuma cláusula que possa implicar perda do valor nominal e do juro acumulado (excluindo o risco de crédito).

Todos os passivos financeiros são subsequentemente reconhecidos ao custo amortizado usando o método do juro efetivo (“custo amortizado”), com a seguinte exceção:

- Passivos financeiros classificados como detidos para negociação, os quais devem ser mensurados ao justo valor através de resultado.
- Um passivo financeiro é classificado como detido para negociação se:
 - For suportado principalmente para a finalidade de o recomprar num prazo muito próximo;
 - Fizer parte, aquando do reconhecimento inicial, de uma carteira de instrumentos financeiros identificados, que são geridos em conjunto e para os quais exista evidência de terem recentemente proporcionado lucros reais; ou
 - For um derivado (exceto se for um instrumento de cobertura designado e eficaz).

Desreconhecimento

Ativos financeiros

Um ativo financeiro deve ser desreconhecido apenas quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram;
- A entidade transfere para outra parte todos os riscos e benefícios significativos relacionados com o ativo financeiro; ou
- A entidade transfere para outra entidade parte dos riscos e benefícios significativos relacionados com o ativo financeiro.

Qualquer diferença entre a retribuição recebida e a quantia reconhecida e desreconhecida deve ser incluída na demonstração dos resultados do período da transferência.

Passivos financeiros

Um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) deve ser desreconhecido apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou tenha expirado.

Imparidade

De acordo com o §24 da NCP 18 – Instrumentos Financeiros, em cada data de relato, a NMS avalia a imparidade de todos os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a NMS reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

O montante a reconhecer de perda por imparidade deverá ser mensurado da seguinte forma:

- Para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade é a diferença entre a quantia registada e o valor presente (atual) dos fluxos de caixa estimados, os quais devem ser descontados com base na taxa de juro efetiva original do ativo financeiro; e
- Para ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade é a diferença entre a quantia registada e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados a uma taxa de retorno de mercado corrente para um ativo financeiro semelhante.

Reversão

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, se subseqüentemente o valor reconhecido como perda por imparidade diminuir e tal diminuição possa estar objetivamente relacionada com um evento ocorrido após o reconhecimento da imparidade (como, por exemplo, uma melhoria na notação de risco do devedor), essa perda por imparidade deve ser revertida. A reversão da perda por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados.

A reversão não poderá resultar num aumento do valor que o respetivo ativo tinha antes de ter sido registada a perda por imparidade.

Quando se verificarem as condições de incobabilidade que permitam o desreconhecimento dos ativos a que respeitem as imparidades, as contas de imparidade são debitadas por contrapartida das correspondentes contas da Classe 2.

Para os investimentos financeiros em participadas cujas ações não sejam negociadas publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como derivados que estejam associados, nestes casos, é proibida a reversão das perdas por imparidade.

e) Transferências e Subsídios

Reconhecimento

Um subsídio (ou uma transferência) só será reconhecido após existir segurança de que:

- Serão cumpridas as condições a ele associada; e
- O mesmo será recebido.

Um subsídio não é reconhecido até que não haja segurança razoável de que a entidade cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Subsídios não reembolsáveis

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios e, subsequentemente:

- Os que respeitam a ativos fixos tangíveis depreciables e intangíveis amortizáveis devem ser imputados numa base sistemática como rendimentos de forma que sejam balanceados com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem;
- Os que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciables devem ser mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Subsídios reembolsáveis

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos. Trata-se de um passivo financeiro tal como previsto nos instrumentos financeiros.

Um subsídio que inicialmente se tenha considerado não reembolsável e se torne reembolsável será contabilizado como uma revisão de uma estimativa contabilística, isto é, terá efeitos prospetivos.

f) Provisões e Passivos Contingentes

Uma provisão só é reconhecida quando, cumulativamente:

- Tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para pagar essa obrigação;
- Pode ser feita uma estimativa fiável da quantia dessa obrigação.

Uma provisão é mensurada pela melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data de relato. A melhor estimativa corresponde à quantia que a NMS racionalmente pagaria para liquidar a obrigação à data de relato ou para a transferir para um terceiro nessa data.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pelo julgamento do órgão de gestão, tendo em consideração a experiência de transações similares e, em alguns casos, os relatórios de peritos independentes.

Para efetuar a estimativa, a NMS determina o “valor esperado”, que é um método estatístico que tem em conta todos os possíveis desfechos e as respetivas probabilidades associadas.

Quando o efeito do valor temporal do dinheiro é materialmente relevante, a quantia de uma provisão deve ser o valor presente dos dispêndios que se esperam sejam necessários para liquidar a obrigação. Quando uma provisão for descontada para o seu valor presente, o valor da provisão irá aumentar em cada ano à medida que a provisão mais se aproximar do momento esperado de liquidação. A taxa de desconto a utilizar deve ser uma taxa antes de impostos que reflita simultaneamente avaliações correntes de mercado do valor temporal do dinheiro e os riscos específicos do passivo em questão.

Este aumento no valor da provisão é reconhecido como um encargo financeiro na demonstração dos resultados.

As provisões são revistas em cada data de relato e ajustadas para refletirem a melhor estimativa corrente. Se deixar de ser provável que é necessário um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para liquidar a obrigação, a provisão deve ser revertida. Uma provisão apenas é utilizada para dispêndios relativamente aos quais foi originalmente reconhecida.

Se estivermos perante um passivo contingente, o mesmo não é reconhecido. É divulgado, exceto se for remota a possibilidade de um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço.

Os passivos contingentes são continuamente avaliados para determinar se um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço se tornou provável. Quando se torna provável, deve ser reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras desse período.

g) Ativos Contingentes

Um ativo contingente não é reconhecido. Os ativos contingentes são continuamente avaliados para determinar se um influxo de benefícios económicos ou potencial de serviço ocorrerá e o valor do ativo pode ser mensurado com fiabilidade. Quando tal alteração ocorre, a NMS reconhece o ativo e o rendimento relacionado nas demonstrações financeiras desse período.

Nessa avaliação contínua, se a NMS determinar que se tornou provável um influxo de benefícios económicos ou potencial de serviço, então o ativo contingente que até aqui não era divulgado, passa a ser divulgado nas demonstrações financeiras desse período.

h) Rendimento – Transações com Contraprestação

Uma transação com contraprestação é uma transação na qual a entidade presta um serviço ou entrega um bem e em troca recebe um valor aproximadamente igual ao bem que entregou ou ao serviço que prestou. O rendimento inclui apenas os fluxos brutos de benefícios económicos ou potencial de serviços recebidos, e é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

Se a retribuição for recebida em forma de caixa ou equivalentes, o justo valor corresponde à quantia de caixa ou equivalentes de caixa a receber. Se esta retribuição for diferida no tempo, o justo valor será menor que o valor nominal, pois terá o efeito da passagem do tempo (desconto). A diferença entre o valor nominal e este justo valor é reconhecida como rendimento de juros de forma proporcional ao tempo.

Se a retribuição for recebida em forma de ativos, a mesma deve ser valorizada ao justo valor do ativo recebido.

Prestações de serviços

O rendimento de uma prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho da transação poder ser estimado com fiabilidade, sendo o mesmo reconhecido de acordo com a percentagem de acabamento – método da percentagem de acabamento.



Vendas de bens

O rendimento da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- A entidade tiver transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- Na maioria dos casos, a transferência dos riscos e vantagens da propriedade coincide com a transferência do título legal ou com a passagem da posse do ativo para o comprador;
- A entidade não manter envolvimento continuado na gestão a um nível usualmente associado à propriedade, nem o controlo efetivo sobre os bens vendidos.

Juros, royalties e dividendos

O rendimento proveniente do uso por terceiros de ativos da entidade que geram juros, *royalties*, e dividendos ou distribuições similares, deve ser reconhecido quando:

- For provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associado à transação fluirão para a entidade;
- A quantia do rendimento puder ser mensurada com fiabilidade.

i) Rendimento – Transações sem Contraprestação

Reconhecimento do ativo

A NMS reconhece um ativo proveniente de uma transação sem contraprestação quando obtiver o controlo de recursos que satisfaçam a definição de um ativo e satisfaça os critérios de reconhecimento. Em vez de um ativo, poderá ser reconhecida uma diminuição do passivo (quando, por exemplo, o credor perdoa um passivo). Um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. Quando a obrigação que deu origem ao reconhecimento do passivo for satisfeita, deve ser reduzida a quantia do passivo reconhecido e reconhecer uma quantia de rendimento igual a essa redução.

Mensuração inicial do ativo

Um ativo adquirido através de uma transação sem contraprestação deve ser inicialmente mensurado pelo seu justo valor à data de aquisição (que corresponde à melhor estimativa do influxo de recursos para a entidade).

Impostos e taxas

O total da faturação relativa às propinas é reconhecido como dívida no momento de inscrição do estudante por contrapartida da relevação do correspondente Passivo (Diferimentos). Os rendimentos são reconhecidos numa base duodecimal na proporção de 4/12 no ano de inscrição, sendo os restantes 8/12 reconhecidos no ano seguinte, em consonância com o ano letivo. Findo cada ano letivo, a previsão anual de propinas é revista, de modo a refletir alterações nos rendimentos reconhecidos.

Transferências e subsídios correntes obtidos

A dotação do Orçamento de Estado é atribuída anualmente à NMS em conformidade com a Lei do Financiamento das Universidades, sendo o respetivo rendimento reconhecido mensalmente.

As transferências/subsídios obtidos afetos a despesas correntes e à depreciação e amortização de ativos são diferidos no Balanço, na rubrica de Diferimentos, sendo registados como rendimento do período (rubrica “Transferências e subsídios correntes obtidos”), na proporção, respetivamente, dos correspondentes gastos incorridos e dos gastos de depreciação e de amortização dos ativos durante a vida do projeto, independentemente do momento do recebimento dos mesmos.

As transferências/subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos no Património Líquido, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados (rubrica “Imputação de subsídios e transferências para investimentos”) numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados, ou seja, na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a vida útil dos ativos. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciables, são mantidos no Património Líquido, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

j) Benefícios dos Empregados

A NMS reconhece um passivo quando o empregado prestou o serviço em troca de benefícios a pagar no futuro e um gasto quando a entidade consumir os benefícios económicos decorrentes dos serviços prestados em troca de benefícios dos empregados. Os benefícios aos empregados incluem os salários, contribuições, férias anuais pagas e ausências por doença pagas.

k) Acontecimentos após a data de balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

l) Partes Relacionadas

As partes são consideradas relacionadas se uma delas tiver a capacidade de controlar a outra parte, ou exercer influência significativa sobre a outra parte ao tomar decisões financeiras e operacionais, ou se a entidade relacionada e uma outra entidade estiverem sujeitas a controlo comum. As partes relacionadas incluem:

- Entidades que controlem ou sejam controladas diretamente, ou indiretamente através de um ou mais intermediários, pela entidade que relata;
- Associadas (NCP 23 — Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos);
- Indivíduos que possuem, direta ou indiretamente, um interesse na entidade que relata, que lhes confere influência significativa sobre a mesma, e membros próximos da família de qualquer um destes indivíduos;
- Pessoas chave da gestão, e membros próximos da família das mesmas; e
- Entidades em que um interesse substancial é detido, direta ou indiretamente, por qualquer pessoa descrita nas alíneas (c) ou (d), ou na qual tal pessoa é capaz de exercer influência significativa.

m) Regime do acréscimo

A NMS regista os seus rendimentos e gastos de acordo com a base de acréscimo, onde os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e perdas e rendimentos e ganhos são registadas nas rubricas “Outros Créditos a Receber”, “Outras Dívidas a Pagar” ou “Diferimentos”.

2.2. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

Como mencionado anteriormente, as demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros contabilísticos da NMS, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

2.3. JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS A ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a)** Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento;
- b)** Análises de imparidade de ativos não correntes e ativos financeiros;
- c)** Registo de ajustamentos aos valores dos ativos, nomeadamente, dívidas a receber de clientes;
- d)** Estimativa de férias e subsídio de férias associados aos empregados;
- e)** Reconhecimento do rendimento associado às taxas.

2.4. ERROS MATERIAIS DE PERÍODOS ANTERIORES

No seguimento dos trabalhos de encerramento de contas, considerou-se necessário proceder a correções relativas a exercícios anteriores, e que foram agora reconhecidas na rubrica de resultados transitados, de modo a dar uma imagem mais verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras conforme verificamos na nota 21 – outras divulgações, alínea n) património líquido do presente anexo às Demonstrações Financeiras.

O reconhecimento de correções de exercícios anteriores, consideradas materialmente relevantes, fixou-se em 31 de dezembro de 2022 no montante de 847.551,60 euros, referente a regularização de projetos.

NOTA 3 - ATIVOS INTANGÍVEIS

3.1. ATIVOS INTANGÍVEIS GERADOS INTERNAMENTE E OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

a) Vidas úteis ou taxas de amortização usadas:

É aplicado o Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

b) Método de amortização:

O método de amortização usado para os ativos intangíveis é o método das quotas constantes (ou da linha reta).

c) Quantia bruta escriturada no início e no final do período:

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como as respetivas amortizações acumuladas, foi a seguinte:

Rubricas	Início do período			Final do período		
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia Escriturada
ATIVOS INTANGÍVEIS						
Programas de computador e sistemas de informação	632 331,30	632 331,30	-	638 481,30	632 843,80	5 637,50
Total	632 331,30	632 331,30	-	638 481,30	632 843,80	5 637,50

[Valores em euros (€)]

Quadro 3.1.1 – Ativos intangíveis, quantias escrituradas

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, ocorreram as seguintes variações:

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações		Quantia Escriturada Final
		Adições	Amortizações do período	
ATIVOS INTANGÍVEIS				
Programas de computador e sistemas de informação	-	-	(512,50)	5 637,50
Total	-	6 150,00	(512,50)	5 637,50

[Valores em euros (€)]

Quadro 3.1.2 – Ativos intangíveis, variações do período

Adições do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a adição corresponde ao software de faturação dos serviços laboratoriais de Imunologia.

e) Gastos/reversões de depreciações e amortização:

Os gastos/reversões de amortizações respeitantes a ativos intangíveis encontram-se refletidos na Demonstração de Resultados por Natureza.

3.2. OUTRAS DIVULGAÇÕES DE ATIVOS INTANGÍVEIS:

a) Ativos intangíveis materialmente relevantes:

Não se destacam ativos intangíveis materialmente relevantes.

b) Ativos intangíveis totalmente amortizados que ainda se encontrem em uso:

Os ativos intangíveis totalmente amortizados que ainda se encontrem em uso encontram-se listados no anexo (*Bens a uso com valor patrimonial líquido igual a zero*).

NOTA 5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

a) Bases de mensuração:

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2019, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição para o SNC-AP, os prédios rústicos e urbanos deveriam ter sido mensurados pelo seu Valor Patrimonial Tributário (VPT). Esta reavaliação está em curso.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo para os restantes ativos não correntes.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após 1 de janeiro de 2019 são registados ao custo de aquisição líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a empresa espera incorrer.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com manutenção e reparações são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

b) Bases de mensuração:

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil máximo dado constante no Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

As despesas de conservação e/ou reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis foram registadas como gastos do período.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas:

A NMS possui as fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida. A soma da quantia escriturada líquida à data de relato, em cada uma das fichas corresponde ao total da coluna “Quantia Escriturada” do Quadro 6.

d) Quantia bruta escriturada no início de final do período:

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Início do período			Final do período		
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Património histórico, artístico e cultural	14 284,99	1 246,99	13 038,00	14 284,99	1 246,99	13 038,00
	14 284,99	1 246,99	13 038,00	14 284,99	1 246,99	13 038,00
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	6 360 120,00	-	6 360 120,00	6 360 120,00	-	6 360 120,00
Edifícios e outras construções	34 071 892,04	7 451 752,50	26 620 139,54	34 912 079,50	8 218 077,58	26 694 001,92
Equipamento básico	11 845 402,40	9 176 681,62	2 668 720,78	12 152 108,61	9 912 794,34	2 239 314,27
Equipamento de transporte	23 051,47	23 051,47	-	23 051,47	23 051,47	-
Equipamento administrativo	4 274 994,80	3 986 524,43	288 470,37	4 226 345,52	3 985 110,88	241 234,64
Outros	1 307 428,03	1 224 742,35	82 685,68	1 298 114,31	1 229 766,43	68 347,88
Ativos fixos tangíveis em curso	4 37 275,96	-	4 37 275,96	22 092,70	-	22 092,70
	58 320 164,70	21 862 752,37	36 457 412,33	58 993 912,11	23 368 800,70	35 625 111,41
Total	58 334 449,69	21 863 999,36	36 470 450,33	59 008 197,10	23 370 047,69	35 638 149,41

[Valores em euros (€)]

Quadro 5.11 – Ativos fixos tangíveis, quantias escrituradas

Podemos constatar que o valor escriturado de “Ativos Fixos Tangíveis” teve um decréscimo de cerca de 2% no valor de 832.300,92 euros, que se detalha essencialmente por (1.6) milhões relativos às depreciações, bem como às adições verificadas no montante de 830.767,72 (ver quadro 5.1.2). Relativamente à rubrica “Edifícios e outras construções”, a mesma comporta mais de metade do valor do Imobilizado da NMS, contudo não sofreu incremento significativo ao nível do valor bruto, devido à inexistência de aquisições, exceto algumas empreitadas de reabilitação.

Tanto os “Terrenos e recursos naturais” como o “Equipamento de transporte” não sofreram qualquer variação.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, ocorreram as seguintes variações:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações			Quantia escriturada final	
		Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações do período		Diminuições
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Património histórico, artístico e cultural	13 038,00	-	-	-	-	13 038,00
	13 038,00	-	-	-	-	13 038,00
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	6 360 120,00	-	-	-	-	6 360 120,00
Edifícios e outras construções	26 620 139,54	4 02 911,50	4 37 275,96	(766 325,08)	-	26 694 001,92
Equipamento básico	2 668 720,78	325 396,55	-	(754 707,18)	(95,88)	2 239 314,27
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	288 470,37	69 577,15	-	(116 559,28)	(253,60)	241 234,64
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-
Outros	82 685,68	10 789,82	-	(25103,90)	(23,72)	68 347,88
Ativos fixos tangíveis em curso	437 275,96	22 092,70	(437 275,96)	-	-	22 092,70
	36 457 412,33	830 767,72	-	(1 662 695,44)	(373,20)	35 625 111,41
Total	36 470 450,33	830 767,72	-	(1 662 695,44)	(373,20)	35 638 149,41

[Valores em euros (€)]

Quadro 5.1.2 – Ativos fixos tangíveis, variações do período

O valor da rubrica de “Transferências internas da entidade” corresponde, essencialmente, à passagem de Ativos fixos tangíveis em curso para firme de empreitadas no edifício Sede, incluindo fachada principal e Zona Nobre (Sala dos Actos e Passos Perdidos) e , no montante de aproximadamente 218.000 euros e 159.954 euros, respetivamente e assim como selagem e revestimento do Edifício do Biotério de Roedores, no montante de, aproximadamente, 28.334 euros que ficaram concluídas no exercício corrente.

i. Adições do período:

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, ocorreram as seguintes adições:

Rubricas	Adições
	Compra
Outros ativos fixos tangíveis	
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	4 02 911,50
Equipamento básico	325 396,55
Equipamento de transporte	-
Equipamento administrativo	69 577,15
Equipamentos biológicos	-
Outros	10 789,82
Ativos fixos tangíveis em curso	22 092,70
	830 767,72
Total	830 767,72

[Valores em euros (€)]

Quadro 5.1.3 – Ativos fixos tangíveis, adições do período

As adições da rubrica “Edifícios e outras construções” referem-se, essencialmente, à continuação da empreitada na fachada do edifício principal assim como na Zona Nobre (Sala dos Actos e Passos Perdidos) no montante, de aproximadamente, 230.866 euros e 159.954 euros, respetivamente. As adições na rubrica de “Equipamento básico” diz respeito, essencialmente, a equipamentos utilizados no ramo de Investigação, sendo a aquisição de maior destaque um analisador de imagem no valor de 103.360 euros. Relativamente à rubrica de “Equipamento administrativo” refere-se, essencialmente, a equipamentos informáticos para utilizar em projetos da NMS.

ii. Diminuições do período:

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, ocorreram as seguintes diminuições:

Rubricas	Diminuições
	Outras
Outros ativos fixos tangíveis	
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	-
Equipamento básico	95,88
Equipamento de transporte	-
Equipamento administrativo	253,60
Equipamentos biológicos	-
Outros	23,72
Ativos fixos tangíveis em curso	-
	373,20
Total	373,20

[Valores em euros (€)]

Quadro 5.14 – Ativos fixos tangíveis, diminuições do período

As diminuições de “Ativos Fixos Tangíveis” devem-se, essencialmente, a abates de equipamento administrativo.

5.2. OUTRAS DIVULGAÇÕES

a) Quantia escriturada de ativos fixos tangíveis totalmente depreciados que ainda estejam em uso:

Os ativos fixos tangíveis totalmente depreciados que ainda estejam em uso encontram-se listados em anexo (*Bens a uso com valor patrimonial líquido igual a zero*).

NOTA 13 - RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

a) Políticas contabilísticas e métodos adotados:

Nos termos da NCP 13, os rendimentos com contraprestação são aqueles em que a NMS recebe ativos ou serviços, ou extingue passivos, e dá em troca à outra parte um valor aproximadamente igual (principalmente na forma de bens, serviços ou uso de ativos).

Vendas – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados:

- i. Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- ii. Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- iii. Quando os montantes dos réditos possam ser fiavelmente quantificados;
- iv. Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- v. Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

Prestações de serviços – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

Juros – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados através do método do juro efetivo.

Royalties – O rendimento é reconhecido de acordo com o regime do acréscimo.

Dividendos – O rendimento é reconhecido a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista a receber o dividendo.

b) Quantia de cada categoria significativa do rendimento reconhecida no período:

i. Prestações de serviços:

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Prestações de Serviços e concessões apresentava a seguinte composição:

Tipo de Transação com Contraprestação	31/12/2022	31/12/2021
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		
Serviços específicos do setor da saúde	172 822,69	445 754,42
Serviços clínicos, consultas e exames	172 822,69	445 754,42
Serviços específicos do setor de educação	60 685,44	23 831,14
Inscrições em seminários e congressos	12 580,00	-
Ações de formação	28 478,00	23 831,14
Outros serviços específicos do setor de educação	19 627,44	-
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	415 440,90	251 886,65
Serviços laboratoriais	254 797,52	3 178 711,63
Outros serviços	631 904,39	407 120,46
Outros serviços	631 904,39	407 120,46
Total	1 535 650,94	4 307 304,30

[Valores em euros (€)]

Quadro 13.1 – Prestações de serviços

A diminuição das Prestações de Serviços deve-se, essencialmente, à redução do serviço de testagem COVID-19 (sendo as principais referentes a testes PCR e Antigénio), tanto para clientes individuais como empresariais. Esta redução originou uma diminuição de aproximadamente, 3 milhões de euros face ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. O aumento da rubrica de “Estudos, pareceres, projetos e consultadoria” e “Outros serviços” deve-se, essencialmente, ao aumento de receita de duas prestações de serviço, Nova Cru e Medicina Exponencial assim como a serviços de docência, devido ao aumento do número de alunos da Academia Militar.

ii. Venda de bens:

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Vendas apresentava a seguinte composição:

Tipo de Transação com Contraprestação	31/12/2022	31/12/2021
VENDAS DE BENS		
Outras mercadorias	480,00	56,93
Total	480,00	56,93

[Valores em euros (€)]

Quadro 13.2 – Vendas de bens

A rubrica “Venda de Bens”, fixou-se em 480,00 euros, que demonstra pouca expressão, essencialmente relacionada com venda de *merchandising*.

iii. Juros e rendimentos similares obtidos:

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Juros e rendimentos similares obtidos apresentava a seguinte composição:

Tipo de Transação com Contraprestação	31/12/2022	31/12/2021
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS		
Diferenças cambiais favoráveis na atividade de financiamento	-	508,40
Total	-	508,40

[Valores em euros (€)]

Quadro 13.3 – Juros e rendimentos similares obtidos

iv. Outros rendimentos:

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de outros rendimentos apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
OUTROS RENDIMENTOS		
Rendimentos Suplementares	501 558,25	88 456,59
Rendimentos em entidades controladas - MEP	1 605,83	-
Outros	1 219 703,42	881 343,13
Correções relativas a períodos anteriores	249 188,84	24 019,52
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	834 778,55	814 280,65
Outros não especificados	135 736,03	43 042,96
Total	1 722 867,50	969 799,72

[Valores em euros (€)]

Quadro 134 – Outros rendimentos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os Outros rendimentos apresentam o valor de 1.722.867,50 euros, tendo um aumento de 753.067,78 euros. O aumento da rubrica de “Rendimentos suplementares” deve-se, essencialmente, à aposta no arrendamento temporário de espaços, entre os quais salas e auditórios, tendo sido efetuado simultaneamente, uma revisão dos preços a praticar. O aumento da procura assim como a revisão dos preços permitiram a NMS aumentar a sua atividade face ao exercício anterior.

A rubrica de “Outros” apresenta essencialmente, o valor referente à imputação de subsídios e transferências para investimentos no valor de 834.778,55 euros (conforme a NCP14 indica, este valor apresenta um efeito nulo em Resultado Líquido do período dado o registo da Imputação de subsídios ser igual às amortizações/depreciações em transações sem contraprestação). Adicionalmente, nesta rubrica encontra-se o valor referente ao IVA restituível respeitante à atividade de investigação, totalizando, aproximadamente, 318 milhares de euros.

NOTA 14 - RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO**14.1. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO:**

Numa transação sem contraprestação a NMS ou recebe valor de uma outra entidade sem dar diretamente em troca valor aproximadamente igual, ou dá valor a uma outra entidade sem receber diretamente em troca valor aproximadamente igual.

a) Quantia de rédito proveniente de transações sem contraprestação reconhecidas durante o período por classes principais evidenciando separadamente:**i. Impostos, evidenciado separadamente as classes principais de impostos:**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Impostos, contribuições e taxas apresentava a seguinte composição:

Tipo de Transação sem Contraprestação	31/12/2022	31/12/2021
IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E TAXAS		
Taxas	2 362 657,67	2 041 478,13
Propinas	2 095 452,14	1 821 467,78
Outras taxas	72 380,70	57 397,65
Taxas de matrícula	3 365,65	43 633,00
Emolumentos	65 431,75	30 434,51
Outras	93 965,98	58 257,94
Seguro Escolar	32 061,45	30 287,25
Total	2 362 657,67	2 041 478,13

[Valores em euros (€)]

Quadro 14.11 – Impostos, contribuições e taxas

Com referência a 31 de dezembro de 2022, a rubrica de “Impostos, contribuições e taxas” apresenta um montante de 2.362.657,67 euros. O aumento face ao exercício anterior deve-se, essencialmente, ao aumento de rendimentos proveniente de propinas do 2º e 3ºCiclo.

ii. Transferências, evidenciado separadamente as classes principais de réditos de transferências:

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Transferências e subsídios correntes obtidos apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS		
Transferências - Tesouro	10 220 680,00	8 631 806,00
Transferências correntes obtidas	1 702 143,27	3 226 434,86
Subsídios correntes	3 481 980,76	1 425 662,46
Total	15 404 804,03	13 283 903,32

[Valores em euros (€)]

Quadro 14.12 – Transferências e subsídios correntes obtidos

No exercício de 2022, a rubrica de “Transferências e subsídios correntes obtidos” fixou-se em 15.404.804,03 euros.

Comparativamente ao exercício findo em 31 de dezembro 2021, verifica-se um aumento da rubrica, que se deve essencialmente ao aumento nas Transferências do Tesouro e nos subsídios provenientes de instituições privadas, instituições sem fins lucrativos e de instituições pertencentes ao Resto do Mundo / União Europeia no âmbito de projetos de investigação.

14.2. OUTRAS DIVULGAÇÕES:

a) Políticas contabilísticas adotadas:

Nos termos da NCP 14, os rendimentos sem contraprestação são aqueles em que a NMS reconhece um ativo quando obtiver o controlo de recursos que satisfaçam a definição de um ativo e satisfaçam os critérios de reconhecimento. Em determinadas circunstâncias, tal como quando um credor perdoa um passivo, pode surgir uma diminuição na quantia escriturada de um passivo anteriormente reconhecido.

b) Bases de mensuração:

Um ativo adquirido através de uma transação sem contraprestação deve ser inicialmente mensurado pelo seu justo valor à data de aquisição (que corresponde à melhor estimativa do influxo de recursos para a entidade).

NOTA 15 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ATIVOS CONTIGENTES

As provisões são reconhecidas quando se verifica cumulativamente as seguintes situações:

- i. Exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado;
- ii. Seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefício económico será necessário para liquidar a obrigação;
- iii. Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

15.1. PROVISÕES:

a) Quantia escriturada no início e o fim do período:

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o detalhe das provisões são os seguintes:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Provisões		
Processos judiciais em curso	12 452,94	102 603,38
Outras provisões	595 123,88	1 217 561,44
Total	607 576,82	1 320 164,82

[Valores em euros (€)]

Quadro 15.1.1 – Provisões

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o detalhe das provisões do período (demonstração de resultados) são os seguintes:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Provisões do Período		
Processos judiciais em curso	-90 150,44	102 603,38
Outras provisões	92 152,69	526 375,64
Total	2 002,25	628 979,02

[Valores em euros (€)]

Quadro 15.1.2 – Provisões do Período

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a rubrica de “Processos judiciais em curso” diminuiu em 90.150,44 euros devido à reversão de dois processos que terminaram (tendo sido constituída a provisão no exercício findo em 31 de dezembro de 2021), um deles resultou num pagamento parcial por parte da NMS.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi registado na rubrica de “Outras provisões”, essencialmente, o montante referente ao aprovisionamento de fornecimentos e serviços externos e outros serviços já incorridos no respetivo ano e sem receção da respetiva fatura, no montante de 391.626,93 euros, bem como a provisão referente a adiantamentos de uma prestação de serviço, no montante de 134.748,71 euros. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 o valor diz respeito, essencialmente, à provisão constituída para devoluções de projetos de acordo com a informação disponível à data.

NOTA 16 – EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

16.1. RECONHECIMENTO INICIAL

Uma transação em moeda estrangeira é a que é denominada ou exige liquidação numa moeda estrangeira, incluindo transações que resultem de uma entidade:

- a) Comprar ou vender bens ou serviços cujo o preço é denominado numa moeda estrangeira;
- b) Pedir emprestado ou emprestar fundos quando as quantias a pagar ou a receber são denominadas numa moeda estrangeira
- c) Adquirir ou alienar ativos, ou assumir ou pagar passivos, denominados numa moeda estrangeira.

No momento de reconhecimento inicial, uma transação em moeda estrangeira deve ser registada moeda funcional, aplicando à quantia em moeda estrangeira a taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação.

A data de uma transação é a data em que a transação se qualifica inicialmente para reconhecimento de acordo com as NCP.

A NMS tem como procedimento a utilização da data de documento de despesa como referência à taxa de câmbio.

As alterações nas taxas de câmbio podem ter um impacto em caixa ou equivalentes detidos ou devidos numa moeda estrangeira. A apresentação de tais diferenças de câmbios é tratada na NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras. Embora estas alterações não sejam fluxos de caixa, o efeito das alterações das taxas de câmbio em caixa e seus equivalentes detidos ou devidos numa moeda estrangeira, são relatados na demonstração de fluxos de caixa a fim de reconciliar a caixa e seus equivalentes no início e no fim do período. Estas quantias são apresentadas separadamente dos fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento e incluem as diferenças, caso existam, se esses fluxos de caixa forem relatados á taxa de câmbio do fim do período.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de diferenças de câmbio apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Diferenças de câmbio		
Diferenças de câmbio favoráveis	729,36	508,40
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(1423,70)	(843,36)
Total	(694,34)	(334,96)

Quadro 1611 - Diferenças de câmbio

NOTA 17 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

A situação presente na Ucrânia-Rússia veio ensombrar a economia Mundial, podendo o cenário macroeconómico não vir a ser tão favorável para a obtenção de melhores resultados. Como consequência desta situação, a economia revela atualmente um enorme estado de incerteza, cuja duração e consequências são ainda imprevisíveis. Com os elementos disponíveis, consideramos que estão criadas as condições operacionais para a manutenção da atividade da Entidade, estando assegurados os compromissos financeiros assumidos.

NOTA 18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE MENSURAÇÃO:

A transição de POC-Educação para SNC-AP consubstanciou-se numa alteração significativa de procedimento no que toca à constituição de imparidades de dívidas a receber. Em detrimento das típicas taxas de mora aplicadas ao valor em dívida, vem agora o SNC-AP referir, através da NCP 18, que a imparidade em dívidas a receber deve ter em conta não a sua antiguidade, mas sim a expectativa de recebimento dos montantes em dívida.

De acordo com o §24 da NCP 18, “em cada data de relato, uma entidade deve avaliar a imparidade de todos os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a entidade deve reconhecer uma perda por imparidade na demonstração dos resultados”.

A evidência objetiva de imparidade referida na Norma pode ser observada através dos fatores elencados no §25 da mesma NCP:

- a) Significativa dificuldade financeira do emitente ou devedor;
- b) Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- c) O credor, por razões económicas ou legais relacionados com a dificuldade financeira do devedor, oferece ao devedor concessões que o credor de outro modo não consideraria;
- d) Torne-se provável que o devedor irá entrar em falência ou fará qualquer reorganização financeira;
- e) O desaparecimento de um mercado ativo para o ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor.

Informação observável indicando que existe uma diminuição na mensuração da estimativa dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos financeiros desde o seu reconhecimento inicial, embora a diminuição não possa ser ainda identificada para um dado ativo financeiro individual do grupo, tal como sejam condições económicas nacionais, locais ou setoriais adversas.

Existem naturalmente outros fatores que podem afetar significativamente e que devem, na mesma medida, ser tidos em consideração a cada data de relato. No que respeita a constituição da dívida de cobrança duvidosa, o procedimento será o mesmo, quer se trate de dívidas de alunos ou outros clientes, devendo considerar-se dívidas vencidas há mais de 365 dias (data de vencimento = data de emissão do documento acrescido de 30 dias). Relativamente, à constituição da perda por imparidade, no exercício de 2022, a abordagem feita foi a seguinte:

- **Clientes:** reconhecimento da perda por imparidade relativa a dívidas vencidas há mais de 365 dias (data de vencimento = data de emissão do documento acrescido de 30 dias);
- **Alunos:** reconhecimento da imparidade dívida com data de vencimento (acrescidos 30 dias data de emissão do documento) $\leq 31/08/n-2$.

18.2. QUANTIA ESCRITURADA DE CADA UMA DAS CATEGORIAS DE ATIVOS FINANCEIROS E PASSIVOS FINANCEIROS:

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o detalhe da constituição de imparidade era a seguinte:

Ativo	Natureza	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
31/12/2022				
Contas a receber de clientes	Ativo gerador de receita	922 012,10	81 215,88	840 796,22
Contas a receber de alunos	Ativo gerador de receita	894 795,01	4 039,77	890 755,24
Total		1 816 807,11	85 255,65	1 731 551,46
31/12/2021				
Contas a receber de clientes	Ativo gerador de receita	759 011,94	146 349,28	612 662,66
Contas a receber de alunos	Ativo gerador de receita	994 786,96	149 121,65	845 665,31
Total		1 753 798,90	295 470,93	1 458 327,97

[Valores em euros (€)]

Quadro 18.2.1 – Imparidades ativos

Conforme referido na NCP 9, os ativos geradores de receita são ativos detidos com o objetivo principal de gerarem um retorno económico. Todos os restantes ativos que não preenham esta condição, apresentam-se como ativos não geradores de receita.

Para a NMS, o pressuposto base, é que são reconhecidas perdas por imparidade as dívidas vencidas há mais de 365 dias (data de vencimento = data de emissão do documento acrescido de 30 dias), no entanto é efetuada uma análise à totalidade dos clientes para avaliar a probabilidade de cobrança.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as categorias de ativos e passivos financeiros estão detalhadas conforme se segue:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos	Quantia escriturada final
		Compras	
Ativo não corrente			
Participações Financeiras	5 000,00	6 605,83	11 605,83
Total	5 000,00	6 605,83	11 605,83

[Valores em euros (€)]

Quadro 18.21 – Instrumentos financeiros, ativos

O aumento da rubrica “Participações financeiras” refere-se à participação na Associação Colabtrials - Laboratório colaborativo para a inovação em ensaios clínicos pelo valor de 5.000 euros assim como o reconhecimento do método de equivalência patrimonial pelo montante de 1.605,83 euros.

NOTA 19 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

19.1. BENEFÍCIOS DEFINIDOS:

a) Política contabilística:

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela gerência.

Todo o pessoal ao serviço da NMS foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

b) Reconciliação dos saldos de abertura e encerramento do período:

No exercício findo a 31 de dezembro de 2022 e 2021, a NMS incorreu nos seguintes gastos com pessoal:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
GASTOS COM PESSOAL		
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	53 339,86	29 399,15
Remunerações do pessoal	11 992 664,03	11 481 508,74
Encargos sobre remunerações	2 635 703,51	2 522 035,52
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	49 369,67	31 753,07
Gastos de acção social	235,00	-
Outros encargos sociais	19 293,67	16 772,51
Total	14 750 605,74	14 081 468,99

[Valores em euros (€)]

Quadro 19.11 – Gastos com pessoal

A rubrica de “Gastos com pessoal” evidencia, a 31 de dezembro de 2022, um montante de 14.750.605,74 euros verificando-se assim um aumento de 669.136,75 euros face ao exercício anterior. Este aumento é justificado em grande parte com as novas admissões para os ramos de Ensino, Investigação, Comunidade e Gestão & Desenvolvimento (conforme demonstrado no capítulo de Recursos Humanos do Relatório de Gestão).

c) Gasto total reconhecido na demonstração de resultados

O gasto total respeitante à rubrica em análise encontra-se devidamente refletido na Demonstração de Resultados por natureza, sendo que foi registado o acréscimo de gastos com benefícios futuros como as férias, subsídios de férias e respetivos encargos a liquidar em n+1, o qual está devidamente discriminado na alínea correspondente na nota 21, alínea h).

NOTA 20 - DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS
20.1. DIVULGAÇÃO DE CONTROLO:

A NMS em 31 de dezembro de 2022 tinha controlo sobre as seguintes entidades:

Designação	Sede	% Controlo		Controlo final
		Direto	Indireto	
Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica	Av. Da República - Quinta do Marquês - Estação Agronómica Nacional	0,00%	0,44%	0,44%
Associação Colabtrials - Laboratório colaborativo para a inovação em ensaios clínicos	Largo do Senhor da Pobreza, Edifício da Escola Superior de Enfermagem São João de Deus - Évora	11,11%	0,00%	11,11%

Quadro 20.11 – Partes relacionadas, % controlo

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o detalhe dos investimentos financeiros era o seguinte:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
INVESTIMENTOS FINANCEIROS		
Associação Colabtrials - Laboratório colaborativo para a inovação em ensaios clínicos	6 605,83	-
Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica	5 000,00	5 000,00
Total	11 605,83	5 000,00

[Valores em euros (€)]

Quadro 2012 – Partes relacionadas, investimentos

A rubrica “Investimentos Financeiros”, evidencia, à semelhança de 2021, o montante de 5.000,00 euros, relacionada com a subscrição de uma unidade (0,44%) de participação no capital associativo do Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica. Adicionalmente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a NMS foi um dos Associados Fundadores da associação sem fins lucrativos - Associação Colabtrials - Laboratório colaborativo para a inovação em ensaios clínicos, contribuição efetuada pelo valor inicial de 5.000 euros. A variação face ao exercício anterior deve-se ao reconhecimento do método de equivalência patrimonial (nota 18).

NOTA 21 - OUTRAS DIVULGAÇÕES

a) Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
DEVEDORES POR TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS NÃO REEMBOLSÁVEIS		
Devedores p/ atribuição de subsídios ao funcionamento, c/c	13 531 486,93	8 038 727,48
Total	13 531 486,93	8 038 727,48

[Valores em euros (€)]

Quadro 211 – Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo desta rubrica apresenta o montante de 13.531.486,93 euros e 8.038.727,48 euros. A variação diz respeito, essencialmente, ao reconhecimento do valor a receber com o projeto Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) – Medida 6 no montante de cerca de 4,1 milhões de euros. O montante remanescente da variação corresponde a novos projetos de investigação, nomeadamente, privados e fundos comunitários.

b) Clientes, contribuintes e utentes

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Clientes, contribuintes e utentes apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES		
Clientes	840 796,22	612 662,66
Clientes c/c	768 065,06	612 662,66
Clientes cobrança duvidosa	153 947,04	146 349,28
Perda por imparidades acumuladas	(81 215,88)	(146 349,28)
Alunos e utentes	890 755,24	845 665,31
Alunos e utentes c/c	889 290,72	845 665,31
Alunos e utentes cobrança duvidosa	5 504,29	149 121,65
Perda por imparidades acumuladas	(4 039,77)	(149 121,65)
Total	1 731 551,46	1 458 327,97

[Valores em euros (€)]

Quadro 21.2 – Clientes, contribuintes e utentes

Na rubrica “Clientes, contribuintes e utentes”, verifica-se um aumento do saldo em 273.223,49 euros, essencialmente, devido a faturas emitidas de serviços prestados pela NMS no último trimestre do exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Adicionalmente, a redução das imparidades da rubrica de “Clientes”, aproximadamente, 61.000 euros, deve-se à conclusão de um processo judicial que resultou num plano de pagamentos.

c) Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
	A pagar	A pagar
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	172 356,10	171 736,03
Imposto sobre o valor acrescentado	71 525,06	92 218,32
Contribuições para a Segurança Social	306 612,73	294 112,69
Total	550 493,89	558 067,04

[Valores em euros (€)]

Quadro 21.3 – Estado e outros entes públicos

Na rubrica “Estado e outros entes públicos”, verifica-se um decréscimo de 20.693,26 euros, essencialmente relacionado com a redução do montante a pagar de “Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)” e adicionalmente um aumento de 13.120,11 euros que decorre do aumento dos gastos com o pessoal.

d) Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de outras contas a receber apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
OUTRAS CONTAS A RECEBER		
Devedores por acréscimos de rendimentos	874 382,82	277 943,00
Outros devedores	30 278,81	(40 058,76)
Total	904 661,63	237 884,24

[Valores em euros (€)]

Quadro 214 – Outras contas a receber

Na rubrica “Outras contas a receber”, verifica-se um aumento, no montante, de 666.777,39 euros, face ao ano anterior, que se justifica com a rubrica “Devedores por acréscimo de rendimentos”, devido ao acerto da requisição de fundos (Orçamento de Estado) pelo aumento dos custos com eletricidade, no montante de cerca de 190.514,00 euros assim como o acréscimo de rendimentos para o aluguer de espaços (Zona Nobre e auditórios) no valor de, aproximadamente, 250.000 euros. A remanescente variação diz respeito, essencialmente, a serviços prestados e ainda não faturados da prestação de serviços Nova Cru.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a rubrica “Outros devedores” apresenta um saldo contranatura de (40.058,76 euros), devido ao saldo das contas 27891112, no montante de 7.364,14 euros, e 27891912, no montante de 35.728,48 euros, que deveriam estar a concorrer para o saldo da rubrica “outras contas a pagar”. Contudo, também se verifica, na rubrica “Outros credores diversos” (ver quadro 21.9), a existência de contas com saldo contranatura e cujo saldo deveria concorrer para a rubrica “Outras contas a receber/outros devedores”, nomeadamente a conta 2789291323, no montante de 8.646,02 euros. Situação que foi retificada no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. No exercício corrente, o saldo apresentado deve-se, essencialmente, a cátedras/donativos faturadas no último trimestre do ano e ainda não recebidas.

e) Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
DIFERIMENTOS ATIVOS		
Seguros - Alunos	22 811,32	22 397,45
Seguros - Outros	7 712,67	8 622,10
Outros gastos diferidos	127 288,57	119 151,75
Total	157 812,56	150 171,30

[Valores em euros (€)]

Quadro 21.5 – Diferimentos ativos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Diferimentos ativos” apresenta o saldo de 157.812,56 euros e 150.171,30 euros, respetivamente. No exercício de 2022 a variação na rubrica “Outros gastos diferidos” deve-se, essencialmente, ao diferimento do custo de licenças para 2023.

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
DIFERIMENTOS PASSIVOS		
Propinas	1 305 978,31	1 308 486,22
Rendimentos a reconhecer - Projetos	14 403 088,59	8 981 740,16
Rendimentos a reconhecer - Emprego Científico	591 196,90	-
Rendimentos a reconhecer - Outros	369 308,51	748 988,87
Total	16 669 572,31	11 039 215,25

Quadro 21.6 – Diferimentos passivos

[Valores em euros (€)]

Na rubrica “Diferimentos passivos”, verifica-se um aumento no montante de 5.630.357,06 euros, face ao ano anterior, que se justifica essencialmente com a rubrica de “Rendimentos a reconhecer – Projetos” devido ao reconhecimento do projeto PRR no valor de, aproximadamente, 4.1 milhões de euros assim como novos projetos de investigação, nomeadamente, de fundos privados e comunitários.

Na rubrica de “Propinas” no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 encontram-se registados os valores diferidos de propinas faturadas referente ao exercício de 2023 assim como as propinas que irão ser faturadas referentes ao ano lectivo 2022-2023.

A rubrica de “Rendimentos a reconhecer – Emprego científico” representa no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 o valor de 591.196,90 euros referente aos valores de adiantamento efetuado pela FCT dos respetivos programas (sendo compensado parcialmente com o valor presente em “Outras contas a receber” relativamente a programas em que efetuámos mais pagamentos aos investigadores do que valor transferido por parte da FCT). No exercício anterior este diferimento encontra-se registado na rubrica de “Rendimentos a reconhecer – Outros” o montante de 462.575 euros.

Adicionalmente, a rubrica de “Rendimentos a reconhecer – outros”, apresenta uma redução de 379.680,36 euros, sendo justificada essencialmente, pela reclassificação do diferimento do “Emprego científico”, conforme identificada no parágrafo anterior. A variação remanescente diz respeito ao aumento dos valores faturados de serviço de docência, que provocaram um diferimento de proveitos no montante de, aproximadamente, 183.000 euros assim como diferimento de prestações de serviço, entre os quais, Nova Cru e Medicina Exponencial.

f) Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Fornecedores apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
FORNECEDORES		
Fornecedores	530 677,01	396 127,39
Total	530 677,01	396 127,39

Quadro 21.7 – Fornecedores

[Valores em euros (€)]

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Fornecedores” apresenta o saldo de 530.677,01 euros e 396.127,39 euros, respetivamente. Esta variação diz respeito ao valor faturado dos contratos no último trimestre de 2022, nomeadamente, segurança e vigilância, limpeza, eletricidade e serviços de informática.

g) Fornecedores de investimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Fornecedores de investimentos apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
FORNECEDORES DE INVESTIMENTO		
C/C - Exigível até 12 meses	160 469,04	88 679,64
Total	160 469,04	88 679,64

[Valores em euros (€)]

Quadro 21.8 – Fornecedores de investimento

A rubrica de “Fornecedores de investimento”, com referência a 31 de dezembro de 2022, apresenta o montante de 160.469,04 euros, verificando-se assim um aumento no montante de 71.789,40 euros, face a 2021. Esta variação deve-se, essencialmente, à faturação perto do final do exercício dos fornecedores da empreitada da fachada principal do edifício assim como dos espaços nobres.

h) Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de outras contas a pagar apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
OUTRAS CONTAS A PAGAR		
Remunerações a liquidar (estimativa F+SF+SS)	1 994 475,66	1 945 956,61
Outros credores por acréscimos de gastos	553 522,25	61 036,97
Outros credores diversos	1 023 047,26	68 570,83
Total	3 571 045,17	2 075 564,41

Quadro 21.9 – Outras contas a pagar

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Outras contas a pagar” apresenta o saldo de 3.571.045,17 euros e 2.075.564,41 euros, respetivamente.

Nesta rubrica o principal montante diz respeito aos acréscimos dos subsídios de férias e mês de férias a pagar em 2023, apresentando o montante de aproximadamente 2 milhões de euros.

A rubrica “Outros credores por acréscimos de gastos” apresenta uma variação dado que os gastos com serviços de tutoria em hospitais públicos ou serviços de docência em hospitais privados, em 2021, encontravam-se registados na rubrica de “Provisões”, tendo sido reclassificado no exercício corrente.

Na rubrica de “Outros credores diversos” corresponde essencialmente, à dívida com a Fundação Universidade Nova de Lisboa no valor de aproximadamente, 542 milhares de euros assim como ao valor recebido no final do exercício de 2022 de um projeto de investigação em que a NMS é a entidade proponente e efetuou a transferência no início de 2023 para as entidades parceiras.

i) Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		
Subcontratos	13 779,84	2 494,80
Serviços especializados	2 471 277,43	2 805 595,79
Trabalhos especializados	844 671,30	1 214 248,83
Publicidade, comunicação e imagem	15 046,40	15 923,11
Vigilância e segurança	448 112,75	414 668,29
Honorários	340 568,84	388 736,38
Conservação e reparação	542 717,01	412 764,87
Outros serviços especializados	280 161,13	359 254,31
Materiais de consumo	1 091 621,35	1 573 784,51
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	41 915,80	32 882,94
Material de escritório	11 262,77	17 298,57
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	18 200,94	2 754,07
Material de educação, cultura e recreio	56 030,78	-
Produtos químicos e de laboratórios	961 709,05	1 520 848,93
Outros materiais diversos de consumo	2 502,01	-
Energia e fluidos	425 140,83	279 389,21
Eletricidade	348 580,03	223 205,58
Combustíveis e lubrificadores	1 089,07	1 171,41
Água	44 197,36	42 379,77
Outros fluidos	31 274,37	12 632,45
Deslocações, estadas e transportes	147 525,26	57 402,11
Deslocações e estadas	137 584,29	47 134,61
Transportes de pessoal	477,00	31,95
Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	9 463,97	10 235,55
Serviços diversos	555 683,96	503 441,68
Rendas e alugueres	171 551,30	35 646,76
Comunicação	42 086,00	33 901,15
Seguros	33 654,43	31 858,53
Royalties	-	77 313,85
Limpeza, higiene e conforto	270 464,55	262 158,59
Outros serviços	37 927,68	62 562,80
Total	4 705 028,67	5 222 108,10

[Valores em euros (€)]

Quadro 2110 – Fornecimentos e serviços externos

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos”, apresenta uma diminuição no montante de 517.079,43 euros, face ao ano anterior, justificando-se essencialmente pelo decréscimo da atividade de prestação de serviços COVID-19 (serviço de testagem).

j) Transferências e subsídios concedidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Transferências e Subsídios Concedidos” apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS		
Transferências correntes concedidas	15 858,50	81 120,67
Entidades públicas	14 038,70	49 957,47
Entidades privadas	575,00	26 151,78
Bolseiros s/ vínculo	1 244,80	5 011,42
Subsídios correntes concedidos	359 925,14	375 650,49
Associações de estudantes	40 380,00	40 000,00
Bolsa de investigação	307 915,45	306 035,17
Bolsa de estudantes	11 629,69	29 615,32
Total	375 783,64	456 771,16

[Valores em euros (€)]

Quadro 21.11 – Transferências e subsídios concedidos

A rubrica “Transferências e subsídios concedidos”, apresenta uma redução no montante de 80.987,52 euros, face ao ano anterior, justificando-se essencialmente pelo decréscimo verificado nas rubricas de “Transferências corrente concedidas – entidades públicas e entidades privadas” relacionadas com transferências para parceiros no âmbito dos Projetos de Investigação.

k) Transferências e subsídios concedidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Prestações sociais apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
PRESTAÇÕES SOCIAIS		
Seguro social voluntário	10 991,25	13 346,54
Total	10 991,25	13 346,54

[Valores em euros (€)]

Quadro 21.12 – Prestações sociais

Nota: Seguro social voluntário - Regime contributivo facultativo que dá acesso a benefícios atribuídos pela Segurança Social.

l) Outros gastos e perdas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de outros gastos e perdas apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
OUTROS GASTOS E PERDAS		
Impostos e taxas	881,00	1 138,20
Dívidas incobráveis	8 646,02	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	373,20	1 012,68
Outros	303 779,25	236 495,17
Correções relativas a períodos anteriores	225 232,91	208 337,81
Donativos	-	26 000,00
Quotizações	5 000,00	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis na atividade operacional	1 423,70	843,36
Outros não especificados	72 122,64	1 314,00
Total	313 679,47	238 646,05

Quadro 2113 – Outros gastos e perdas

Na rubrica “Outros gastos e perdas”, verifica-se um aumento, no montante de 75.033,42 euros, face ao ano anterior, justificando-se essencialmente pela regularização do IVA restituível em ativos fixos tangíveis. O valor presente na rubrica de “Correções relativas a exercícios anteriores” diz respeito, essencialmente a notas de crédito emitidas a clientes e alunos em 2022 relativamente a faturas de 2021.

m) Juros e gastos similares suportados

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Juros e Gastos Similares Suportados apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS		
Outros gastos - Serviços Bancários	19 462,86	38 948,11
Total	19 462,86	38 948,11

[Valores em euros (€)]

Quadro 2114 – Juros e gastos similares suportados

A rubrica “Juros e gastos similares suportados”, apresenta uma redução no montante de 19.485,25 euros, face ao ano anterior, justificando-se essencialmente pela diminuição verificado na rubrica “Outros gastos – Serviços bancários” por aumento de operações bancárias (TPA's COVID-19), provocando assim a redução dos custos bancários cobrados em 2022.

n) Património líquido

Os movimentos ocorridos no Património líquido figuram no quadro seguinte:

Descrição	31/12/2021	Aumentos	Diminuições	Aplicação do R.L.E.	31/12/2022
PATRIMÓNIO LÍQUIDO					
Reservas	16 137 102,81	-	-	-	16 137 102,81
Resultados transitados	307 879,94	847 551,60	-	(1 915 233,06)	(759 801,52)
Outras variações no património líquido	16 904 430,19	-	(343 827,82)	-	16 560 602,37
Resultado líquido do período	(1 915 233,06)	-	(749 168,28)	1 915 233,06	(749 168,28)
Total de Património líquido	31 434 179,88	847 551,60	(1 092 996,10)	-	31 188 735,38

[Valores em euros (€)]

Quadro 21.15 – Património líquido

Na rubrica “Património Líquido”, verifica-se um decréscimo no montante de 245.444,50 euros, que se justifica, essencialmente, pelas rubricas “Resultados transitados”, “Outras variações no património líquido” e “Resultado líquido do período”, nos montantes de (1.067.681,46) euros, de (343.827,82) euros e de (749.168,28) euros, respetivamente.

Os decréscimos verificados, na rubrica “Resultados transitados” devem-se essencialmente, à aplicação de resultados de 2021, bem como a retificações relacionadas com correções de períodos anteriores, e que foram agora reconhecidas na rubrica de “Resultados transitados”, de modo a dar uma imagem mais verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras (ver nota 2.5).

O decréscimo verificado na rubrica “Outras variações no património líquido”, deve-se essencialmente a depreciações de investimentos, nomeadamente do centro de simulação, de projetos de investigação e dos Edifícios de Investigação e Biblioteca.

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

DOR1 – DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (2022)					TOTAL	2021
		RP	RG	EU	EMPR	FUNDOS ALHEIOS		
	Saldo de gerência anterior	117 129,01 €	219 285,02 €	157 918,04 €	- €	57 105,04 €	551 437,11 €	584 555,84 €
	Operações orçamentais [1]	117 129,01 €	219 285,02 €	157 918,04 €	- €	- €	494 332,07 €	544 902,00 €
	Devolução do saldo oper. orçamentais	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	Recebimento do saldo devolvido por entidades terceiras	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	Operações de tesouraria [A]	- €	- €	- €	- €	57 105,04 €	57 105,04 €	39 653,84 €
	Receita corrente	5 811 040,01 €	10 030 584,50 €	1 876 682,75 €	- €	- €	17 718 307,26 €	18 703 359,96 €
R1	Receita fiscal	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R1.1	Impostos diretos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R1.2	Impostos indiretos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R2	Contribuições para a segurança social, CGA e ADSE	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R3	Taxas, multas e outras penalidades	2 194 235,61 €	- €	- €	- €	- €	2 194 235,61 €	2 168 543,36 €
R4	Rendimentos de propriedade	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,17 €
R5	Transferências Correntes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R5.1	Administrações Públicas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R5.1.1	Administração Central - Estado	- €	10 030 166,00 €	7 729,69 €	- €	- €	10 037 895,69 €	8 631 806,00 €
R5.1.2	Administração Central - Outras entidades	596 135,67 €	418,50 €	35,00 €	- €	- €	596 589,17 €	325 374,94 €
R5.1.3	Segurança Social	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R5.1.4	Administração Regional	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R5.1.5	Administração Local	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R5.2	Exterior - UE	- €	- €	1 868 918,06 €	- €	- €	1 868 918,06 €	1 446 325,82 €
R5.3	Outras	1 113 062,21 €	- €	- €	- €	- €	1 113 062,21 €	1 114 073,77 €
R6	Venda de bens e serviços	1 789 331,85 €	- €	- €	- €	- €	1 789 331,85 €	4 979 139,33 €
R7	Outras receitas correntes	118 274,67 €	- €	- €	- €	- €	118 274,67 €	38 096,74 €
	Receita de capital	2 953 671,57 €	- €	- €	- €	- €	2 953 671,57 €	2 657 116,52 €
R8	Venda de bens de investimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R9	Transferências de Capital	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R9.1	Administrações Públicas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R9.1.1	Administração Central - Estado	- €	- €	- €	- €	- €	- €	246 585,00 €
R9.1.2	Administração Central - Outras entidades	2 953 671,57 €	- €	- €	- €	- €	2 953 671,57 €	2 410 531,52 €
R9.1.3	Segurança Social	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R9.1.4	Administração Regional	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R9.1.5	Administração Local	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R9.2	Exterior - UE	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R9.3	Outras	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R10	Outras receitas de capital	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R11	Reposição não abatida aos pagamentos	225 144,20 €	- €	- €	- €	- €	225 144,20 €	24 019,52 €
		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	Receita efetiva [2]	8 989 855,78 €	10 030 584,50 €	1 876 682,75 €	- €	- €	20 897 123,03 €	21 384 496,00 €
	Receita não efetiva [3]	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	Receita com ativos financeiros	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	Receita com passivos financeiros	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	9 106 984,79 €	10 249 869,52 €	2 034 600,79 €	- €	- €	21 391 455,10 €	21 929 398,00 €
	Operações de tesouraria [B]	- €	- €	- €	- €	#####	2 314 901,59 €	699 417,37 €

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (2022)					TOTAL	2021
		RP	RG	EU	EMPR	FUNDOS ALHEIOS		
	Despesa corrente	8 419 927,31 €	10 122 726,39 €	1 736 332,00 €	- €	- €	20 278 985,70 €	20 387 819,36 €
D1	Despesas com o pessoal							
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	2 494 635,58 €	8 767 912,88 €	352 312,75 €	- €	- €	11 614 861,21 €	11 091 713,43 €
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	142 407,38 €	88 280,77 €	36 174,35 €	- €	- €	266 862,50 €	214 465,43 €
D1.3	Segurança social	1 414 897,88 €	1 206 218,08 €	69 211,87 €	- €	- €	2 690 327,83 €	2 552 565,59 €
D2	Aquisição de bens e serviços	3 587 935,84 €	24 053,34 €	1 078 088,27 €	- €	- €	4 690 077,45 €	5 300 788,43 €
D3	Juros e outros encargos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D4	Transferências correntes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D4.1	Administrações Públicas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D4.1.1	Administração Central - Estado	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D4.1.2	Administração Central - Outras entidades	185 720,40 €	- €	41 089,96 €	- €	- €	226 810,36 €	329 964,52 €
D4.1.3	Segurança Social	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D4.1.4	Administração Regional	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D4.1.5	Administração Local	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D4.2	Instituições sem fins lucrativos	54 785,65 €	- €	13 142,04 €	- €	- €	67 927,69 €	10 878,61 €
D4.3	Famílias	284 829,90 €	4 648,50 €	84 568,59 €	- €	- €	374 046,99 €	438 834,48 €
D4.4	Outras	575,00 €	- €	- €	- €	- €	575,00 €	15 273,17 €
D5	Subsídios	36 380,00 €	4 000,00 €	- €	- €	- €	40 380,00 €	40 000,00 €
D6	Outras despesas correntes	217 759,68 €	27 612,82 €	61 744,17 €	- €	- €	307 116,67 €	393 335,70 €
	Despesa de capital	541 951,81 €	- €	275 564,65 €	- €	- €	817 516,46 €	1 047 246,57 €
D7	Investimento	541 951,81 €	- €	275 564,65 €	- €	- €	817 516,46 €	1 047 246,57 €
D8	Transferências de capital	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D8.1	Administrações Públicas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D8.1.1	Administração Central - Estado	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D8.1.2	Administração Central - Outras entidades	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D8.1.3	Segurança social	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D8.1.4	Administração Regional	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D8.1.5	Administração Local	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D8.2	Instituições sem fins lucrativos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D8.3	Famílias	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D8.4	Outras	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D9	Outras despesas de capital	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	Despesa efetiva [5]	8 961 879,12 €	10 122 726,39 €	2 011 896,65 €	- €	- €	21 096 502,16 €	21 435 065,93 €
	Despesa não efetiva [6]	5 000,00 €	- €	- €	- €	- €	5 000,00 €	- €
D10	Despesa com ativos financeiros	5 000,00 €	- €	- €	- €	- €	5 000,00 €	- €
D11	Despesa com passivos financeiros	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	Soma [7]=[5]+[6]	8 966 879,12 €	10 122 726,39 €	2 011 896,65 €	- €	- €	21 101 502,16 €	21 435 065,93 €
	Operações de tesouraria [C]	- €	- €	- €	- €	1 364 295,27 €	1 364 295,27 €	681 966,17 €
	Saldo para a gerência seguinte	140 105,67 €	127 143,13 €	22 704,14 €	- €	1 007 711,36 €	1 297 664,30 €	551 437,11 €
	Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	140 105,67 €	127 143,13 €	22 704,14 €	- €	- €	289 952,94 €	494 332,07 €
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	- €	- €	- €	- €	1 007 711,36 €	1 007 711,36 €	57 105,04 €
	Saldo global [2]-[5]	27 976,66 €	- 92 141,89 €	- 135 213,90 €	- €	- €	- 199 379,13 €	- 50 569,93 €
	Despesa primária	8 961 879,12 €	10 122 726,39 €	2 011 896,65 €	- €	- €	21 096 502,16 €	21 435 065,93 €
	Saldo corrente	- 2 608 887,30 €	- 92 141,89 €	140 350,75 €	- €	- €	- 2 560 678,44 €	- 1 684 459,40 €
	Saldo de capital	2 411 719,76 €	- €	- 275 564,65 €	- €	- €	2 136 155,11 €	1 609 869,95 €
	Saldo primário	27 976,66 €	- 92 141,89 €	- 135 213,90 €	- €	- €	- 199 379,13 €	- 50 569,93 €
	Receita total [1]+[2]+[3]	9 106 984,79 €	10 249 869,52 €	2 034 600,79 €	- €	- €	21 391 455,10 €	21 929 398,00 €
	Despesa total [5]+[6]	8 966 879,12 €	10 122 726,39 €	2 011 896,65 €	- €	- €	21 101 502,16 €	21 435 065,93 €

DOR2 – DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE RECEITA

Classificações orçamentais detalhadas	Previsões corrigidas	Previsões por liquidar	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas		
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total
Receita corrente	23 928 245,00 €	5 007 362,33 €	1 679 803,78 €	17 932 092,89 €	691 014,00 €	17 748 702,39 €	30 395,13 €	30 395,13 €	1 239 684,82 €	16 478 622,44 €	17 718 307,26 €
R1 - Receita Fiscal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
R1.1 - Impostos diretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
R1.2 - Impostos indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
R2 - Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
R3 - Taxas, multas e outras penalidades	2 448 890,00 €	48 205,64 €	885 718,19 €	1 918 030,36 €	403 064,19 €	2 223 542,70 €	29 307,09 €	29 307,09 €	742 789,12 €	1 451 446,49 €	2 194 235,61 €
R4 - Rendimentos de propriedade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
R5 - Transferências e subsídios correntes	18 664 997,00 €	4 816 053,58 €	193 509,29 €	13 683 934,25 €	28 500,12 €	13 616 465,25 €	0,12 €	0,12 €	95 000,00 €	13 521 465,13 €	13 616 465,13 €
R6 - Venda de bens e serviços	2 696 080,00 €	143 099,78 €	600 576,30 €	2 166 506,00 €	214 102,08 €	1 790 415,85 €	1 084,00 €	1 084,00 €	401 895,70 €	1 387 436,15 €	1 789 331,85 €
R7 - Outras receitas correntes	118 278,00 €	3,33 €	0,00 €	163 622,28 €	45 347,61 €	118 278,59 €	3,92 €	3,92 €	0,00 €	118 274,67 €	118 274,67 €
Receitas de capital	3 553 900,00 €	375 084,23 €	0,00 €	3 178 815,77 €	0,00 €	3 178 815,77 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 178 815,77 €	3 178 815,77 €
R8 - Venda de bens de investimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
R9 - Transferências e subsídios de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
R9.1 - Transferências de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
R9.1.1 - Administrações Públicas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
R9.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
R9.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	3 328 755,00 €	375 083,43 €	0,00 €	2 953 671,57 €	0,00 €	2 953 671,57 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 953 671,57 €	2 953 671,57 €
R9.1.1.3 - Segurança Social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
R9.1.1.4 - Administração Regional	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
R9.1.1.5 - Administração Local	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
R9.1.2 - Exterior - U E	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
R9.1.3 - Outras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
R9.2 - Subsídios de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
R10 - Outras receitas de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos	225 145,00 €	0,80 €	0,00 €	225 144,20 €	0,00 €	225 144,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	225 144,20 €	225 144,20 €
R12 - Receita com ativos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
R13 - Receita com passivos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Saldo de gerência anterior	494 335,00 €	2,93 €	0,00 €	494 332,07 €	0,00 €	494 332,07 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	494 332,07 €	494 332,07 €
RI01 - Operações Orçamentais [1]	494 335,00 €	2,93 €	0,00 €	494 332,07 €	0,00 €	494 332,07 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	494 332,07 €	494 332,07 €
RI02 - Devolução do saldo oper. orçamentais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
RI03 - Operações de tesouraria [A]	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
RI04 - Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	27 976 480,00 €	5 382 449,49 €	1 679 803,78 €	21 605 240,73 €	691 014,00 €	21 421 850,23 €	30 395,13 €	30 395,13 €	1 239 684,82 €	20 151 770,28 €	21 391 455,10 €

DOR3 – DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE DESPESA

Rubrica Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos	Descativos	Dotações disponíveis	Cabimentos	Compromissos
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]
Despesa corrente	882 815,37	22 612 180,00	0,00	0,00	1 008 310,91	21 603 869,09	21 603 869,09
D1 - Despesas com o pessoal	0	0	0	0	0	0	0
D1.1 - Remunerações Certas e Permanentes	254887,15	12095966	0	0	217444,43	11878521,57	11878521,57
D1.2 - Abonos Variáveis ou Eventuais	6 873,83	274 546,00	0,00	0,00	1 714,28	272 831,72	272 831,72
D1.3 - Segurança Social	198 797,71	2 989 460,00	0,00	0,00	73 393,05	2 916 066,95	2 916 066,95
D2 - Aquisição de bens e serviços	401 653,31	6 078 472,00	0,00	0,00	569 928,23	5 508 543,77	5 508 543,77
D3 - Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4 - Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1 - Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1 - Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	0,00	279 724,00	0,00	0,00	41 888,64	237 835,36	237 835,36
D4.1.1.3 - Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4 - Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5 - Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2 - Entidades do setor não lucrativ	0,00	163 302,00	0,00	0,00	95 374,31	67 927,69	67 927,69
D4.1.3 - Famílias	20 580,00	377 613,00	0,00	0,00	3 566,01	374 046,99	374 046,99
D4.1.4 - Outras	0,00	575,00	0,00	0,00	0,00	575,00	575,00
D4.2 - Subsídios correntes	0,00	40 380,00	0,00	0,00	0,00	40 380,00	40 380,00
D5 - Outras despesas correntes	23,37	312 142,00	0,00	0,00	5 001,96	307 140,04	307 140,04
Despesa de capital	89 059,64	5 352 235,00	0,00	0,00	4 353 980,31	998 254,69	998 254,69
D6 - Aquisição de bens de capital	89 059,64	5 347 235,00	0,00	0,00	4 353 980,31	993 254,69	993 254,69
D7 - Transferência e subsídios de capital	0	0	0	0	0	0	0
D7.1 - Transferências de capital	0	0	0	0	0	0	0
D7.1.1 - Administrações Públicas	0	0	0	0	0	0	0
D7.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0	0	0	0	0	0	0
D7.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	0	0	0	0	0	0	0
D7.1.1.3 - Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0
D7.1.1.4 - Administração Regional	0	0	0	0	0	0	0
D7.1.1.5 - Administração Local	0	0	0	0	0	0	0
D7.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	0	0	0	0	0	0	0
D7.1.3 - Famílias	0	0	0	0	0	0	0
D7.1.4 - Outras	0	0	0	0	0	0	0
D7.2 - Subsídios de capital	0	0	0	0	0	0	0
D8 - Outras despesas de capital	0	0	0	0	0	0	0
D9 - Despesa com ativos financeiros	0	5000	0	0	0	5000	5000
D10 - Despesa com passivos financeiros	0	0	0	0	0	0	0
Total	971 875,01 €	27 964 415,00 €	0,00 €	0,00 €	5 362 291,22 €	22 602 123,78 €	22 602 123,78 €

Rubrica Descrição	Obrigações	Despesas pagas brutas	Reposições abatidas aos pagamentos		Despesas pagas líquidas		
			Emitidas	Recebidas	Períodos anteriores	Período corrente	Total
			[10]	[11]	[12]	[13]	[14]=[12]+[13]
Despesa corrente	21 289 296,66	21 479 984,32	1 201 146,90	1 200 998,62	732 403,50	19 546 582,20	20 278 985,70
D1 - Despesas com o pessoal	0	0	0	0	0	0	0
D1.1 - Remunerações Certas e Permanentes	11878521,57	11657911,58	43050,37	43050,37	254887,15	11359974,06	11614861,21
D1.2 - Abonos Variáveis ou Eventuais	272 831,72	267 476,60	614,10	614,10	6 873,83	259 988,67	266 862,50
D1.3 - Segurança Social	2 906 287,65	2 711 291,77	21 112,22	20 963,94	198 797,71	2 491 530,12	2 690 327,83
D2 - Aquisição de bens e serviços	5 214 775,64	5 716 359,47	1 026 282,02	1 026 282,02	251 241,44	4 438 836,01	4 690 077,45
D3 - Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4 - Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1 - Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1 - Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	226 810,36	266 527,83	39 717,47	39 717,47	0,00	226 810,36	226 810,36
D4.1.1.3 - Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4 - Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5 - Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2 - Entidades do setor não lucrativ	67 927,69	135 855,38	67 927,69	67 927,69	0,00	67 927,69	67 927,69
D4.1.3 - Famílias	374 046,99	376 396,44	2 349,45	2 349,45	20 580,00	353 466,99	374 046,99
D4.1.4 - Outras	575,00	575,00	0,00	0,00	0,00	575,00	575,00
D4.2 - Subsídios correntes	40 380,00	40 380,00	0,00	0,00	0,00	40 380,00	40 380,00
D5 - Outras despesas correntes	307 140,04	307 210,25	93,58	93,58	23,37	307 093,30	307 116,67
Despesa de capital	982 985,50	1 251 400,06	428 883,60	428 883,60	50 948,09	771 568,37	822 516,46
D6 - Aquisição de bens de capital	977 985,50	1 246 400,06	428 883,60	428 883,60	50 948,09	766 568,37	817 516,46
D7 - Transferência e subsídios de capital	0	0	0	0	0	0	0
D7.1 - Transferências de capital	0	0	0	0	0	0	0,00
D7.1.1 - Administrações Públicas	0	0	0	0	0	0	0,00
D7.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0	0	0	0	0	0	0,00
D7.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	0	0	0	0	0	0	0,00
D7.1.1.3 - Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0,00
D7.1.1.4 - Administração Regional	0	0	0	0	0	0	0,00
D7.1.1.5 - Administração Local	0	0	0	0	0	0	0,00
D7.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	0	0	0	0	0	0	0,00
D7.1.3 - Famílias	0	0	0	0	0	0	0,00
D7.1.4 - Outras	0	0	0	0	0	0	0,00
D7.2 - Subsídios de capital	0	0	0	0	0	0	0,00
D8 - Outras despesas de capital	0	0	0	0	0	0	0,00
D9 - Despesa com ativos financeiros	5000	5000	0	0	0	5000	5000
D10 - Despesa com passivos financeiros	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	22 272 282,16 €	22 731 384,38 €	1 630 030,50 €	1 629 882,22 €	783 351,59 €	20 318 150,57 €	21 101 502,16 €

**DOR5 - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS:
DOR5.1 - ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA**

Rubricas	Descrição	Receita					Previsões corrigidas
		Previsões iniciais	Alterações orçamentais			Previsões corrigidas	
			Inscrições/reforços	Diminuições/anulações	Créditos especiais		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]=[3]+[4]-[5]+[6]	
FCM22 - Nova Medical School Faculdade de Ciências Médicas							
0401220178	Propinas - Rec. próprias - 1º Ciclo - Ensino Superior - Licenciatura (OE2021)	81 840,00 €	- €	- €	- €	81 840,00 €	
0401220278	Propinas - Rec. próprias - 2º Ciclo - Ensino Superior - Mestrado (OE2021)	255 350,00 €	68 968,00 €	- €	- €	324 318,00 €	
0401220378	Propinas - Rec. próprias - 3º Ciclo - Ensino Superior - Doutoramento (OE2021)	454 300,00 €	4 096,00 €	21 615,00 €	- €	436 781,00 €	
0401220478	Propinas - Rec. próprias - Ensino Superior - Mestrado integrado (OE2021)	1 363 370,00 €	- €	128 746,00 €	- €	1 234 624,00 €	
0401220678	Propinas - Rec. próprias - Ensino Superior - Pós Graduações (OE2021)	- €	28 926,00 €	- €	- €	28 926,00 €	
0401990278	Rec. próprias - Emolumentos (OE2021)	- €	180 423,00 €	- €	- €	180 423,00 €	
0401999978	Rec. próprias -Txs. diversas/Outras (OE2021)	166 077,00 €	- €	4 099,00 €	- €	161 978,00 €	
0601029978	Rec. próprias - Privadas/Outras (OE2021)	2 063 142,00 €	- €	1 516 398,00 €	- €	546 744,00 €	
0602010178	Rec. próprias - Bancos e out. instituiç. financeiras (OE2021)	50 000,00 €	72 000,00 €	- €	- €	122 000,00 €	
0603010199	Rec. impostos - Estado	- €	- €	- €	- €	- €	
0603019999	Rec impostos - Adm ctral-Estado-Outras	9 374 209,00 €	655 957,00 €	- €	- €	10 030 166,00 €	
0603070178	Rec. próprias - Administ. Central-SFAs	- €	331 315,00 €	46 783,00 €	- €	284 532,00 €	
0603070199	Rec impostos - Administ Central-SFAs	48 080,00 €	94 500,00 €	- €	- €	142 580,00 €	
06030701PS	FCT - Prestação de Serviços	- €	18 329,00 €	- €	- €	18 329,00 €	
06030701TC	FCT - Transferências Correntes	- €	5 247,00 €	- €	- €	5 247,00 €	
06030702PS	FCSH - Prestação de Serviços	- €	105,00 €	- €	- €	105,00 €	
06030702TC	FCSH - Transferências Correntes	- €	- €	- €	- €	- €	
06030703PS	SBE - Prestação de Serviços	- €	65,00 €	- €	- €	65,00 €	
06030706PS	IHMT - Prestação de Serviços	- €	- €	- €	- €	- €	
06030707PS	IMS - Prestação de Serviços	- €	1 140,00 €	- €	- €	1 140,00 €	
06030709PS	ENSP - Prestação de Serviços	- €	- €	- €	- €	- €	
06030709TC	ENSP - Transferências Correntes	- €	24 390,00 €	1 900,00 €	- €	22 490,00 €	
06030710PS	REIT - Prestação de Serviços	- €	385,00 €	- €	- €	385,00 €	
06030710TC	REIT - Transferências Correntes	- €	77 640,00 €	- €	- €	77 640,00 €	
06030711PS	SAS - Prestação de Serviços	- €	70,00 €	- €	- €	70,00 €	
06030711TC	SAS - Transferências Correntes	- €	1 884,00 €	- €	- €	1 884,00 €	
0603079999	Rec. impostos - Administ. central-SFAs	- €	- €	- €	- €	- €	
0603100199	Rec impostos - Adm ctral-SFAs-Partic portug projet cofinanciados	106 800,00 €	187 417,00 €	174 983,00 €	- €	119 234,00 €	
0603109999	NÃO USAR - Rec. impostos - Adm. ctral/SFAs-Partic. portug. projet. cofinanciado (Orç 2021)	- €	68 183,00 €	68 183,00 €	- €	- €	
0607010178	Rec. próprias - Instit. s/ fins lucrativos (OE2021)	802 155,00 €	- €	398 927,00 €	- €	403 228,00 €	

Rubricas	Descrição	RECEITA					Previsões corrigidas [7]=[3]+[4]-[5]+[6]
		Previsões iniciais [3]	Alterações orçamentais			Previsões corrigidas	
			Inscrições/reforços [4]	Diminuições/anulações [5]	Créditos especiais [6]		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	
FCM22 - Nova Medical School Faculdade de Ciências Médicas							
0608019978	Rec. próprias - Famílias/Outras (OE2021)	- €	295 777,00 €	60 000,00 €	- €	235 777,00 €	
0609010178	Rec. próprias - FEDER-Intervenç. e ações específicas	1 295 733,00 €	- €	870 444,00 €	- €	425 289,00 €	
0609019978	Rec. próprias - UE-Instituições/Outras instituições (OE2021)	443 464,00 €	1 140 701,00 €	177 478,00 €	- €	1 406 687,00 €	
0609040178	Rec. próprias - UE-Países-Membros (OE2021)	106 408,00 €	380 008,00 €	- €	- €	486 416,00 €	
0609050178	Rec. próprias - Países 3.os e organiz. internacionais (OE2021)	60 116,00 €	57 082,00 €	- €	- €	117 198,00 €	
0701999978	Rec. próprias - Venda bens/Outros (OE2021)	- €	695,00 €	- €	- €	695,00 €	
0702010178	Rec. próprias - Aluguer de espaços e equipam. (OE2021)	79 620,00 €	174 936,00 €	20 500,00 €	- €	234 056,00 €	
0702029978	Rec. próprias - Outr/Estudos, pareceres, proj. e consult. (OE2021)	200 000,00 €	437 284,00 €	44 314,00 €	- €	592 970,00 €	
0702040178	Rec. próprias - Serv. de laboratórios (OE2021)	1 779 221,00 €	3,00 €	1 117 916,00 €	- €	661 308,00 €	
0702059978	Rec. próprias - Outras/Ativid. de saúde (OE2021)	11 900,00 €	- €	- €	- €	11 900,00 €	
0702990378	Rec. próprias - Serv. prestados a terceiros/Outros	10 400,00 €	- €	- €	- €	10 400,00 €	
0702999978	Rec. próprias - Outros/ Outros serviços (OE2021)	393 454,00 €	632 471,00 €	- €	- €	1 025 925,00 €	
0703020178	Rec. próprias - Edifícios (OE2021)	56 326,00 €	102 500,00 €	- €	- €	158 826,00 €	
0801010178	Rec. próprias -Prémios, taxas p/ garantias de riscos (OE2021)	- €	732,00 €	- €	- €	732,00 €	
0801990278	Rec. próprias - Outras/Outras rec. correntes	- €	117 546,00 €	- €	- €	117 546,00 €	
1003010199	Rec. impostos - Estado	- €	- €	- €	- €	- €	
1003080178	Rec. próprias - Adm. Central-SFA's	- €	32 212,00 €	- €	- €	32 212,00 €	
1003080199	Rec impostos-Adm central-SFA	3 152 412,00 €	3 358,00 €	230 185,00 €	- €	2 925 585,00 €	
1003089999	Rec. impostos/Adm. central-SFA's	- €	- €	- €	- €	- €	
1003090199	Rec impostos-Adm ctral-SFA-Partic portug em projet cofinanc	126 665,00 €	256 472,00 €	12 179,00 €	- €	370 958,00 €	
1003099999	Rec. impostos/Adm. ctral/SFA's-Partic. portug. em projet. cofinanc.	- €	- €	- €	- €	- €	
1501010112	Rec. próprias-RNAP / Org. Min. Ciência, Tecnolg. e Ensino Sup. (OE2021)	- €	225 145,00 €	- €	- €	225 145,00 €	
1601010199	Na posse do serviço - Rec. Impostos (FF 313,316,358)	- €	288 044,00 €	- €	- €	288 044,00 €	
1601030178	Na posse do serviço - Rec. Próprias (FF 488,522,368)	- €	206 291,00 €	- €	- €	206 291,00 €	
TOTAL FCM22 - Nova Medical School Faculdade de Ciências Médicas		22 481 042,00 €	6 172 297,00 €	4 894 650,00 €	- €	23 758 689,00 €	
FCM-8-MCTES22 - FCM - 8 - MCTES - PROJETOS - SFA - 2022							
0603019978	Rec proprias - Adm ctral-Estado-Outras	- €	- €	- €	4 217 791,00 €	4 217 791,00 €	
TOTAL FCM-8-MCTES22 - FCM - 8 - MCTES - PROJETOS - SFA - 2022		- €	- €	- €	4 217 791,00 €	4 217 791,00 €	
TOTAL GERAL		22 481 042,00 €	6 172 297,00 €	4 894 650,00 €	4 217 791,00 €	27 976 480,00 €	

DOR5.2 - ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

Rubricas	Descrição	Despesa					Dotações corrigidas
		Dotações iniciais	Alterações orçamentais			Dotações corrigidas	
			Inscrições/reforços	Diminuições/anulações	Créditos especiais		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[8]=[3]+[4]-[5]+[6]-[7]	
FCM22 - Nova Medical School Faculdade de Ciências Médicas							
010102	Órgãos sociais	21 544,00	10 937,00	0,00	0,00	32 481,00	
010103	Pessoal em Cont. Funções Públicas por tempo indeterminado	2 742 543,00	556 977,00	349 060,00	0,00	2 950 460,00	
010104	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	2 851 279,00	638 139,00	1 347 370,00	0,00	2 142 048,00	
010106	Pessoal contratado a termo	3 915 849,00	1 409 530,00	618 166,00	0,00	4 707 213,00	
010108	Pessoal aguardando aposentação	16 965,00	0,00	5 416,00	0,00	11 549,00	
010109	Pessoal em qualquer outra situação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
010111	Representação	28 177,00	6 571,00	7,00	0,00	34 741,00	
010112	Suplementos e prémios	0,00	581,00	0,00	0,00	581,00	
010113	Subsídio de refeição	327 493,00	21 561,00	41 918,00	0,00	307 136,00	
010114SF	Subsídio de Férias	808 306,00	119 156,00	38 430,00	0,00	889 032,00	
010114SN	Subsídio de Natal	784 921,00	908 773,00	887 263,00	0,00	806 431,00	
010201	Gratificações variáveis ou eventuais	0,00	1 004,00	0,00	0,00	1 004,00	
010202	Horas extraordinárias	11 000,00	7 846,00	8 421,00	0,00	10 425,00	
010204	Ajudas de custo	10 000,00	7 002,00	2 561,00	0,00	14 441,00	
010205	Abono para falhas	1 035,00	32,00	0,00	0,00	1 067,00	
010207	Colaboração técnica e especializada	105 442,00	103 762,00	31 492,00	0,00	177 712,00	
010208	Subsídios e abonos de fixação, residência e alojamento	0,00	4 743,00	0,00	0,00	4 743,00	
010209	Subsídio de prevenção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
010212	Indemnizações por cessação de funções	42 852,00	26 153,00	23 771,00	0,00	45 234,00	
010214	Outros abonos em numerário ou espécie	22 067,00	8 624,00	10 771,00	0,00	19 920,00	
010305A0A0	Caixa Geral de Aposentações	574 665,00	78 377,00	400,00	0,00	652 642,00	
010305A0B0	Contribuições para a segurança social	1 997 993,00	535 209,00	362 499,00	0,00	2 170 703,00	
010308	Outras pensões	0,00	8 000,00	0,00	0,00	8 000,00	
010309	Seguros	0,00	46 016,00	1,00	0,00	46 015,00	
010310AC	Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	0,00	13 244,00	0,00	0,00	13 244,00	
010310DO	Doença	0,00	24 154,00	0,00	0,00	24 154,00	
010310O000	Outras Despesas	0,00	235,00	0,00	0,00	235,00	
020101	Matérias-primas e subsidiárias	539 288,00	1 953 665,00	1 368 125,00	0,00	1 124 828,00	
020102	Combustíveis e lubrificantes	1 721,00	50,00	100,00	0,00	1 671,00	
020104	Limpeza e higiene	13 015,00	11 615,00	7 073,00	0,00	17 557,00	
020108A000	Papel	5 998,00	1 010,00	3 709,00	0,00	3 299,00	
020108B000	Consumíveis de impressão	2 250,00	0,00	1 600,00	0,00	650,00	
020108C000	Outros	7 500,00	4 839,00	28,00	0,00	12 311,00	
020111	Material de consumo clínico	500,00	0,00	495,00	0,00	5,00	
020115	Prémios, condecorações e ofertas	2 900,00	2 350,00	1 255,00	0,00	3 995,00	
020117	Ferramentas e utensílios	182 291,00	14 480,00	154 504,00	0,00	42 267,00	
020119	Artigos honoríficos e de decoração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
020120	Material de educação, cultura e recreio	3 800,00	197 927,00	15 363,00	0,00	186 364,00	
020121	Outros bens	2 000,00	11 236,00	1 571,00	0,00	11 665,00	
020201B000	Encargos das instalações	282 194,00	663 871,00	302 781,00	0,00	643 284,00	
020202	Limpeza e higiene	359 671,00	46 550,00	117 474,00	0,00	288 747,00	
020203	Conservação de bens	3 502,00	402 441,00	39 231,00	0,00	366 712,00	
020208	Locação de outros bens	4 225,00	378 878,00	190 589,00	0,00	192 514,00	
020209A000	Acessos à Internet	4 050,00	0,00	1 155,00	0,00	2 895,00	
020209B000	Comunicações Fixas de Dados	17 263,00	15 794,00	3 186,00	0,00	29 871,00	
020209C000	Comunicações Fixas de Voz	2 600,00	9 100,00	2 294,00	0,00	9 406,00	
020209D000	Comunicações Móveis	0,00	728,00	0,00	0,00	728,00	
020209F000	Outros serviços de comunicações	38 170,00	0,00	33 428,00	0,00	4 742,00	
020210	Transportes	2 500,00	13 796,00	1 091,00	0,00	15 205,00	
020212B000	Outros	70 000,00	5 255,00	39 353,00	0,00	35 902,00	
020213	Deslocações e estadas	119 051,00	54 676,00	49 301,00	0,00	124 426,00	
020214A000	Serviços de natureza informática	14 746,00	56 076,00	0,00	0,00	70 822,00	
020214B000	Serviços de natureza jurídica	280 160,00	15 000,00	279 566,00	0,00	15 594,00	
020214C000	Serviços de natureza económica e financeira	23 616,00	16 645,00	7 400,00	0,00	32 861,00	
020214D000	Outros	252 851,00	265 990,00	169 040,00	0,00	349 801,00	
020215B000	Formação - Outras	15 400,00	55 620,00	12 545,00	0,00	58 475,00	
020216	Seminários, exposições e similares	18 200,00	44 659,00	13 161,00	0,00	49 698,00	
020217A000	Publicidade Obrigatória	240,00	19 310,00	5 595,00	0,00	13 955,00	
020217B0A0	Em território nacional	0,00	16 170,00	0,00	0,00	16 170,00	
020217C000	Outra	0,00	996,00	0,00	0,00	996,00	
020218	Vigilância e segurança	453 048,00	380 759,00	215 252,00	0,00	618 555,00	
020219A0A0	Assistência Técnica - Impressoras/Fotocopiadoras/Scanner	30 735,00	11 850,00	0,00	0,00	42 585,00	
020219B000	Assistência Técnica - Software informático	24 157,00	7 290,00	6 700,00	0,00	24 747,00	
020219C000	Assistência Técnica - Outros	312 735,00	184 847,00	176 218,00	0,00	321 364,00	
020220A0A0	Serviços de natureza informática - Desenvolvimento de Software	0,00	35 339,00	0,00	0,00	35 339,00	

Rubricas	Descrição	Despesa				
		Dotações iniciais	Alterações orçamentais			Dotações corrigidas
			Inscrições/reforços	Diminuições/anulações	Créditos especiais	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[8]=[3]+[4]-[5]+[6]-[7]
FCM22 - Nova Medical School Faculdade de Ciências Médicas						
020220A0C0	Serviços de natureza informática - Outros	277 798,00	363 667,00	163 507,00	0,00	477 958,00
020220E000	Outros	417 269,00	479 174,00	107 424,00	0,00	789 019,00
020223B000	Verificação médica - Junta médica e Verificação Doença	0,00	445,00	0,00	0,00	445,00
020225	Outros serviços	101 902,00	98 563,00	159 421,00	0,00	41 044,00
030502	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
040101	Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
040102	Privadas	406 721,00	0,00	406 721,00	0,00	0,00
04030501TC	FCT - Transferências Correntes	0,00	262,00	0,00	0,00	262,00
04030502PS	FCSH - Prestação de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04030502TC	FCSH - Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04030506PS	IHMT - Prestação de Serviços	0,00	35 251,00	0,00	0,00	35 251,00
04030507TC	IMS - Transferências Correntes	0,00	1 373,00	0,00	0,00	1 373,00
04030509TC	ENSP - Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04030510PS	REIT - Prestação de Serviços	0,00	2 100,00	0,00	0,00	2 100,00
04030510RC	REIT - Repartição de Custos	0,00	130 049,00	0,00	0,00	130 049,00
04030510TC	REIT - Transferências Correntes	0,00	12 473,00	0,00	0,00	12 473,00
04030511PS	SAS - Prestação de Serviços	0,00	250,00	0,00	0,00	250,00
04030511TC	SAS - Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0403055298	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA, I.P.	0,00	81 765,00	0,00	0,00	81 765,00
0403055309	Universidade de Coimbra	12 751,00	0,00	12 751,00	0,00	0,00
0403055312	Universidade de Évora	212 715,00	4 696,00	212 715,00	0,00	4 696,00
0403055320	UL - FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA	3 752,00	0,00	0,00	0,00	3 752,00
0403055841	Universidade de Aveiro - Fundação Pública	0,00	3 398,00	0,00	0,00	3 398,00
0403055842	Serviços Partilhados do Ministério da Saúde	0,00	4 355,00	0,00	0,00	4 355,00
0403056511	CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA OCIDENTAL, EPE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
040701	Instituições sem fins lucrativos	253 773,00	158 686,00	249 157,00	0,00	163 302,00
040802A000	Estágios profissionais na AP - para a Bolsa de estágio e subsídio c	0,00	24 500,00	0,00	0,00	24 500,00
040802B0A0	Bolsas - Bolseiros	124 020,00	230 579,00	50 256,00	0,00	304 343,00
040802B0B0	Ajudas de Custo - Bolseiros	104 349,00	2 719,00	104 349,00	0,00	2 719,00
040802B0C0	Deslocação e Estadas - Bolseiros	0,00	151,00	0,00	0,00	151,00
040802B0D0	Outras	4 790,00	44 060,00	5 075,00	0,00	43 775,00
040802BE00	Bolsas de Estudo	0,00	6 165,00	4 040,00	0,00	2 125,00
040902	Resto do mundo - União Europeia - Países membros	0,00	575,00	0,00	0,00	575,00
050701A000	Associação de Estudantes da FCM	30 000,00	39 000,00	28 620,00	0,00	40 380,00
060201	Impostos e taxas	0,00	1 910,00	0,00	0,00	1 910,00
060202	Activos incorpóreos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
060203IV00	IVA a pagar	135 000,00	225 549,00	89 143,00	0,00	271 406,00
060203O000	Outros	35 000,00	19 300,00	15 474,00	0,00	38 826,00
070103B0B0	Edifícios - Conservação ou Reparação	736 427,00	166 477,00	396 592,00	0,00	506 312,00
070107B0B0	Equipamento de informática - Impressoras / Fotocopiadoras / Sc	0,00	715,00	0,00	0,00	715,00
070107B0C0	Equipamento de informática - Outros	59 600,00	138 643,00	47 647,00	0,00	150 596,00
070108B0B0	Software informático - Outros	1 150,00	5 000,00	0,00	0,00	6 150,00
070109B0B0	Equipamento administrativo - Outros	9 000,00	0,00	5 021,00	0,00	3 979,00
070110B0B0	Equipamento básico - Outros	2 202 517,00	506 517,00	1 958 581,00	0,00	750 453,00
090811	Instituições sem fins lucrativos	0,00	5 000,00	0,00	0,00	5 000,00
TOTAL FCM22 - Nova Medical School Faculdade de Ciências Médicas		22 481 042,00 €	12 228 805,00 €	10 963 223,00 €	- €	23 746 624,00 €
FCM-8-MCTES22 - FCM - 8 - MCTES - PROJETOS - SFA - 2022						
010104	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010106	Pessoal contratado a termo	0,00	0,00	986,00	178 578,00	177 592,00
010111	Representação	0,00	736,00	0,00	0,00	736,00
010113	Subsídio de refeição	0,00	250,00	0,00	0,00	250,00
010114SF	Subsídio de Férias	0,00	0,00	0,00	17 858,00	17 858,00
010114SN	Subsídio de Natal	0,00	0,00	0,00	17 858,00	17 858,00
010305A0B0	Contribuições para a segurança social	0,00	0,00	0,00	74 467,00	74 467,00
070103B0B0	Edifícios - Conservação ou Reparação	0,00	0,00	0,00	153 208,00	153 208,00
070110B0B0	Equipamento básico - Outros	0,00	0,00	0,00	3 775 822,00	3 775 822,00
TOTAL FCM-8-MCTES22 - FCM - 8 - MCTES - PROJETOS - SFA - 2022		- €	986,00 €	986,00 €	4 217 791,00 €	4 217 791,00 €
TOTAL GERAL		22 481 042,00 €	12 229 791,00 €	10 964 209,00 €	4 217 791,00 €	27 964 415,00 €

DOR5.4 - OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Código das contas	Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
07.1.2.2 / 07.2.2.2	Receita não Fiscal	- €	- €	230,00 €	- 230,00 €
07.1.9 / 07.2.9	Outras receitas/despesas de operações tesouraria	57 105,04 €	2 314 901,59 €	1 364 065,27 €	1 007 941,36 €
Total		57 105,04 €	2 314 901,59 €	1 364 295,27 €	1 007 711,36 €

DOR5.5 - CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA – SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

O mapa, que devido à sua extensão se apresenta em anexo, detalhada a situação de todos os contratos com execução financeira no ano de 2022.

DOR5.6 - CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA – ADJUDICAÇÃO POR TIPO DE PROCEDIMENTO

Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento												Total	
	Concurso público		Concurso limitado por		Procedimento		Diálogo		Consulta Prévia		Ajuste		Número dos contratos	Preço contratual
	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	
Empreitada de obras públicas	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	1	6 033,15 €	1	193 501,69 €
Aquisição de serviços	6	886 745,39 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	12	581 040,85 €	299	2 010 914,06 €	317	3 917 187,26 €
Locação/aquisição de bens móveis	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	1	43 894,60 €	147	354 103,07 €	148	1 458 812,93 €
Outros	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €

DOR5.7 - TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – DESPESA

Tipo de despesa	Disposições legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício
	[1]			[2]	[3]	[4]		
Transferências correntes	Lei 62/2007 de 10/09		Fundação para a Ciência e a Tecnologia	42 047,00 €	42 046,02 €	42 046,02 €	- €	39 717,47 €
Transferências correntes	Lei 62/2007 de 10/09		Universidade de Évora	4 696,00 €	4 695,75 €	4 695,75 €	- €	- €
Transferências correntes	Lei 62/2007 de 10/09		Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa	1 591,00 €	1 590,75 €	1 590,75 €	- €	- €
Transferências correntes	Lei 62/2007 de 10/09		Universidade de Aveiro	3 398,00 €	3 397,40 €	3 397,40 €	- €	- €
Transferências correntes	Lei 62/2007 de 10/09		Serviços Partilhados do Ministério da Saúde	4 355,00 €	4 354,80 €	4 354,80 €	- €	- €
Transferências correntes	Lei 62/2007 de 10/09		Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica - IBET	54 786,00 €	54 785,65 €	54 785,65 €	- €	54 785,65 €
Transferências correntes	Lei 62/2007 de 10/09		V4H - Associação para a Investigação em Valor e Inovação Tecnológica em Saúde	13 143,00 €	13 142,04 €	13 142,04 €	- €	13 142,04 €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		Vencimentos	22 266,00 €	22 265,80 €	22 265,80 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		Vencimentos	303 788,00 €	303 787,75 €	303 787,75 €	- €	649,45 €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		Adriana Margarida Mateus Capucho	277,00 €	277,00 €	277,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		ALEXANDRA MANUELA LEMOS OLIVEIRA	277,00 €	277,00 €	277,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		Alexandra Martins de Medeiros Vieira da Silva	403,00 €	402,10 €	402,10 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		Ana Catarina Guilherme Pêgo	277,00 €	276,32 €	276,32 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		Andrea Teixeira Ferreira	277,00 €	277,00 €	277,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		Catarina de Jesus Garcia Pinto	110,00 €	109,56 €	109,56 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		Duarte Pólvoira Brandão	50,00 €	49,80 €	49,80 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		Ilylyne Sofia Martins Lima	277,00 €	276,32 €	276,32 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		João Miguel Condeça Charnecka	277,00 €	277,00 €	277,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		MATILDE ROQUETE VIANA NETO	277,00 €	277,00 €	277,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		Sara Filipa Silva Pestana	40,00 €	39,84 €	39,84 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		Fornecedor Genérico-1	48,00 €	47,16 €	47,16 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		FORNEC DO PINHAL DO CANTO	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		ANA CAROLINA SILVA PEREIRA	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		ANA CATARINA DE SOUSA GOMES	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		ANA CATARINA GOMES FERREIRA	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		Ana Catarina Matêz Alves	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		André Gonçalo Lopes do Vale	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		BEATRIZ MARTINS COELHO	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		CATARINA DE LURDES TEIXEIRA BORGES	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		Constança Arnaud de Mendonça Mateus Catarino	500,00 €	500,00 €	500,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		Deborah Oyiné Aluh	2 799,00 €	2 799,00 €	2 799,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		Diana Gomes Pinto	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		DIOGO DA SILVA DE CAMPOS	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		DIOGO MIGUEL FIGUEIREDO COLUNA	200,00 €	200,00 €	200,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		Filipe Saraiva Lima	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		Flávia Maria da Silva Rodrigues	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		GONÇALO MARIA GRAÇA MORAIS MENDES DE ALMEIDA	500,00 €	500,00 €	500,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		IARA FRANCISCA GOUVEIA VIEIRA	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		INÉS BÁRRIA LIMA DOS SANTOS	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		INÉS FOLGADO BATISTA GUERRA MOREIRA	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		INÉS MARIA ARAÚJO BARBOSA	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		INÉS NETO MOREIRA	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		Inês Pereira Lopes	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		INÉS SOFIA NUNES DA SILVA LOPES FIGUEIRA	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		ISRAEL MANUEL TRIGUEIRO PARÓDIA	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		ISRAEL FALCÃO GLIMARÃES	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		JOANA FILIPA MENDES ANTUNES	200,00 €	200,00 €	200,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		JOSÉ PEDRO BLAZER COSTA	1 150,00 €	1 150,00 €	1 150,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		Luís Cristiana Gonçalves de Carvalho	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		MARIA BEBIANA ESTEVES CORDEIRO BARBOSA	1 150,00 €	1 150,00 €	1 150,00 €	- €	1 000,00 €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		MARIA INÉS FORMIGA VIEIRA	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		MARIA TERESA FRAGOSO FERNANDES NETO	500,00 €	500,00 €	500,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		MARTA ALEXANDRA CARCIANO LOURENÇO	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		MARTA PINTO DE ALMEIDA	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		Patricia Canotilho dos Santos Grácio	2 787,00 €	2 786,40 €	2 786,40 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		Patricia de Santana Fonseca Ribeiro Rodrigues	500,00 €	500,00 €	500,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		PEDRO SANTIAGO HIPÓLITO GODINHO MARQUES	850,00 €	850,00 €	850,00 €	- €	700,00 €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		RICARDO PEREIRA BALULA	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		SARA CATARINA HENRIQUES ANDRADE	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		SOFIA CARVALHO BASTOS DE ALMEIDA BERNARDINO	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		TÂNIA DANIELA DA SILVA TORRES	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		Vencimentos	10 992,00 €	10 991,25 €	10 991,25 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		FRANCISCA AMADO GOMES AZEVEDO	244,00 €	243,95 €	243,95 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		Margarida Esteves Mira da Silva	314,00 €	313,65 €	313,65 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		MARIA ÁVILA DE ABREU E ALVIM	265,00 €	264,86 €	264,86 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		MARIANA JANETE LEONG CHANG	196,00 €	195,16 €	195,16 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		Mariana Janete Leong Chang - NÃO USAR	35,00 €	34,85 €	34,85 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		Miguel António Prates Godmont	49,00 €	48,79 €	48,79 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		PAULA DENISE PEDROSA GOMES	300,00 €	299,71 €	299,71 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		RAFAELA AMADO GOMES DE AZEVEDO	265,00 €	264,86 €	264,86 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		TIAGO MIGUEL GONÇALVES DOS SANTOS DUARTE	265,00 €	264,86 €	264,86 €	- €	- €
Transferências correntes	Bolsas de Investigação - Lei nº40/2004 de 18 de Agosto mais Regulamento FCT - MCTES e Regulamento FCM		University of Pécs	575,00 €	575,00 €	575,00 €	- €	- €
Total transferências correntes				498 646,00 €	498 634,40 €	498 634,40 €	- €	109 994,61 €

DOR5.8 - TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – RECEITA

Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]=[4]-[5]	[7]
Lei 62/2007 de 10/09		Associação NEST - Centro de Inovação do Turismo	160 000,00 €	160 000,00 €	- €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		BIODENDRUM PORTUGAL, UNIPessoal LDA	500,00 €	500,00 €	- €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Bonafarma Produtos farmacêuticos, SA	2 500,00 €	2 500,00 €	- €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Consumidor Final - Suíça	46 698,00 €	46 698,00 €	- €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Cuf, S.A.	70 000,00 €	70 000,00 €	- €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Danone Nutricia, Unipessoal Lda.	2 600,00 €	2 600,00 €	- €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Emsaúde - cuidados médicos e paramédicos, unipessoal Lda	1 672,00 €	1 671,53 €	0,47 €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		FLAD - Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento	2 500,00 €	2 500,00 €	- €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Merck Sharp & Dohme, Lda.	10 535,00 €	10 535,00 €	- €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Novo Nordisk, Lda	1 980,00 €	1 980,00 €	- €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		SICGEN-Investigação e Desenvolvimento em Biotecnologia, Lda.	400,00 €	400,00 €	- €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		SUPER BÖCK BEBIDAS, SA	- €	- €	- €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Universidade Católica Portuguesa - Lisboa	8 634,00 €	8 633,11 €	0,89 €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Victoria Seguros, S.A.	50 000,00 €	50 000,00 €	- €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Banco Santander Totta S.A.	60 000,00 €	60 000,00 €	- €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		LNMD - Laboratório de Neurogastroenterologia e Motilidade Digestiva, Unipessoal, Lda.	2 000,00 €	2 000,00 €	- €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Direção-Geral do Ensino Superior	7 730,00 €	7 729,69 €	0,31 €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Direção Geral do Orçamento	10 030 166,00 €	10 030 166,00 €	- €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Fundação para a Ciência e a Tecnologia	159 500,00 €	159 500,00 €	- €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, IP	336,00 €	336,00 €	- €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Instituto de Emprego e Formação Profissional	15 561,00 €	15 560,13 €	0,87 €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Instituto Politécnico de Setúbal	29 566,00 €	29 565,87 €	0,13 €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Universidade de Aveiro	35 860,00 €	35 860,00 €	- €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Fundação para a Ciência e a Tecnologia	97 327,00 €	97 326,06 €	0,94 €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Universidade do Porto - Faculdade de Medicina da Universidade do Porto	11 858,00 €	11 857,95 €	0,05 €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Fundação para a Ciência e a Tecnologia	68 183,00 €	68 182,01 €	0,99 €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Universidade do Porto - Faculdade de Medicina da Universidade do Porto	44 992,00 €	44 991,20 €	0,80 €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Universidade do Porto-Faculdade de Engenharia	6 061,00 €	6 060,51 €	0,49 €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		AIDFM - Associação para a Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina	5 705,00 €	5 704,31 €	0,69 €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Associação de Turismo de Lisboa	4 000,00 €	4 000,00 €	- €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento (IST-ID)	2 105,00 €	2 104,82 €	0,18 €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Associação para a Inovação e desenvolvimento da FCT (NOVA.ID.FCT)	52 450,00 €	52 449,63 €	0,37 €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica	651,00 €	651,00 €	- €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Fundação do Desporto	2 500,00 €	2 500,00 €	- €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		IBMC-Instituto de Biologia Molecular e Celular	187 201,00 €	187 200,06 €	0,94 €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica - IBET	73 349,00 €	73 348,22 €	0,78 €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Instituto de Medicina Molecular	9 331,00 €	9 330,37 €	0,63 €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Instituto de Telecomunicações	2 787,00 €	2 786,40 €	0,60 €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Ana Maria Lázaro Rodrigues Miranda	235 772,00 €	235 772,00 €	- €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	26 374,00 €	26 373,92 €	0,08 €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Comissão Europeia	578 828,00 €	578 827,62 €	0,38 €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		EIT Health	4 700,00 €	4 700,00 €	- €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		European Research Executive Agency	689 154,00 €	689 153,43 €	0,57 €	0,12 €
Lei 62/2007 de 10/09		Fundação para a Ciência e a Tecnologia	83 448,00 €	83 447,29 €	0,71 €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		ASS ECRIN EUROPEAN CLINICAL RESEARCH INF	50 000,00 €	50 000,00 €	- €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Comissão Europeia	11 924,00 €	11 924,00 €	- €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Fundación Bancaria "la Caixa"	408 138,00 €	408 137,20 €	0,80 €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		No Self SRL	15 000,00 €	15 000,00 €	- €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Universitätsklinikum Münster	1 355,00 €	1 354,60 €	0,40 €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Alzheimer's Disease & Related Disorders Association, Inc.	47 943,00 €	47 942,56 €	0,44 €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		European Society of Clinical Microbiology and Infectious Diseases - ESCMID Executive Office	9 926,00 €	9 925,63 €	0,37 €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		FOREUM Foundation for Research in Rheumatology	40 105,00 €	40 105,00 €	- €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Wellcome Genome Campus Courses	19 225,00 €	19 224,57 €	0,43 €	- €
		Total transferências correntes	13 489 130,00 €	13 489 115,69 €	14,31 €	0,12 €
Lei 62/2007 de 10/09		Fundação para a Ciência e a Tecnologia	32 212,00 €	32 211,51 €	0,49 €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Fundação para a Ciência e a Tecnologia	2 550 503,00 €	2 550 502,98 €	0,02 €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Fundação para a Ciência e a Tecnologia	337 485,00 €	337 484,22 €	0,78 €	- €
Lei 62/2007 de 10/09		Universidade do Porto - Faculdade de Medicina da Universidade do Porto	33 473,00 €	33 472,86 €	0,14 €	- €
		Total transferências capital	2 953 673,00 €	2 953 671,57 €	1,43 €	- €
		TOTAL GERAL	16 442 803,00 €	16 442 787,26 €	15,74 €	0,12 €

DOR5.9 - OUTRAS DIVULGAÇÕES:
DOR5.9.2. - DÍVIDAS POR ANTIGUIDADE DE SALDOS

Descrição	Dívida vincenda		Intervalos de Antiguidade da dívida vencida (em dias) [C]			
	Curto prazo	Médio/longo prazo	< 90	[90 - 180]	[180 - 365]	> 365 dias
	[A]	[B]	[1]	[2]	[3]	[4]
Despesas Correntes	666 082,88 €	- €	344 376,36 €	- €	- €	- €
Despesas com Pessoal	269 629,58 €	- €	- €	- €	- €	- €
Remunerações Certas e Permanentes	263 660,36 €	- €	- €	- €	- €	- €
Abonos Variáveis ou Eventuais	5 969,22 €	- €	- €	- €	- €	- €
Segurança Social das quais:	8 984,99 €	- €	207 123,11 €	- €	- €	- €
Encargos com a saúde	- €	- €	- €	- €	- €	- €
ADSE e outros da AP	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros sectores fora da AP	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Contribuições de segurança social	8 984,99 €	- €	207 123,11 €	- €	- €	- €
CGA	- €	- €	43 012,60 €	- €	- €	- €
Segurança Social - Regime Geral	- €	- €	164 110,51 €	- €	- €	- €
Outras	8 984,99 €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Aquisições de Bens e Serviços	387 444,94 €	- €	137 253,25 €	- €	- €	- €
Juros e outros encargos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Transferências Correntes	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Administrações Públicas	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras Transferências correntes	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Subsídios	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras Despesas Correntes	23,37 €	- €	- €	- €	- €	- €
Despesas de Capital	129 993,70 €	- €	30 475,34 €	- €	- €	- €
Aquisições de Bens de Capital	129 993,70 €	- €	30 475,34 €	- €	- €	- €
Transferências de Capital	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Administrações Públicas	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras Transferências de Capital	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Aquisição de ativos financeiros	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Reembolsos de passivos financeiros	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras Despesas de Capital	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Soma	796 076,58 €	- €	374 851,70 €	- €	- €	- €

Descrição	Exceções	Pagamentos em atraso	Total dívida por natureza da despesa		
			Curto prazo	Médio/longo prazo	SOMA
			[F]=[A]+[C]	[G]=[B]	[H]=[F]+[G]
[D]	[E]=[2]+[3]+[4]-[d]	[F]=[A]+[C]	[G]=[B]	[H]=[F]+[G]	
Despesas Correntes	- €	- €	1 010 459,24 €	- €	1 010 459,24 €
Despesas com Pessoal	- €	- €	269 629,58 €	- €	269 629,58 €
Remunerações Certas e Permanentes	- €	- €	263 660,36 €	- €	263 660,36 €
Abonos Variáveis ou Eventuais	- €	- €	5 969,22 €	- €	5 969,22 €
Segurança Social das quais:	- €	- €	216 108,10 €	- €	216 108,10 €
Encargos com a saúde	- €	- €	- €	- €	- €
ADSE e outros da AP	- €	- €	- €	- €	- €
Outros sectores fora da AP	- €	- €	- €	- €	- €
Contribuições de segurança social	- €	- €	216 108,10 €	- €	216 108,10 €
CGA	- €	- €	43 012,60 €	- €	43 012,60 €
Segurança Social - Regime Geral	- €	- €	164 110,51 €	- €	164 110,51 €
Outras	- €	- €	8 984,99 €	- €	8 984,99 €
Outras	- €	- €	- €	- €	- €
Aquisições de Bens e Serviços	- €	- €	524 698,19 €	- €	524 698,19 €
Juros e outros encargos	- €	- €	- €	- €	- €
Transferências Correntes	- €	- €	- €	- €	- €
Administrações Públicas	- €	- €	- €	- €	- €
Outras Transferências correntes	- €	- €	- €	- €	- €
Subsídios	- €	- €	- €	- €	- €
Outras Despesas Correntes	- €	- €	23,37 €	- €	23,37 €
Despesas de Capital	- €	- €	160 469,04 €	- €	160 469,04 €
Aquisições de Bens de Capital	- €	- €	160 469,04 €	- €	160 469,04 €
Transferências de Capital	- €	- €	- €	- €	- €
Administrações Públicas	- €	- €	- €	- €	- €
Outras Transferências de Capital	- €	- €	- €	- €	- €
Aquisição de ativos financeiros	- €	- €	- €	- €	- €
Reembolsos de passivos financeiros	- €	- €	- €	- €	- €
Outras Despesas de Capital	- €	- €	- €	- €	- €
Soma	- €	- €	1 170 928,28 €	- €	1 170 928,28 €

The background of the slide is a solid yellow color. In the center, there are several concentric circles of a lighter yellow shade, creating a target-like or ripple effect. The text is centered within this design.

4.

OPINIÃO DO AUDITOR

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras anexas da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa (a Entidade), que de acordo com os requisitos estabelecidos pelo Tribunal de Contas constituem obrigação de prestação de contas do regime jurídico da Fundação da Universidade Nova de Lisboa (a Fundação), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 53.278.570 euros e um total de património líquido de 31.188.735 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 749.168 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no património líquido e dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

A revisão limitada a que procedemos apenas difere de uma auditoria de acordo com as ISA devido ao facto da Entidade não ter Personalidade Jurídica nem Autonomia Patrimonial, uma vez que o património pertence à Fundação da Universidade Nova de Lisboa.

Bases para a Conclusão com Reservas

Com referência a 31 de dezembro de 2022, a Entidade apresenta um total de Ativos Fixos Tangíveis que ascende a um valor líquido 35.638.149 euros, dos quais 26.694.002 euros são referentes à rubrica de Edifícios e Outras Construções.

Com a transição para o novo referencial contabilístico, SNC-AP, em 2019, a Entidade deveria ter procedido à atualização do valor dos seus Edifícios e Outras Construções para o Valor Patrimonial Tributário (VPT), tal como previsto na NCP 5, o que até à data do presente relatório não se verificou. Apesar de se encontrar em curso um procedimento interno de identificação e regularização destes valores, não foi possível obter evidência de auditoria, suficiente e apropriada, que nos permita concluir quanto ao impacto que a situação acima descrita poderá ter quer no Ativo quer no Património Líquido da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa a 31 de dezembro de 2022.

Ênfase

Conforme referido no relatório de gestão e na nota 17 do anexo às demonstrações financeiras, a situação presente na Ucrânia-Rússia veio ensombrar a economia Mundial, podendo o cenário macroeconómico não vir a ser tão favorável para a obtenção de melhores resultados. Como consequência desta situação, a economia revela atualmente um enorme estado de incerteza, cuja duração e consequências são ainda imprevisíveis. Com os elementos disponíveis, consideramos que estão criadas as condições operacionais para a manutenção da atividade da Entidade.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Conclusão com Reservas

Com base no trabalho efetuado, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias descritas na secção Bases para a Conclusão com Reservas nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Faculdade de Ciências Médicas em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano, findo naquela data de acordo com Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Alfragide, 20 de março de 2023

HUGO ALEXANDRE
MATEUS
SALGUEIRO

Assinado de forma digital
por HUGO ALEXANDRE
MATEUS SALGUEIRO
Dados: 2023.03.20 16:10:42 Z

Hugo Alexandre Mateus Salgueiro
(ROC nº 1499, inscrito na CMVM sob o nº 20161109)
em representação de DFK & Associados, SROC, Lda



**RELATÓRIO
& CONTAS**

2022